

Medvedev: Tenista russo assume topo do ranking mundial com emoções divididas

CADERNO DE ESPORTES

Tony Hawk: Lenda do skate elogia atletas do Brasil

CADERNO DE ESPORTES

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XXVII - Nº 32.347 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

GUERRA DA UCRÂNIA

Rússia sofre onda de sanções, e Putin decreta prontidão nuclear

Negociações de paz são marcadas para hoje

Bolsonaro diz que Brasil adotará 'neutralidade'

Alemanha muda política e aumenta gasto militar



Não à guerra. Cerca de cem mil pessoas protestaram ontem em Berlim contra a invasão da Ucrânia pela Rússia. As manifestações se repetiram em diversos países europeus.



Ocupação. Militares fixam bandeiras russas em prédio ucraniano na região de Luhansk.



Saga. Milhares de famílias ucranianas já cruzaram a fronteira para fugir da guerra.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, deu ontem um passo a mais na escalada das tensões com o Ocidente após a invasão da Ucrânia e ordenou que as forças de dissuasão nuclear russas sejam postas em alerta máximo. A medida foi tomada após os Estados Unidos e diversos países europeus anunciarem uma série de sanções financeiras, fechamento do espaço aéreo a aviões russos e a decisão de enviar equipamentos militares, como lança-foguetes e armas antitanques, para ajudar a Ucrânia a se defender. Após quatro dias de ataques, tropas russas entraram ontem na cidade ucraniana de Kharkiv, a segunda maior do país, e ampliaram o cerco a Kiev. **PÁGINAS 17 e 20**

Entrevistando Biden (3)



— Que vença a melhor, quer dizer, EU!

Rublo desaba e russos fazem filas nos bancos

O domingo foi de filas nos caixas eletrônicos, e a moeda russa atingiu seu menor patamar frente ao dólar. Analistas preveem forte volatilidade nos mercados globais hoje por causa da sanções. A petrolífera britânica BP anunciou que vai se desfazer de sua fatia de 20% na estatal russa Rosneft. **PÁGINAS 9 e 30**

ARTIGO/PABLO ORTELLADO

Telegram cede, e mudança terá repercussão na eleição

PÁGINA 5

FERNANDO CABEIRA

Valores democráticos e respeito às fronteiras estão em jogo

PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Na segunda-feira magra de carnaval só dá lalau

SEGUNDO CADERNO

RODRIGO CAPELO

O Vasco está sendo vendido por muito ou pouco?

CADERNO DE ESPORTES

Caminho aberto para as fake news no YouTube

Canais bolsonaristas driblam regras do YouTube e seguem no ar mesmo com punições por desinformação. **PÁGINA 4**

Áudios revelam atuação de PMs a serviço da contravenção

Gravações obtidas pelo GLOBO mostram que Rogério Andrade, um dos chefes do jogo do bicho no Rio, conta com uma tropa. **PÁGINA 11**



Uma prévia da Sapucaí

Escolas do Grupo Especial deram mostra na Cidade do Samba da animação que virá em abril na Avenida. **PÁGINA 11**

ESPORTES

Futebol brasileiro sofre com violência contra jogadores

Entidade e dirigentes cobram medidas diante da série de episódios violentos contra atletas ocorridos, dentro e fora dos estádios, na semana passada.

CAMPEONATO CARIOCA

Botafogo sofre 5 gols da Portuguesa; Fla erra muito e empata com Resende

CADERNO DE ESPORTES

— **BBB**, Fernando Cabral, Denilson Magalhães (quintanilha), Miguel de Almeida (quintanilha), Igor A. Santana (quintanilha), Washington Olivetto (quintanilha), Marcelo Sampaio (quintanilha)
 — **BBB**, Maria Pereira, Carlos André da Silva (quintanilha), Elio Gaspary (quintanilha), Q&A, Joca Magalhães, Elio Gaspary, Bernardo Melo Franco, Roberto Dalmonte (quintanilha), Q&A, Maria Pereira, Joca Magalhães
 — **BBB**, Joca Magalhães, Tábata Oliveira, Pedro Dória, Bernardo Melo Franco, Q&A, Carlos Alberto Sanderberg, Eduardo Alencar, Paulo Cristiani, BBB, Maria Pereira, Dora Marcondes, Bernardo Melo Franco

MIGUEL DE ALMEIDA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migueld@oglobo.com.br



No cercadinho com o inimigo

Vivemos o tempo dos homens ociosos, como já atrás decretou T.S. Eliot. Também o aguçamento das mentiras, na visão de Marcel Proust ao ler as falsas notícias de vitórias francesas na Primeira Guerra Mundial. Em fuga das armadilhas fáceis das generalizações, Thomas Mann discordava de quem colocava o nazismo em igual patamar do comunismo.

— O nazismo é apenas o milímetro diabólico — teria declarado em 1949, alertando ainda que não era comunista.

Os três escritores passaram por guerras — Proust apenas pela Primeira Guerra (morreu em 1922). Já morando em Londres, Eliot, que era americano, permaneceu como professor e, em seu posto bancário, sem muitos percalços ao longo dos dois conflitos mundiais, somente decepcionado com a maldade humana. Basta ler "A terra desolada" e escutar seu mergulho no desencanto.

Mann, dos três, foi quem mais sentiu na pele ordens de seu tempo. Para quem hoje joga a toalha diante da bozofrenia e da Covid-19, os desterrados do escritor alemão, cuja mãe, Júlia, era brasileira, deveriam servir de paralelo.

Com uma homossexualidade sublimada, para desalento de seu filho Klaus, Thomas Mann, Nobel de Literatura em 1929, sentiu o cheiro do demônio já em 1933, com a ascensão de Hitler ao poder. Casado com uma judia, tratou de se mudar para a Suíça. Com o avanço das tropas nazistas na Europa, partiu para os Estados Unidos, onde se tornou um dos intelectuais públicos mais ativos e heroicos na luta contra Hitler.

Após a guerra, Mann, lenda viva da melhor intelectualidade, passou a ser perseguido pelo macarthismo — foi visto como comunista por ser um militante da paz. Ele, um rematado humanista, capaz de raciocinar em desafio aos dogmas políticos, resolveu deixar aquela loucura anticomunista e voltou a morar na Suíça, pouco depois do suicídio de seu filho Klaus Mann, também escritor e homossexual assumido. Se recusaria a permanecer muitos dias na Alemanha, por vergonha e incomformidade com o apoio de seus compatriotas ao nazismo.

Um livro como "The Magician: a novel", do escritor irlandês Colin Tóibín, espécie de bio-



grafia romanceada da vida de Mann, ao envolver por seu diário e cartas pessoais, escandando de seus dramas — a homossexualidade sublimada (definição de seu filho Klaus).

Era um tempo em que a orientação sexual fora do papai e mamãe dava cadeia. Proust morria de medo de como interpretariam o herói ambíguo de "Em busca do tempo perdido". A França dele parecia ser mais tolerante que a Inglaterra, onde Oscar Wilde foi condenado por sodomia. Depois de cumprir sua pena, foi em Paris que Wilde passou seus últimos anos.

(Apenas em meados de 1960 a homossexualidade deixou de ser crime na Inglaterra dos Beatles e David Bowie.)

Perseguido pelo nazismo e pelo macarthismo, mas sem disposição de enfrentar mais essa pelota, intolerável mesmo para muitos de seus amigos, o alemão Thomas Mann fez da literatura o bunker confessional de sua sexualidade. "Morte em Veneza" explode o desejo entre um jovem efebo (baseado num personagem real) e um famoso e premiado escritor mais velho (alter ego de Mann). Visconti, ao

finalizar a obra em 1971, carregou mais na tensão sexual entre os dois amantes — vale dizer, ainda um escândalo naquela época.

A desinformação das redes sociais, reprodução preguiçosa do que foram os programas das rádios AM na década de 1980, sob a voz dos idiotas, telina em tirar de perspectiva e nivelar as atrocidades. Nazismo e comunismo não se assemelham em suas desumanidades. Lula não é comunista (ele é sindicalista). Putin (ao menos até agora) não é Hitler, e Boto nem sequer chega a ser um Plínio Salgado, já que o integralista não era barrigudo e dominava a sintaxe.

Os tempos da alta conectividade rugem que a comunicação se tornou apenas mais fácil, porém superficial e ainda mais manipulável. A era dos extremos enfrentada por Thomas Mann e T.S. Eliot recebeu em troca obras como "A montanha mágica" e "A terra desolada" ou "Guernica", de Pablo Picasso, que também enfrentou duas guerras mundiais.

No Ano III de Boto, até o momento, só se anotam a bunda de Anitta e o barulho pelo cancelamento de "Com açúcar, com afeto". Pois é,

uma série de metáforas e simbologias da turma que mexe com dinheiro, que geram histórias deliciosas.

Uma das histórias de que mais gosto com cachorro é de um empresário, que vivia dizendo para os seus amigos:

— Você precisa visitar minha fazenda pra eu te apresentar a Rosinha, minha nova cachorrinha, que é um gênio.

Muitos comentavam que, na verdade, deveria ser apenas mais uma cachorrinha. Mas, certa vez, um dos amigos aceitou o convite e foi conhecer a tal Rosinha. Assim que chegaram, o dono da fazenda disse:

— Rosinha, vá até a cidade e verifique se existe risco de cangaço urbano.

Cangaço urbano, para quem ajuda não sabe, são aqueles assaltos a bancos das pequenas cidades, que surgiram nos últimos anos. Rosinha saiu correndo e, minutos depois, voltou balançando a cabeça dizendo que não.

O dono da fazenda continuou:

— Rosinha, agora manda preparar dois drinques pra gente: um gim tônica com tônica Fever-Tree light pra mim e um uísque Johnnie Walker com Red Bull para o meu amigo.

Rosinha saiu e logo depois surgiu com uma bandeja e os dois drinques. O dono da fazenda insistiu:

— Rosinha, agora liga na Globo News e dá uma olhada na cotação do dólar e nos movimentos da Bolsa. Se acontecer o milagre de a Bolsa subir e o dólar cair, me avisa no mesmo instante.

Rosinha balançou o queixo dizendo que sim.

— Uma última coisa, Rosinha. Pra jantar, vamos preparar algo muito brasileiro, mas bastante internacional. Pede pra cozinheira fazer umas empadas de camarão, como aquelas do Saletto, na Tijuca, no Rio de Ja-

neiro, mas manda fazer também umas espumas como aquelas que o Ferran Adrià servia no El Bulli, pertinho de Barcelona. Serve a comida com um bom Chablis branco.

Rosinha saiu voando e, em pouco tempo, voltou com as empadinhas de aperitivo e as taças de vinho.

A noite continuou impecável e, numa determinada hora, o dono da casa disse:

— Rosinha, agora põe um pouco de Billie Holiday pra gente ouvir antes de dormir e serve dois limoncellos pra terminar a noite. Amanhã, acorda a gente cedo porque temos compromissos em São Paulo. Diz pro comandante do nosso avião preparar o slot para as 8h da manhã.

Rosinha fez positivo com o dedo de uma das patas, e assim a noite terminou. Obviamente, o convidado ficou maravilhado; nunca tinha visto uma cachorrinha daquelas.

Os meses se passaram, e os dois amigos se encontraram novamente. A primeira coisa que o convidado daquela noite disse foi o seguinte:

— Coincidência te encontrar. Ontem mesmo estava falando para uns amigos daquela sua cachorrinha, a Rosinha, que toma conta da fazenda, verifica se tem risco de cangaço urbano, manda preparar os drinques, checka o dólar e a Bolsa, dá ordem pra cozinheira, coloca música boa, serve um licor no fim da noite e ainda coordena tudo com os pilotos do avião pro dia seguinte. Incrível aquela cachorrinha, nunca vi coisa igual. Como está ela?

Cabisbaixo, o amigo respondeu:

— Nem me fala; aquela minha cachorrinha, a Rosinha, era tão boa, mas tão boa, que ano passado resolvi promovê-la a chefe do canil. Ela ficou toda feliz e orgulhosa, mas, depois que foi promovida a chefe, agora nem latir ela late mais.

IRAPUÃ SANTANA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
santana.i@gmail.com



Cruel aumento do Fundo

O Supremo Tribunal Federal iniciou na última semana o julgamento sobre uma ação em que se discute a constitucionalidade do aumento do fundo eleitoral, que saiu de R\$ 2 bilhões e pode chegar a quase R\$ 5 bilhões.

A medida não foi construída de agora. Nossa batalha contra tamanho abuso começa em 15/7/2021, com a aprovação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias pelo Congresso Nacional. Para impedir o avanço dessa injustiça, alguns parlamentares impetraram um mandado de segurança no STF, que acabou sendo desnecessário no primeiro momento, já que o presidente Bolsonaro vetou a proposta legislativa, após ampla comoção popular.

Entretanto, em 17/12/2021, o Congresso derrubou o veto para manter a elevação do valor a ser utilizado nas eleições deste ano. Quando acontece um fato como o narrado, a Constituição determina — um dever, portanto — que o presidente da República promulgue o projeto para que se torne efetivamente uma lei.

A situação em que estamos hoje pode ser muito bem explicada pelas lições do professor da Universidade de Chicago e vencedor do Prêmio Nobel de Economia, Milton Friedman. Em seu livro "Livre para escolher", em parceria com Rose Friedman, ele relata que existem quatro formas de gastar dinheiro. A primeira é quando gastamos nosso próprio dinheiro conosco; a segunda se dá na oportunidade de gastar nosso patrimônio com outra pessoa; a terceira modalidade é a hipótese de ter verba de

A democracia se faz a partir do respeito a regras que limitam a atuação estatal, evitando que abusos sejam cometidos

outra pessoa para usar em nosso próprio benefício; e, por fim, é possível ainda decidir como despendar valores de terceiros com indivíduos completamente distintos.

Quando o Congresso usa o dinheiro do pagador de impostos para custear suas próprias campanhas eleitorais — terceira alternativa —, é óbvio que objetivará o máximo de ganho possível. E, assim, o Brasil precisa lidar, em 2022, com uma alta de 200%, se comparados o valor de hoje ao das eleições de 2018.

O brilhante pensador José Guilherme Merquior ensinou, em seu livro "O argumento liberal", que a raiz da posição liberal reside na desconfiança da sociedade perante o poder e sua inerente propensão à violência.

Por isso o primeiro princípio liberal é o constitucionalismo, como o reconhecimento da constante necessidade de limitar o poder, materializada a partir da procedimentalização da movimentação do Estado. Por conseguinte verifica-se que um processo previamente determinado funciona como verdadeiro mecanismo de proteção das pessoas, que figuram numa posição vulnerável nesse tipo de relação.

Dessa forma, é correto afirmar que a democracia se faz a partir do respeito a regras que limitam a atuação estatal, evitando que abusos sejam cometidos.

É por isso que se impõe a inserção do STF no debate, a fim de averiguar se as regras foram cumpridas e de proteger a população brasileira, que já se encontra tão desamparada.

Triplidar o valor do fundo eleitoral, enquanto vivenciamos pandemia, insegurança alimentar e desemprego, não pode ser considerado apenas imoral, mas também uma grande crueldade.

WASHINGTON OLIVETTO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolive.com.br



Rosinha

Ninguém faz mais sucesso no universo da comunicação do que crianças e cachorros. Tenho experiência nisso.

Fiz algumas das campanhas de publicidade mais famosas com crianças. Desde aquela do Chaminado do Coração, embalada pelo clássico "Carinhoso", de Pixinguinha e Braguinha, até a dos "Cordinhos do DDD", que literalmente pararam o Brasil em 1998 — viraram a campanha de publicidade mais lembrada e mais premiada, atração nos programas de televisão, fantasia de carnaval, música conhecida e até entraram em campo com o Corinthians em jogo contra o Cruzeiro.

Fiz também a mais popular campanha de publicidade já realizada com um cachorro até hoje. A campanha dos amatecedores Turbo-gás Cofap, que chegaram a mudar o nome de uma raça de cães. Por causa dessa campanha, os dachshunds, que no mundo inteiro se chamam dachshunds, no Brasil passaram a ser conhecidos como cofapinhos.

Crianças e cachorros são infalíveis no universo da comunicação, mas cães são melhores de negócios. Porque sintetizam

Política



Corrida pelo Planalto

Teste seus conhecimentos sobre os pré-candidatos à Presidência da República



Esquiva. Flávio Bolsonaro em sessão no Senado: quatro vídeos removidos pelo YouTube, mas longe das punições



Drible. Pastor Silas Malafaia atacou vacinação infantil e teve vídeos excluídos, mas escapou do bloqueio na plataforma

TÁTICA BOLSONARISTA

Canais exploram brechas do YouTube para espalhar fake news e seguir no ar

sonar

A ESCUTA DAS REDES

MARLEN COUTO
marlen.couto@globo.com.br

Brechas nas regras estabelecidas pelo próprio YouTube têm permitido que canais com vídeos removidos sucessivamente por desinformação sobre a Covid-19 sigam no ar. Em parceria com a consultoria Novo Data, O GLOBO identificou que, nos casos do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do pastor Silas Malafaia, bloqueios para a postagem de novos conteúdos não foram aplicados, mesmo com a reincidência no desrespeito às normas internas.

Levantamento da consultoria mostra que Flávio já teve quatro vídeos retirados do ar pela plataforma — o primeiro episódio aconteceu em julho de 2020, e o segundo, em janeiro do ano passado. Os dois casos mais recentes de exclusão ocorreram em dezembro de 2021, com intervalo de 20 dias. Ao menos três deles abordavam a Covid-19, o que sugere violação da política do YouTube sobre o assunto.

Em nota divulgada após a última remoção, a plataforma disse que se tratava do primeiro aviso ao canal. Os dados da Novo Data indicam, porém, que a conta do senador já tinha sido alvo de remoções antes e, portanto, deveria ter sido punida ao menos com um bloqueio de sete dias, o que não aconteceu. Procurado, o YouTube não esclareceu o critério adotado.

Situação semelhante ocorre em relação ao canal de Malafaia, que também teve quatro vídeos excluídos. As duas últimas remoções ocorreram nos dias 12 e 13 de janeiro, após ataques à vacinação infantil. Considerando as regras da rede, o canal deveria ter sido alvo, pelo menos, de um bloqueio de duas semanas. O YouTube também não comentou o critério adotado neste caso. Ao todo, o levantamento da Novo Data mapeou 41 vídeos tirados do ar nos últimos 90 dias em

INFRAÇÕES RECORRENTES

Canais	Vídeos removidos nos últimos 90 dias	Vídeos removidos antes desse período
Flávio Bolsonaro	2	2
Silas Malafaia	2	2
Albert e Carla Dickson	2	12
TV Online	3	4
Folha Política	2	3
Dra. Roberta Lacerda	3	0
Claudio Lessa	2	0



Como funciona a política de avisos para quem descumpra as regras do YouTube

- 1 Na primeira vez que um canal viola as políticas da plataforma, ele recebe um alerta sobre a violação das regras que permanece indefinidamente no canal.
- 2 Caso novamente descumpra as regras, o canal recebe um aviso. Como punição, fica bloqueado por uma semana, o que o impede, por exemplo, de enviar novos vídeos.
- 3 Um segundo aviso no período de 90 dias após a primeira ocorrência leva às mesmas punições por duas semanas.
- 4 Em um eventual terceiro aviso dentro dessa mesma período de 90 dias, o canal é removido permanentemente.

Observações

• Os canais podem recorrer das remoções. Além disso, em caso de atualização de políticas, o YouTube pode remover vídeos postados antes da mudança ou até um mês depois da atualização sem que essa ação gere um aviso como penalidade.

• As punições ocorrem apenas para novos vídeos postados após esse período.

• Foi o que ocorreu com a política sobre Covid-19 atualizada em abril de 2021. O YouTube incluiu regras contra recomendações da cloroquina e da ivermectina. Vídeos sobre o tema já no ar e postados 30 dias depois nova política entrar em vigor não geraram punições.

Fonte: Novo Data e YouTube

Editoria de Arte

33 canais bolsonaristas — ao menos 22 publicações tratavam da Covid-19.

As regras do YouTube estabelecem que a punição a um canal pode acontecer por violações recorrentes ou depois de uma infração grave, como

spam e pornografia. No caso das normas sobre a Covid-19, há um sistema de avisos. O modelo, porém, permite que um perfil descumpra seguidamente os parâmetros e receba advertências mais brandas, como bloqueios temporários,

sem risco de exclusão permanente, caso as remoções ocorram fora de um intervalo de 90 dias.

Na primeira violação, é emitido um alerta, enquanto na segunda vez, há o impedimento de postar novos con-

têudos por sete dias. No terceiro episódio (caso ocorra dentro de 90 dias, contados a partir da primeira ocorrência), a restrição de publicação se estende por 14 dias. Por fim, se o dono do perfil cometer outra infração no mesmo período de 90 dias, o canal é removido permanentemente. Ao longo desse processo, os canais podem recorrer das remoções, o que pode reverter as punições e “zerar” a contagem.

— É possível fazer um cronograma em que você nunca acumule três avisos em 90 dias — resume o pesquisador João Guilherme Bastos, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital.

YOUTUBE REITERA REGRAS

Os dados da Novo Data indicam que outros cinco canais bolsonaristas podem ser alvo de remoções e bloqueios se infringirem as regras da plataforma nas próximas semanas. É o caso da médica Roberta Lacerda, que já teve seu perfil excluído do Twitter por compartilhar mensagens falsas sobre a vacina contra a Covid-19. A conta já soma três remoções entre janeiro e fevereiro. Em tese, uma nova remoção pode levar ao banimento da plataforma.

Também está sujeito a punição o canal dos médicos Albert e Carla Dickson, defensores do uso de ivermectina contra a Covid-19. A conta teve dois vídeos sobre o assunto removidos desde janeiro. Outro exemplo é o canal bolsonarista Folha Política, que teve dois vídeos excluídos no fim de dezembro. Em outubro de 2021, o próprio presidente Jair Bolsonaro ficou impedido de publicar por sete dias.

Sócio da Novo Data, Guilherme Felitti acrescenta que há necessidade de mais transparência nas normas de combate à desinformação: — Fica difícil entender por que esses canais não são punidos ou saem do ar, se existe outra interpretação dessas regras, porque o YouTube não detalha essa informação. Outro ponto é que a gente não sabe exatamente o que levou à exclusão desses vídeos. O YouTube, quando exclui um conteúdo, apresenta informações genéricas.

Em nota, a plataforma não tratou dos casos específicos relatados e disse que os conteúdos precisam seguir as diretrizes: “Contamos com uma combinação de sistemas inteligentes, revisores humanos e denúncias de usuários para identificar material suspeito”, disse o YouTube. Flávio e Malafaia não responderam.

“Fica difícil entender por que esses canais não são punidos ou saem do ar, se existe outra interpretação dessas regras, porque o YouTube não detalha essa informação”

Guilherme Felitti, sócio da Novo Data

“É possível fazer um cronograma para nunca acumular três avisos em 90 dias”

João Guilherme Bastos, pesquisador

Blogueiro dribla decisão do STF e cria novo canal

Com perfis originais suspensos por determinação judicial, bolsonarista Allan dos Santos abre outra conta no Telegram, ironiza magistrado e divulga manual de acesso via exterior, caso aplicativo saia do ar no Brasil

LUCAS MATHIAS
bras.mil.br/stf@brasil.com.br

O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos voltou a desafiar uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e, para driblar a determinação de bloqueio de seus canais no Telegram, criou um novo perfil, que até a noite de ontem tinha cerca de 23 mil seguidores.

Na publicação de estreita da via alternativa de comunicação, Santos, que está foragido nos Estados Unidos, divulgou um áudio para mostrar que era ele mesmo quem estava responsável pelas mensagens. Ao decidir pela derubada dos outros canais, o ministro Alexandre de Moraes ressaltou que o expediente de elaborar contas sucessivas no Telegram é usado pelo blogueiro para escapar das ordens da Justiça brasileira.

"A utilização de vários perfis, criados com a intenção de se esquivar dos bloqueios determinados, tem sido prática recorrente de Allan Lopes dos Santos para a continuidade da prática delitiva, comportamento que deve ser restringido", diz o despacho.

TUTORIAL E XINGAMENTOS

Entre os posts compartilhados por ele até o momento, estão links para seu canal bloqueado (até a noite de ontem, ainda que inacessível no aplicativo do Telegram para smartphones, era possível acessá-lo via navegador web), links para assinaturas de seu site e tutoriais orientando os usuários a driblarem eventual bloqueio do Telegram, simulando um acesso hospedado em um servidor no exterior. Ao determinar a retirada do ar, Moraes ameaçou suspender o Telegram por 48 horas no país, caso não acatasse a decisão.

Críticas e xingamentos a Moraes também foram frequentes desde a criação da conta alternativa. Em outro áudio compartilhado, o blogueiro diz que seguirá na ativa e que o ministro do STF "uma hora vai ter que se aposentar e desistir dessa palhaçada". Em um vídeo em Orlando, na frente do parque da Disney, ele fez novas ironias. Procurado para comentar a criação do novo canal, o ministro disse, via assessoria do STF, que não se manifestaria, já que o caso corre sob sigilo.

Santos é alvo de dois inquéritos que investigam suposto esquema de divulgação de informações falsas, ameaças aos ministros do Supremo e incentivo e fi-



Volta. Allan dos Santos, em Orlando, na entrada do parque da Disney: "reestreia" no Telegram com ataques a Moraes

nanciamento de atos antidemocráticos. Em outubro, Moraes determinou a prisão preventiva do blogueiro e ordenou, ao Ministério da Justiça, o início imediato do processo de extradição.

Como mostrou a colunista Bela Megale, do GLOBO, no entanto, esse processo não é simples e raramente surtiu efeito. Dados fornecidos pelo Ministério da Justiça mostram que, desde 2019, o Brasil fez 50 pedidos de extradição de foragidos da Justiça ao governo dos Estados Unidos, mas apenas dois foram atendidos. Um dos casos envolvia um acusado de estupro de vulnerável, e o outro, um envolvido em homicídio.

Corte é desafiada após ordem prisão há quatro meses

O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos desafia desde outubro uma ordem de prisão determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. Santos havia tido duas contas bloqueadas pelo Twitter à época, por decisão do STF, mas criou um novo perfil no qual informou sua localização na capital dos EUA, Washington.

Moraes, a quem chamou de "tirano", disse que sua extradição não teria "fundamentação jurídica". Na mesma época, em novembro, funcionários do governo envolvidos no processo foram exonerados e relataram pressões.

Diante da falta de resposta da Interpol ao pleito de incluir Santos em sua lista de procurados, o blogueiro fez um vídeo, no início do mês, cantando uma série de ofensas a Moraes.

O SUCESSO SÓ DEPENDE DE VOCÊ, MAS COM O BANCO MASTER FICA MAIS FÁCIL ALCANÇÁ-LO.



Não pense na gente como apenas um banco ágil e fácil de usar, mas como um parceiro que vai ajudar você a conquistar o que realmente importa na sua vida.

Seja qual for a sua ideia de sucesso, pode contar com a gente para conseguir chegar lá.

Saiba mais em bancomaster.com.br

BANCO MASTER
SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR CONQUISTA

ARTIGO

O Telegram cedeu

Empresa recebeu ultimato e, enfim, cumpriu decisão judicial no país. Despacho do ministro Alexandre de Moraes abre caminho para que autoridades coibam ações ilícitas no aplicativo ao longo do processo eleitoral

PABLO ORTELLADO



Depois de muita especulação sobre o que fazer com o Telegram, o ministro Alexandre de Moraes deu um ultimato, e a empresa finalmente cumpriu uma decisão judicial brasileira. Em sua decisão, o ministro determinou a suspensão do canal do ativista bolsonarista Allan dos Santos, sob pena de multa de R\$ 100 mil diários e a suspensão do aplicativo de mensagens no país, inicialmente por 48 horas. O Telegram, que sistematicamente se negava a atender decisões judiciais, cedeu e bloqueou no Brasil os canais de Santos.

A mudança de postura da empresa terá grandes repercussões para o processo eleitoral no Brasil.

O Telegram é um aplicativo de mensagens criado pelo empresário russo Pavel Durov com o propósito declarado de proteger uma visão radical da liberdade de expressão. A empresa tomou algumas ações para isso: estabeleceu sua sede em uma jurisdição favorável e remota (Emirados Árabes Unidos) e distribuiu a guarda de dados dos seus usuários em servidores em diferentes países, de maneira que, para entregar dados íntegros, seriam necessárias decisões judiciais em diversas jurisdições. Além disso, o Telegram se notabilizou por não constituir

representantes nos mercados nos quais operava e não atender decisões judiciais desses países.

Nos últimos anos, à medida que a base de usuários do aplicativo crescia, crescia também a pressão de autoridades policiais e judiciais para combater atividades ilícitas no aplicativo, que iam do terrorismo à pedofilia. Até o ano passado, o Telegram fez concessões pontuais a sua defesa radical da liberdade de expressão, colaborando pontualmente com a polícia europeia em processos que envolviam terrorismo e violência. Sua postura resistente em atender a Justiça fez com que o aplicativo fosse bloqueado em muitos países, a maioria deles pouco democráticos.

Tudo começou a mudar com as pressões de Alemanha e Brasil desde o final do ano passado. Na Alemanha, ameaças contra políticos e a organização de manifestações violentas levaram a polícia e a Justiça alemãs a aumentar a pressão contra a empresa, chegando a ameaçar bloquear o aplicativo. No Brasil, o TSE tentou convidar o Telegram para planejar a aplicação das regras eleitorais, e a empresa sequer se dignou a receber a correspondência. Depois disso, o ministro Luís Roberto Barroso começou a discutir em entrevistas o bloqueio do aplicativo e, no Congresso, o projeto das fake news retomou a tramitação com um artigo que obriga-

va empresas com muitos usuários a constituir representantes no Brasil, prevendo o bloqueio para quem não o fizesse.

Nas últimas semanas, discutiu-se muito no Brasil como fazer o Telegram acatar ordens judiciais sem efetivamente bloquear o uso do aplicativo no Brasil, uma medida extrema que prejudicaria milhões de usuários. Na Alemanha, a pressão parece ter funcionado, com o Telegram finalmente bloqueando contas e canais por determinação das autoridades do país.

A Justiça brasileira estabeleceu contato com as autoridades alemãs e não se sabe, neste momento, o quanto isso colaborou para que o Telegram também atendesse a Justiça brasileira. Além disso, descobriu-se, recentemente, que o Telegram tinha constituído advogados no país para proteger seus interesses em propriedade intelectual. Foi essa empresa de advogados que o ministro Alexandre de Moraes citou na sua decisão.

O cumprimento de uma decisão judicial brasileira abre um precedente que pode ter grandes consequências para o processo eleitoral. Nos últimos anos, os bolsonaristas vêm construindo um sólido ecossistema de grupos e canais no Telegram, complementando a rede de grupos de WhatsApp que criaram desde 2018.

Além dos usos lícitos para mobilização e propaganda, esses grupos e canais têm sido usados para difundir informações falsas que tentam minar a confiança dos eleitores nas urnas e no sistema eleitoral brasileiro. Há motivo para supor que esses grupos e canais vão ser cada vez mais utilizados para sabotar a confiança nas eleições e, em caso de derrota de Bolsonaro, mobilizar ativistas para contestar o resultado. Com o estabelecimento deste precedente, esses grupos e canais podem agora ser monitorados e eventuais ações ilícitas podem ser punidas antes que seja tarde demais.

PGR completa dois meses sem definir caso Maranhãozinho

Investigação que flagrou deputado do PL com dinheiro vivo foi remetida pelo STF para análise sobre possível denúncia

AGÊNCIA TALENTO R.
MARIANA MUNIZ
mari@talento.com.br
@mari_muniz

Considerada dentro da Polícia Federal (PF) uma das investigações mais robustas concluídas recentemente, o inquérito no qual o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA) foi flagrado manuseando caixas de dinheiro e entregando o montante a aliados aguarda há dois meses uma definição da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a apresentação de denúncia ou arquivamento das acusações. O deputado vem se colocando como pré-candidato ao governo do Maranhão.

A PF finalizou a investigação em 13 de dezembro, afirmando que o parlamentar cometeu os crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa, sob suspeita do desvio de recursos de emendas parlamentares. No dia 20,

o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski devolveu os autos para a PGR analisar o relatório final. A equipe do procurador-geral da República, Augusto Aras, direcionou o procedimento ao Supremo em janeiro, solicitando o compartilhamento de informações existentes em outras ações contra Maranhãozinho, para avaliar se há provas que possam ser úteis à investigação.

Lewandowski acolheu parcialmente o pedido e, em seguida, o processo foi devolvido para a PGR decidir se há elementos suficientes para denúncia ou se é o caso de arquivamento. Procurada, a Procuradoria-Geral da República disse que o caso está tramitando e segue em análise, mas que não poderia dar detalhes porque está sob sigilo.

O Código de Processo Penal prevê um prazo de 15 dias para o Ministério Público decidir sobre oferecimento



Video. Josimar Maranhãozinho (PL-MA) aparece em gravação da PF com caixa contendo R\$ 250 mil; equipe de Augusto Aras ainda avalia se cabe denúncia

de denúncia no caso de investigados que estejam soltos, mas não existe uma punição pelo descumprimento desse prazo. É comum que ele seja ultrapassado, a depender da complexidade da investigação.

Em duas apurações recentes envolvendo o presidente Jair Bolsonaro, a PGR adotou tramitação muito mais célere e apresentou ao STF em 15 dias os pedidos de arquivamento, sob argumento de que não havia configuração de crimes.

Maranhãozinho é aliado de Bolsonaro e participou da cerimônia de filiação do presidente ao PL, partido do qual o parlamentar é dirigente no Maranhão. A época,

ele já articulava sua candidatura ao governo do Maranhão na eleição deste ano. Apesar de ser alvo de investigação, Maranhãozinho segue afirmando que tem aval do partido para concorrer.

SORTEIO DE DINHEIRO

Há duas semanas, Lewandowski também julgou uma reclamação ajuizada pela defesa do deputado contra a investigação da PF. O ministro entendeu que não houve irregularidades na conclusão da Polícia Federal e negou o pedido.

Durante a investigação, a PF realizou uma ação controlada com autorização do ministro Lewandowski e instalou câmeras e grampos no es-

critório político de Maranhãozinho. Um dos vídeos, por exemplo, mostra o deputado manuseando uma caixa de dinheiro e a entregando para um aliado. Na gravação feita pela PF, com autorização do STF, o próprio parlamentar afirma que a caixa continha R\$ 250 mil.

Maranhãozinho negou irregularidades e disse na ocasião que a imagem retratava a sua atividade empresarial na pecuária "com compra e venda de gado e equipamentos com órgãos privados". A PF suspeita que o dinheiro manuseado pelo deputado seria proveniente de um esquema de desvio de emendas parlamentares por meio de prefeituras do Maranhão, que contrariam em-

presas ligadas ao parlamentar para desviar os recursos. Os valores, de acordo com a investigação, eram sacados em dinheiro vivo e depois devolvidos ao deputado, que também os redistribuiu a seus aliados.

Em dezembro, após a conclusão das investigações, Maranhãozinho fez uma transmissão em redes sociais na qual sorteu prêmios em dinheiro, de R\$ 500 a R\$ 2 mil, totalizando R\$ 50 mil distribuídos. Os participantes do sorteio deveriam se inscrever enviando nome, telefone e endereço através das redes de Maranhãozinho. Segundo o deputado, o dinheiro era proveniente de doações de "parceiros", como prefeitos, empresários e pré-candidatos.

COMUNICADO DE RECALL

CAMPANHA DE CHAMAMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS OUTLANDER 3.0 V6 DA MARCA MITSUBISHI MOTORS

SAO PAULO, 28 DE FEVEREIRO DE 2022



A HPE Automotores do Brasil Ltda. **CONVOCA** os proprietários dos veículos **Mitsubishi**, modelo **OUTLANDER 3.0 V6**, fabricados entre **junho de 2013 e junho de 2021**, com números de chassi finais não sequenciais, abaixo identificados, para agendarem **imediatamente a substituição gratuita dos bicos injetores**, em qualquer concessionária Mitsubishi Motors.

Em razão de defeito nos anéis de retenção dos bicos injetores de combustível, os mesmos poderão sofrer desgaste prematuro.

Como consequência, os bicos injetores poderão travar na posição aberta e, no pior cenário, **o motor do veículo poderá não ligar ou falhar repentinamente durante o funcionamento, o que poderá causar danos graves e/ou fatais aos ocupantes do veículo e/ou a terceiros.**

Início do atendimento: 7 de março de 2022.

Contate a Rede de Concessionárias Mitsubishi Motors para agendar o serviço, que é **GRATUITO**, e o tempo estimado para a realização é de **2h (duas horas)**.

Outras informações podem ser obtidas na Rede de Concessionárias Mitsubishi Motors ou através do:

Fale Conosco no telefone: **0800 702 0404** (de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h)

E-mail: **faleconosco@hpeautos.com.br**

Site: **www.mitsubishi-motors.com.br/recall**

VEÍCULO	ANO DE FABRICAÇÃO	CHASSIS COM FINAIS (ORDEM NÃO SEQUENCIAL)	
		DE	ATE
OUTLANDER V6	2013 A 2021	EZAD0011	NZAD0399

Quilômetros e horas de vida.



Rivals, Paes e famílias Cunha e Garotinho se atacam nas redes

Troca de farpas ocorreu após prefeito do Rio provocar deputada por prisões

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e a deputada federal Clarissa Garotinho (PROS-RJ) trocaram farpas pelas redes sociais no sábado de Carnaval tendo como pano de fundo a eleição de 2022. Ambos articulam apoios a candidaturas rivais ao governo do Rio. Ontem, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, citado por Paes na discussão, também usou as redes para responder o prefeito.

A briga virtual começou depois que Paes ironizou uma postagem da deputada, filha dos ex-governadores Rosinha e Anthony Garotinho, na qual dizia que o BRT, que passou por uma paralisação de motoristas na sexta, "já nasceu todo errado". "Foi a filha do Garotinho e da Rosinha sobre nascertoda errada!", respondeu o prefeito.

Além de citar o histórico de prisões dos ex-governadores, acusados de superfaturamento em contratos da Prefeitura de Campos e compra de votos, Paes fez referência ao fato de que pretendem se filiar ao União Brasil, partido também buscado por Cunha. O ex-presidente da Câmara foi cassado e preso em decorrência da Lava-Jato, em 2016.

Em resposta, Clarissa chamou o prefeito de "desequilibrado" e "estúpido", e citou investigações da Lava-Jato em que Paes foi citado por delatores. Também lembrou que o prefeito foi aliado do ex-governador Sérgio Cabral, preso pela operação. Cunha, por sua vez, disse



Provocação. Paes ironizou prisões de Garotinho e reaproximação com Cunha



Locomoto. Cunha criticou "surtada" de Paes e ironizou distância de Garotinho



Reação. Após defender os pais, Clarissa chamou prefeito de "desequilibrado"

que Paes "andou dando uma surtada" e citou investigações contra o prefeito e secretários, mas buscou se desvincular da família Garotinho, seus ex-aliados.

"Eu quero total distância da família Garotinho, mas ninguém precisa agredir ninguém", postou Cunha.

Brasil



MÁTIMA DE CARRO

Acidente mata quatro da mesma família
Irmãos de 2 e 9 anos, a mãe e um primo não resistiram aos ferimentos em Goiás



PARA
ACESSAR
ARQUIVO
DO GLOBO
O GLOBO

GAROTAS E GAROTOS

NOTA MIL

A história das jovens estrelas do Enem que gabaritaram provas

LUISA MARZULLO*
luisa@oglobo.com.br

Todo mundo já viu as clássicas imagens de estudantes explodindo de felicidade quando passam no vestibular. No último Enem, alguns milhares passaram por isso ao vencer a disputa anual pela difícil vaga para entrar na universidade, sobretudo nos cursos mais disputados das instituições públicas. Mas imagine a sensação de Giovanna Dias, de 19 anos, moradora de Fortaleza, que não só ganhou a vaga para Medicina na universidade federal de seu estado como tirou a maior nota de redação. É a garota nota mil.

A estrela na redação do Enem deste ano, que teve cerca de 3 milhões de inscritos, encarou um duplo desafio: a produção de texto é uma das etapas mais temidas pelos alunos e, no último concurso, abordou "invisibilidade e registro civil", tema cuja importância foi exaltada pelos professores, mas considerado inesperado e complexo pelos candidatos. Giovanna conta que seu segredo foi a persistência. No ano anterior, ela havia treinado muito, mas não atingiu seu objetivo final.

— No primeiro ano, tirei 980, tive muito medo de relaxar e a nota cair. Por isso, continuei treinando. Quando estava muito cansada, fazia pelo menos o esquema do que colocaria em cada parte do texto — conta ela, que ganhou a vaga para Medicina na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

As primeiras listas de convocações do Sistema Unificado de Seleção (Sisu), que permitem ao estudante saber se con-

segue a vaga ou não a vaga, começaram a sair na terça-feira da semana passada. A relação de todas as notas, entretanto, ainda não foi divulgada. No ano passado, ela permitiu saber que apenas 28 inscritos tiraram nota máxima em redação — total que vem caindo e deve cair mais este ano — e que a maior pontuação de matemática foi 975 e de humanas, 862,6.

FERA EM MATEMÁTICA

João Pedro Moraes, de 19 anos, já sabe que, em 2022, faz parte desta constelação que deixa as famílias de queixo caído: ele gabaritou a prova de matemática, o que lhe garantiu a nota máxima de 953,1. Carioca e morador do bairro da Tijuca, o jovem é o único da família da área de exatas, mas sempre foi estimulado a estudar.

— Desde pequeno, fazia parte de olimpíadas acadêmicas de matemática e física. É o que eu gosto e sempre tive apoio dentro de casa — diz João, que com o feito em matemática obteve o terceiro lugar no disputadíssimo curso de Engenharia de Produção da UFRJ. — Meu foco no vestibular era o IME (Instituto Militar de Engenharia) e ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica, que são provas muito mais específicas e densas. Acredito que, por isso, o Enem acabou sendo mais fácil para mim.

João explica ainda que o maior desafio da prova é o tempo de duração. Nos dois dias de provas em finais de semana diferentes, o candidato tem cinco horas para resolver 90 questões. O primeiro dia tem meia hora a mais por conta da redação.



Foco. Na segunda tentativa de Medicina, mil em redação



Fé. Samyra dedica nota em humanas a pai que faleceu

Feito genial. Com apoio dos pais, João Pedro de Moraes, de 19 anos, da Tijuca, tirou a nota máxima em matemática e ganhou vaga para Engenharia de Produção na UFRJ



"No primeiro ano, tirei 980. Tive muito medo de relaxar e a nota cair. Por isso, continuei treinando"

Giovanna Dias, que tirou nota mil na redação

"Este foi meu segundo ano tentando. No primeiro, foi difícil por causa do ensino a distância"

Samyra Martins, que gabaritou Humanas

ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@oglobo.com.br



Professores a distância

Três em cada quatro universitários que ingressaram em 2020 em cursos da área de educação estão matriculados na modalidade a distância (EaD). É a maior proporção entre todas as grandes áreas classificadas pelo Inep, de acordo com o Censo da Educação Superior. No total geral, o percentual é de 53% de ingressantes em EaD, ante 74% na educação,

Em alguns casos, esse percentual é ainda mais expressivo. Em termos quantitativos, o maior curso na área de educação é o de pedagogia, com 338 mil ingressantes, dos quais 82% em EaD. Há outros com um menor número absoluto de novos matriculados, mas com proporções ainda maiores. Por exemplo, dos 4,8 mil alunos que iniciariam em 2020 seus estudos em formação de professor para a educação especial, 97% farão a distância. Entre os 1,7 mil ingressantes em Letras para formação de professores na Língua Brasileira de Sinais são 88%.

Um país de dimensões continentais como o Brasil não pode ignorar a EaD em seu esforço para ampliar o acesso ao ensino superior. Para alguns perfis de alunos, caso de adultos que já estão no mercado e desejam voltar a estudar, ela pode até ser mais apropriada, considerando a necessidade de conciliar estudo e trabalho. E há cursos em que ao menos uma parte do conteúdo teórico pode ser adaptado para este formato, sem grandes prejuízos caso a estratégia pedagógica seja bem elaborada. No entanto, não há explicação razoável para o fato de a educação ter proporções tão maiores na comparação, por

exemplo, com cursos de contabilidade (56%), administração (64%) e economia (42%), ou no total da área de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (56%).

O que preocupa no caso da formação de professores são os sinais de que a migração em massa para esta modalidade é motivada principalmente pela busca de uma formação mais aligeirada e de baixo custo. Estudos já citados aqui na coluna, de Carlos Eduardo Bielschowsky, mostram que os grandes grupos privados que mais concentram alunos em EaD têm proporção maior de cursos com avaliação insuficiente pelo MEC. O Censo da Educação Superior também revela que as taxas de eva-

são são maiores no setor privado e na EaD. Como algumas áreas de licenciaturas são também mais afetadas do que a média pelo abandono no ensino superior, há risco de a evasão aumentar. Um dos principais atrativos da EaD no setor

privado são as mensalidades mais baixas. Uma tabela divulgada pelo Inep no Censo da Educação Superior de 2019 mostra uma das razões para isso. Dados dos três grandes grupos privados com maior número absoluto de matrículas em EaD permitem verificar que a relação de alunos por professor é muito maior naqueles onde a proporção de EaD é mais significativa. Na Unip (52% de EaD na época), a relação era de 77 para um. Na Pitágoras Unopar (97% de EaD), 478 para um. No Centro Universitário Leonardo da Vinci (98%), 1.079 para um.

Voltando ao caso específico das pedagogias e licenciaturas, há ainda outra preocupação. Em vários países — Brasil inclusive — uma parcela significativa dos especialistas defende que o ciclo de formação dos futuros professores seja mais robusto, com maior tempo para integração entre teoria e prática, tal como acontece com futuros profissionais da medicina que ingressam em residências médicas. A expansão da EaD, principalmente se feita sem controle da qualidade, pode agravar ainda mais esse problema. Que, ao fim, vai prejudicar os estudantes da educação básica.

Saúde



COVID-19

Canadá libera vacina à base de plantas

Imunizante de duas doses foi autorizado para uso em pessoas de 18 a 64 anos



OS SEM VACINA

O cenário da Covid-19 entre bebês e crianças de 0 a 4 anos de idade

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@globo.com.br
Petrópolis

Na última semana, um novo estudo conduzido no Chile mostrou a eficácia e segurança da CoronaVac para crianças a partir de 3 anos de idade. Uma boa notícia, já que os menores de 5 anos ainda não estão contemplados nos programas de vacinação — um universo formado por 15 milhões de brasileiros.

O Instituto Butantan, fabricante da CoronaVac, deve entrar com uma nova solicitação até o fim da próxima semana para a faixa etária de 3 a 4 anos. Numa tentativa anterior, a Anvisa negou liberação para o grupo, por falta de dados, e deu aval ao público de 6 a 17 anos.

A Pfizer começou a enviar dados ao Food and Drug Administration (FDA) para pedir autorização emergencial para vacina na faixa etária de 6 meses a 4 anos no início deste mês. O órgão regulatório, porém, adiou a decisão por, no mínimo, dois meses sob a justificativa de precisar de mais informações. Procurado, o laboratório informou que não há previsão para submeter pedido semelhante à Anvisa.

Até a chegada da autorização formal de uma vacina para pequenos, há muito chão pela frente, portanto. Mesmo sendo menos vulneráveis à forma grave da doença, os bebês e as crianças menores sentem o impacto da infecção. Levantamento do GLOBO mostra que pelo menos 19.928 meninas e meninos de 0 a 4 anos foram internados por Covid-19 desde o início da pandemia, das



Pequenas. Crianças menores de cinco anos ainda não podem ser vacinadas, então são mais vulneráveis, por isso é importante que o entorno esteja imunizado

COMO CUIDAR DOS PEQUENOS



Limpe o chão e os brinquedos com hipoclorito de sódio 0,5% ou álcool a 70%



Máscaras devem ser trocadas com mais frequência, pelo menos a cada duas horas



Objetos de uso pessoal, como copo, talheres e toalha não devem ser compartilhados



Os lugares de convivência em comum fora de casa, como a escola, devem ser arejados

Editoria de Arte

quais 1.157 morreram.

O levantamento compilou dados de internação e óbito por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da

Gripe (SIVEP-Gripe) e filtrou os registros confirmados de Covid-19. Por isso, pode haver subnotificação. Os números, extraídos pela Rede Análise Covid-19, vão de fevereiro de 2020 a este mês.

Os pequenos são acometidos por infecções menos graves. Um estudo britânico conduzido em janeiro mostrou que entre crianças, 42% das internações eram de menores de 1 ano, mas os casos eram leves e o tempo de internação curto. O grande motivo da taxa alta é justamente a falta de imunização.

Entre os principais sintomas da Covid-19 em crianças, estão febre, coriza e tosse, além de dores de cabeça, na garganta e no corpo. Médicos salientam que bebês e crianças costumam ter mais casos leves e assintomáticos do que adultos, mas é preciso atenção para uma possível evolução do quadro. Vale a regra de ouro: em caso de

qualquer sintoma gripal ou contato com infectado, deve-se isolar e testar os pequenos.

— Quase nunca é fácil distinguir se uma criança com febre, coriza e tosse tem Covid-19, gripe ou resfriado — diz o presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato Kfoury. — Se a criança contraiu a Covid-19, os pais devem observar os sinais de alarme: febre persistente por mais de 72 horas, cansaço, falta de ar e prostração. É sempre bom medir a oxigenação.

O convívio diário em creches e em escolas tem acentuado a preocupação dos pais, especialmente em relação às crianças não vaci-

nadas. Um estudo australiano, contudo, pode trazer um alento, já que investiga se a vacina BCG, desenvolvida contra a tuberculose, pode ajudar na proteção contra a Covid-19. A eficácia ainda não foi comprovada por completo, mas os pesquisadores acreditam que ela possa se comprovar.

Nada substitui a vacina, mas a imunização dos adultos e de crianças maiores ao redor também ajuda a proteger os pequenos. Por isso é fundamental intensificar a vacinação completa para o que podem receber as doses.

— É primordial intensificar a vacinação, não há o que discutir — pontua a infectologista Ana Helena Germoglio.

Trabalho apresentado neste mês reforça a percepção da ciência de que bebês podem ser protegidos ainda no útero. A pesquisa mostrou transferência de anticorpos para os filhos por mulheres infectadas ou vacinadas.

Além da proteção facial a partir de 2 anos e vacina para maiores de 5, as recomendações de especialistas incluem cobrar que as instituições ofereçam espaços arejados e orientar que as crianças não compartilhem lanches e brinquedos que podem ser levados à boca e lavá-los com frequência.

— Com o retorno às aulas, incluindo a educação infantil, é possível que tenha contaminação na escola. É importante ficar atento para saber se algum colega apresentou sintomas, se testou positivo e informar à escola se a criança estiver com sintomas gripais — orienta a epidemiologista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ethel Maciel.

Em nota, o Ministério da Saúde informa que tem atuado por esse público. “A pasta tem dado continuidade às ações para fortalecer o atendimento a esse público durante a pandemia, como a ampliação de leitos pediátricos e incentivo financeiro aos municípios para contratação de médicos pediatras nos serviços de Atenção Primária para garantir o primeiro atendimento”.

CIÊNCIA



Marcelo Pasternak
Marcelo Pasternak, pesquisador do Instituto
Quântico de Ciências, pesquisador do ICQ-USP
e do Laboratório de Física no Colômbio



Sucessos de terapia gênica

Imagine sofrer de uma doença genética, que não tem tratamento nem cura, e que envolve dor e sofrimento para a vida toda. Assim é a anemia falciforme, causada por uma mutação que muda o formato das hemácias, as células vermelhas do sangue que carregam oxigênio pelo corpo.

As hemácias são normalmente circulares, com forma de rosquinha, mas a mutação faz com que assumam um formato que lembra a lâmina de uma foice (daí o nome, “falciforme”). A forma alterada é menos

resistente, as células ficam muito pouco flexíveis e se rompem facilmente. Com isso, o transporte de oxigênio fica prejudicado. Pessoas com anemia falciforme ficam muito cansadas com frequência. Mas o pior, e mais característico dessa doença, são as crises de dor. Isso acontece quando as células deformadas grudam na parede dos vasos sanguíneos. Justamente por causa do formato alterado, essas células não navegam bem pelos vasos. Podem se entrosar, bloqueando a passagem do sangue e impedindo que o oxigênio chegue aos tecidos. Esses bloqueios geralmente causam muita dor, e é necessário buscar atendimento hospitalar.

Os portadores de anemia falciforme, portanto, precisam estar sempre alertas, não se sentem confortáveis para fazer viagens a locais onde não há hospitais próximos, e vivem constantemente com dor e cansaço. A única intervenção disponível — até agora — era um transplante de medula, mas que em geral são feitos somente em crianças com quadro agudo, porque se trata de um procedimento bastante invasivo e arriscado.

Graças à biotecnologia, pacientes de anemia falciforme agora têm uma nova esperan-

ça: a terapia gênica. Um exemplo é o trabalho de um grupo de pesquisadores do Sarah Cannon Research Institute em Nashville, EUA.

Para “corrigir” o defeito provocado pela mutação, a ideia foi apostar em um outro tipo de hemoglobina: a hemoglobina fetal.

Graças à biotecnologia, pacientes de anemia falciforme agora têm uma nova esperança: a terapia gênica

Quando ainda estamos no útero, usamos um tipo diferente de hemoglobina, mais eficiente, que se liga com mais força às moléculas de oxigênio. Depois do nascimento, paramos de produzir a hemoglobina fetal e passamos a produzir a normal. O gene responsável pela troca pode ser “desligado”, fazendo com que a pessoa volte a produzir essa hemoglobina mais eficiente.

Um voluntário do teste clínico feito em 2020 falou sobre sua participação para a BBC News. Jimi Olaghere achava que teria de conviver para sempre com dor, ou entrar na fila do transplante. Isso mudou quando ficou sabendo do teste para terapia gênica. Resolveu participar e não se arrependeu: hoje está completamente livre

da dor. O procedimento foi destruir as células doentes, manipular células do voluntário para desligar o gene que substitui a hemoglobina fetal pela de adulto e usar essas células novas no lugar das doentes. As células modificadas vão garantir um maior aproveitamento do oxigênio, e têm o formato correto.

Outro teste clínico de sucesso foi publicado no New England Journal of Medicine em dezembro de 2021. Neste caso, os pesquisadores usaram um vírus especialmente construído para corrigir a mutação do gene responsável pela doença. Da mesma maneira, as células do sangue são coletadas do paciente e geneticamente modificadas em laboratório, antes de serem injetadas de volta. O único porém é que o paciente precisa passar por uma quimioterapia antes, para eliminar as células doentes, e isso traz alguns riscos de toxicidade. Os pesquisadores seguem buscando intervenções mais seguras. A boa notícia, apesar dos riscos nesta fase inicial, é que a terapia gênica funciona, devolvendo qualidade de vida a estes pacientes, que agora não precisam mais viver angustiados, esperando a próxima crise de dor.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Não haverá vacinaçãoSÃO PAULO (SP)
Pessoas com 5 anos ou maisBELO HORIZONTE (BH)
RepescagemOUTRAS CIDADES
CURITIBA (PR)
Repescagem
BRASÍLIA (DF)
A partir dos 5 anos
SALVADOR (BA)
Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aposte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Adultos e crianças a partir dos 5 anos

AMANHÃ — Reforço para pessoas de 29 e 26 anos de repescagem geral

Economia



A PEDIDO DA UCRÂNIA

Musk ativa rede de satélites no país

Objetivo é manter acesso à internet durante o conflito, diz bilionário



Espera. Fila em frente a um caixa eletrônico em São Petersburgo, em muitos, não há a moeda estrangeira disponível. BC russo disse que haverá "continuidade operacional do setor financeiro"

GUERRA DA UCRÂNIA

CORRIDA PARA SACAR DÓLAR

Após sanções, russos fazem fila para resgates. Rublo desaba

LETÍCIA CARDOSO E GUSTAVO SCHMITT
ECONOMIA | @globo | 08/02/2022

O anúncio de duras sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia à Rússia, por causa da guerra na Ucrânia, que incluem a retirada de vários bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift e o bloqueio das reservas internacionais do governo de Moscou no exterior, provocou uma corrida para compra de dólares no país em pleno domingo, fez as cotações do rublo desabarem e deve levar os mercados globais a um dia de extrema volatilidade hoje, preveem analistas. A Rússia tem uma das maiores reservas internacionais

do mundo, estimadas em US\$ 630 bilhões, e ainda que grande parte desses ativos não estejam mais denominados em dólar, o súbito bloqueio de sua movimentação pode causar um forte desequilíbrio nos mercados cambiais globais.

Ao mesmo tempo, a restrição de acesso ao Swift dificultará transações corriqueiras de exportações e importações, compras internacionais e pagamentos cotidianos de consumidores russos.

APPLE PAY SUSPENSO

Ontem, em Moscou, muitos relataram não conseguir mais acesso a meios digitais de pagamento como Apple Pay e Google Pay. Muitos tentaram, sem sucesso, sacar dó-

lares em caixas eletrônicos.

Analistas avaliam que o tamanho do estrago dependerá da capacidade —ou não— de Moscou conter os danos. Nesse domingo, o Banco da Rússia (o banco central do país) divulgou comunicado garantindo que "teria os recursos e ferramentas para manter a estabilidade e a continuidade operacional do setor financeiro". Também prometeu fornecer aos bancos suprimentos "ininterruptos" de rublos, mas não fez menção à moeda estrangeira. Num cenário extremo, uma corrida por saques poderia criar o risco de insolvência bancária.

—Imagino que o governo russo tenha algum tipo de

plano para minimizar essa situação, o que não impede que filas enormes de russos tentando salvar o patrimônio se formem, porque a gente não sabe quanto tempo isso vai durar — afirma Carlos Carvalho, gestor da Kinitro Capital, lembrando que Moscou se preparou para a guerra e para as sanções.

—Estamos nos primeiros capítulos desse drama. É um momento delicado. Não vemos algo parecido desde a Segunda Guerra. Putin (o presidente russo Vladimir Putin) escolheu a dedo o momento de fazer essa invasão, já que se viu em posição de superioridade em relação à questão do petróleo e do gás natural, com a pres-

são inflacionária. Não tenho a menor dúvida de que ele vinha se preparando para as retaliações econômicas — sugere Carvalho.

As filas nos caixas eletrônicos se formaram desde ontem cedo. Na sexta-feira, a moeda russa já havia atingido sua mínima histórica, com o dólar sendo vendido a 83 rublos. No domingo, a moeda americana era comercializada acima de 100 rublos em casas de câmbio, renovando o patamar mínimo. A expectativa é que haja nova desvalorização hoje — de 10% a 15%, na avaliação de Carvalho — e que ocorra uma corrida aos bancos em busca de dinheiro.

— Fiquei na fila por uma

hora, mas a moeda estrangeira sumiu em todos os lugares, apenas rublos. Acabei vindo tarde porque não achava que isso fosse possível. Estou chocado — disse Vladimir, um programador de 28 anos que esperava na fila em frente a um caixa eletrônico em São Petersburgo, que se recusou a dar seu sobrenome.

A última vez que a Rússia enfrentou uma grande corrida aos bancos foi em 2014, quando a queda dos preços do petróleo, na sequência das sanções ocidentais em retaliação à anexação da Crimeia, provocou uma queda na taxa de câmbio. Apenas o Sberbank, o maior banco da Rússia, gastou 1,3 trilhão de rublos (US\$ 16 bilhões) em uma única semana naquela ocasião.

MERCADO VOLÁTIL

Professor de economia da PUC-SP e presidente do Conselho Federal de Economia, Antônio Corrêa de Lacerda, avalia que a guerra na Ucrânia e as sanções impostas à Rússia devem provocar alta volatilidade nos mercados nos próximos dias, levando à alta do dólar, além de impactar os juros e as Bolsas globais. Segundo Lacerda, a corrida aos bancos é "natural em momentos de instabilidade".

—Quando você coloca sanções dificulta a expansão do comércio internacional, o que é uma notícia ruim para o mundo que saiu da pandemia — afirma Lacerda.

Para o economista-chefe da Orama, Alexandre Espírito Santo, o que deve gerar mais impacto hoje sobre os mercados é a notícia de que Putin colocou as forças de dissuasão nuclear em alerta máximo.

—Os mercados estão muito tensos. A tendência é de queda no médio prazo, a não ser que aconteça alguma convergência entre Rússia e Ucrânia. Veremos também muita volatilidade, afetando inclusive as criptomoedas e o preço do ouro.

Esírito Santo ainda diz que a inflação, que já vem alta, vai gerar incômodo ainda maior para os bancos centrais, que se verão em uma encruzilhada. Se subirem o juro para conter a inflação, correm o risco de enfrentar mais à frente uma eventual recessão. O Brasil não é exceção.

—O quadro brasileiro independentemente da guerra já não era favorável. Havia estagnação com inflação persistente. E a guerra vai tornar mais difícil o crescimento da economia porque vai haver pressões inflacionárias e pode haver uma desvalorização do real frente ao dólar — diz Lacerda. (Com agências internacionais)

Petróleo dispara e até crédito para commodities é afetado

Bancos europeus e chineses cortam financiamento para exportações russas

As primeiras negociações com petróleo e moedas nos mercados asiáticos na manhã desta segunda-feira (horário local) foram de forte alta da commodity, valorização do dólar frente às principais divisas e quedas nas Bolsas. O barril do petróleo tipo Brent, refe-

rência no mercado internacional, chegou a subir mais de 7% e voltou a ultrapassar a marca de US\$ 100. O óleo leve americano (WTI) também subiu mais de 7%, acima de US\$ 97 o barril.

As Bolsas asiáticas abriram em queda e, no mercado futuro americano, a Bolsa de tecnologia Nasdaq e o

S&P caíram mais de 2%.

O mercado de commodities metálicas e agrícolas também deve sofrer um duro golpe por causa das sanções à Rússia. A produção e o comércio de grãos, como trigo e milho, já estavam ameaçados com a invasão do território ucraniano, porque Rússia e Ucrânia são grandes exportadores glo-



Colheita de trigo. Rússia e Ucrânia são grandes exportadores do grão

bais desses alimentos. Há um temor de que o conflito impeça o plantio na Ucrânia, o que deve ocorrer no

fim do inverno, e dificulta o embarque de grãos.

Agora, também o financiamento à comercializa-

ção de commodities está ameaçado. Os bancos europeus Société Générale, Credit Suisse, ING e Rabobank, muito atuantes neste mercado, já pararam de financiar as comercializadoras de petróleo e metal da Rússia.

E pelo menos dois grandes bancos estatais chineses estão restringindo o financiamento em dólar de importações de commodities russas, o Bank of China e o Industrial & Commercial Bank of China. Letras de crédito denominadas em yuan seguem disponíveis, mas apenas caso a caso e mediante aprovação do comando das instituições.

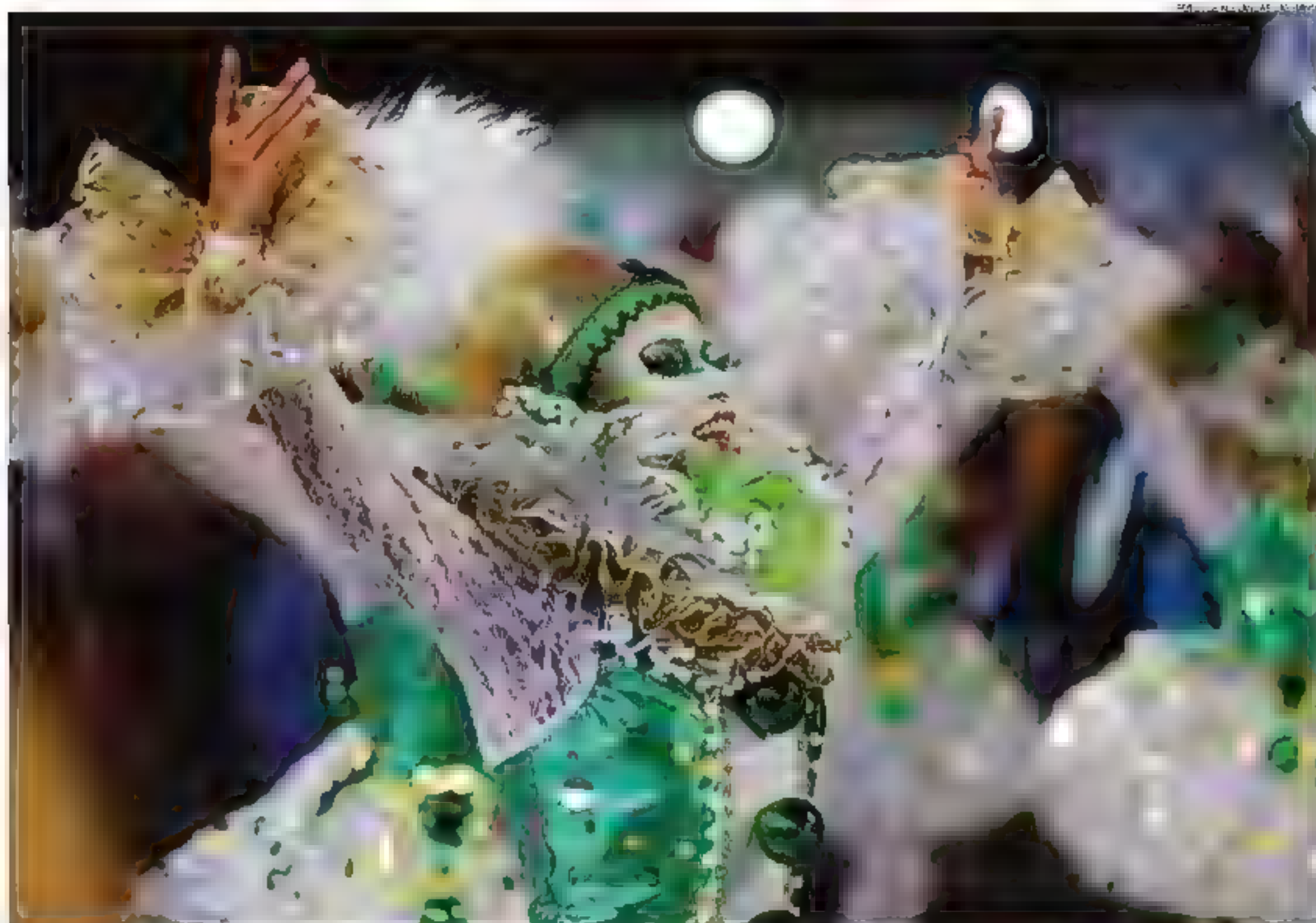
Rio



ALIMENTO

Passagens intermunicipais mais caras

O reajuste no preço das linhas de ônibus que cobrem a Região Metropolitana chega a 10%

PARA
ACESSAR
APENAS
O QUE
É DE
CASA

Carnaval de Iluminação. Componente da comissão de frente da Imperatriz se apresenta ao público. O evento foi marcado pelo clima de esperança pela volta dos desfiles, programada para o mês de abril.

PRÉVIA DO REENCONTRO

Sem desfiles na Sapucaí, a Cidade do Samba vira Avenida



O batuque de volta. O naipe de tamborins da Beija-Flor sorri-se no rosto para celebrar o carnaval

DIEGO AMORIM E RAFAEL GALDINO
para o GLOBO

Havia um quê de volta aos primórdios: o fuzú de estreia do evento "Rio Carnaval" neste fim de semana, na Cidade do Samba, aconteceu no interior de uma praça, tal qual nas primeiras disputas entre as escolas de samba, nove décadas atrás, na lendária Praça Onze. Mas os mundos das 12 agremiações do Grupo Especial disseram muito sobre

um desejo para o futuro: o de voltar a respirar na Sapucaí, após dois reinados de Momo com a Avenida em silêncio devido à pandemia. As apresentações foram um aperitivo do que deve ocorrer em abril, pois quando o espetáculo for ativado. Teve a emoção de reunir novamente as comunidades, uma prévia de que sambas e paradas da bateria podem levantar as arquibancadas e o reencontro com o centro da festa, da porta-bandeira Selma Nina Sorriso a famosas sambas

de bateria, como Viviane Araújo, grávida, Sabrina Sato e Iza.

Se não foram revelados os segredos que os carnavalescos guardam para a briga pelo título. Mas também ninguém parecia muito preocupado com isso. Componentes e público se queriam cantar e dançar, num clima de confraternização e diversidade que muita gente já aspira que se torne uma atração fixa na programação da cidade.

— Estou tão feliz de estar

aqui, de presenciar esse reencontro! A Lusa (Liga Independente das Escolas de Samba) precisa incluir esse evento no calendário de Rio, talvez no meio do ano, fora de época — sugeria no sábado a vencedora Camila Mendes.

A professora Marina Santos ressaltou a importância

— Ver a galera da Imperatriz aplaudir a São Clemente e da São Clemente cantar o samba da Vila, a turma da Beija-Flor saudar a da Portela. Isso é lindo e merece ser valorizado.

Antes de cruzarem a pista montada para os mundos, as agremiações subiram ao palco para cantar sambas emredo históricos. Na primeira noite, que teve seis agremiações, houve clássicos como "Liberdade, Liberdade", da Imperatriz, ou "Peguei um Fim Norte" do Salgueiro. Mas também os que não são tão óbvios nas telas por aí, como de Angola, da Vila Isabel, o "Ratos e Carubas", da Beija-Flor, ou o "Todo Mundo Feito de", da São Clemente. Era o

que o sambista precisava para sua de tanto dizer no pé, se emocionar e saltar da garganta aquela vontade de gritar um refrão memorável.

— Foi uma emoção diferente estar a neste modo de encontro de destiler. Eu chorei de alegria e de agradecimento por estarmos vivos — contou Selma Nina Sorriso.

APOSTAS LANÇADAS

Com o astral elevado e ate fogos no céu, torcedor com camisa do Salgueiro pulava abraçado com outro da Imperatriz. Nas voltas pela praça, rolava paqueria e bate-papo. Passistas quebravam tudo dentro e fora da pista, e carnavalescos se cantavam ao povo para comemorar. Quando os puxadores ecoavam seus gritos de guerra para começar os destiler, era hora de cariocas e turistas (inclusive muitos estrangeiros) se ajeitarem perto da grade para ver as estrelas da festa. E aí, os palpites para a batalha começaram.

— Acho que a Vila vem para ganhar. A escola está motivada como enredo sobre Martinho. Deu para sentir uma garra diferente aqui. Imagine quando tor para valer! — disse o comentarista público Luciano Vaz, torcedor da Mangueira.

O samba da Vila, de fato, foi um dos mais cantados. O da Beija-Flor também. Enquanto a bateria do Salgueiro agitava a galera. Nos intervalos, a multidão, de volta para os sambas, discutia sobre o que esperar na Sapucaí no legado de Tiradentes. Márcia Lage, da Portela, deixou no ar como virá um dos símbolos do carnaval.

A agenda da Portela vem dentro da proposta afro do tema que estamos desenvolvendo. Vem bonita, vem, podem aguardar.

O evento, com as normas de combate à Covid-19, como a exigência dos passaportes de vacinação para o público de entrada, pessoas. A abertura da festa teve o bloco Cacique de Ramos. Já eram quase 4h quando a Beija-Flor, com sua constelação negra de Pinhal, Soninha Capeta e companhia, encerrou a primeira noite, com a animação ainda em alta. O apresentador da festa, Milton Cunha, subiu no carro de som e se pôs a repetir, uma tradição da Sapucaí, sa u em "arrastão" atrás da última escola, desta vez para celebrar não só a cultura popular, mas também a vida.

Nas noites e na madrugada de domingo haverá mais. Com Tatu Tupyca, Mangueira, Mocidade Grande Rio e Viradouro. Evocando Momo!

BLOCOS NAS RUAS



Escadarias da Alerj tomadas, desta vez por felizes

Depois de percorrer ruas do Centro e bloquear a circulação de uma linha do VLT, um grupo de foliões se concentrou, no início da noite de ontem, em frente ao Palácio Tiradentes, prédio histórico da Alerj.



Tentativa (sem sucesso) de cantar blocos não autorizados

Guardas municipais passam com cães em meio à folia; pelo menos oito blocos foram dispersados no fim de semana. Os cortejos de rua não são oficiais. A prefeitura autorizou apenas eventos privados fechados.



O Morro da Conceição também é do samba e da marchinha

A festa foi animada no Morro da Conceição, na região central da cidade. Pelo menos 500 pessoas se concentraram na Rua da Bola. Frequentadores disseram que preferem destiler de ruas em vez de eventos pagos.

Leitores

ACERVO

Escritor mineiro de alma carioca

O cronista Paulo Mendes Campos estaria completando 100 anos hoje

PARA ACESSAR APLICATIVO DO GLOBO PARA O CELULAR

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Rio de Janeiro, 2534-5535 ou por e-mail: cartas@oglobo.com.br

Aposta nas escolas

“Projeto aprovado pela Câmara permite a abertura de até 6 cassinos, bingos e mais de 300 autorizações para operação do jogo do bicho no país”. Não, isso não é notícia do Sensacionalista, espaço de humor isento de verdade, que O GLOBO publica aos domingos. Mas a manchete “Projeto aprovado na Câmara autoriza a construção de até 6 mil escolas técnicas no Brasil”, por ser sua real não caíra bem naquele espaço híbrido? Só nos resta parafrasear o lema “Brasil, um país de todos”

NAILISH KEITH
Rio

E a fiscalização?

A excelente coluna de Bernardo Mello Franco “A folia da jogatina” (27/22) ou acrescentar a que curiosamente, a lei aprovada pela Câmara não destinou nem um centavo da receita prevista para financiar a criação o manutenção da Agência

Reguladora que fiscalizará 69 cassinos, quase 6 mil bingos e 300 bicheiros operando continuamente. Também não ficou claro como se processará o recrutamento, a formação técnica e a remuneração de um batalhão de fiscais para aplicar procedimentos de fiscalização, que ainda não estão nem concebidos, em todo o Brasil. Tem tudo para não dar certo.

BENATO VILHENA DE ARAUJO
Rio

O pior do homem

A guerra faz aflorar os piores instintos nos seres humanos. As cenas chocantes dos tanques soviéticos extrapolando a ação militar para esmagar nas ruas carros com civis desarmados faz lembrar soldados nazistas torturando e matando os prisioneiros nos campos de extermínio e depois alegando “ordens superiores”, como as justificativas recorrentes apresentadas no julgamento de Nuremberg

ALBERTO CAVALCANTE
Rio

Sem embargo

O brutal embargo mantido contra Cuba há mais de meio século pelos Estados Unidos não é muito diferente da pretensão russa de controlar a Ucrânia. Seria um grande momento para o democrata Joe Biden acabar com o embargo e com todas as restrições impostas a Cuba, que poderia finalmente perseguir o seu destino. Os cubanos poderiam entrar e sair livremente de seu país, fazer negócios com quem quisessem e passar a receber investimentos de outros países. Libertar Cuba seria um feito simbólico gigantesco nesse momento tão delicado, daria esperança para a Ucrânia continuar lutando para manter a sua liberdade e independência, longe das garras da potência opressora. Cuba vive não vai correr para os braços da Rússia e da China, mas sim para os braços da liberdade.

MÁRIO BARRA FILHO
São Paulo, SP

Comunista

Bolsonaro já vem falando há muito tempo que se a esquerda vier a governar o Brasil novamente vai acabar a liberdade, a roubalheira vai voltar (como se tivesse acabado) e que o país vai virar uma Venezuela, uma Cuba etc. Alguém precisa dizer a Bolsonaro que a Rússia, que visitou recentemente, é um país genuinamente comunista. Quanto incoerência. É bom avisá-lo talvez não saiba

BERNARDO ANTONIO DE MOURA
Rio

Documento único

Foi assinado o decreto que cria a carteira de identidade nacional. O CPF passa a ser o único número de identificação para todo o país, acabando com a possibilidade de emissão de uma carteira de identidade diferente em cada estado. Beleza? Nada mais simples, lógico e racional. Mas acontece que estamos no Brasil, onde por exemplo, o cidadão Marcos

Tolentino, enroscado em maracutias das vacinas da Covid-19, inquirido pelo vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues, disse que havia esquecido o número de seu CPF. Usando o jargão policial: o senador revelou que o “elemento” possuía seis CPFs — quatro cancelados e dois ativos. E aí? Como ficamos? QUI PERDER

Rio

Robôs demais

“Conhecimento é a capacidade de repetir informações, mas inteligência é a capacidade de utilizar essas informações em novos contextos”. Esta assertiva, combinada à ética empresarial, deveria servir de guia para os serviços telefônicos automatizados de atendimento aos clientes. Aparelhados com algoritmos operados pela chamada inteligência artificial alguns desses serviços criaram — por incompetência dos gestores, pela ganância financeira na eliminação de postos de trabalho e pela soberba da autossuficiência —

uma barreira intransponível às demandas dos clientes que não conseguem enquadrar seus problemas a soluções formatadas. Em alguns casos eliminaram o atendimento por um humano. As empresas que operam esses serviços deveriam ter mais consideração com seus clientes. É mais inteligência, para mantê-los satisfeitos.

CARLOS HENRIQUE LOUZADA
Rio

Tchau

Como os leitores Eloy Estevez e José Eduardo Silveira, eu também fiquei com meu telefone fixo da Oi. Quando entrei em contato com a companhia a informação foi de que estava sendo substituído o cabo de cobre pelo de fibra ótica. No entanto, não estava disponível no momento em minha região. Ainda aguardo algumas semanas até que decida cancelar o contrato com a Oi. Ahnã, estava pagando para ter um telefone ruim! Migrei para outra operadora

GLORIA XAVIER DA SILVEIRA
Rio

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias

salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode

baixar e edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Edições, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



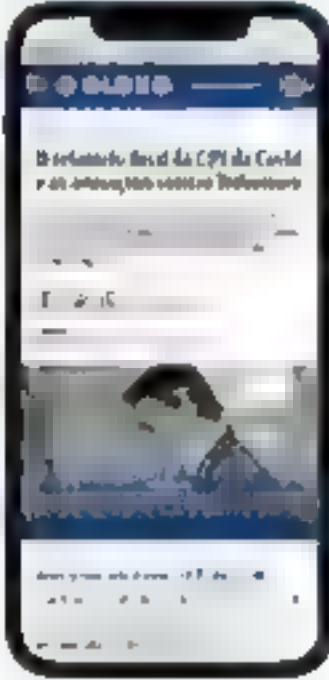
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE O GLOBO.COM.BR



‘Samba da Maria’ invade a Lapa

50% desconto

Maria Rita e samba viraram, há muito, um só, amálgama acontecido, graças ao ‘Samba da Maria’ projeto com que a cantora roda o Brasil ao som do ritmo mais brasileiro de todos. Amanhã, o show chega à Fundação Progresso na Lapa, pronto para fazer feliz, mais

uma vez, a plateia carioca. Quem garantir ingressos — assinante O GLOBO com 50% OFF — pode sair de casa com a certeza de assistir a uma ode completa ao samba e à música brasileira. No repertório, além de clássicos da MPB, há canções de sucesso da própria artista. Veja no site do Clube como aproveitar o benefício e garantir desde já as suas entradas.

Viagem sensorial pela culinária do oriente

10% desconto

O Mandarim, na Gávea, oferece 10% de desconto no total da conta do assinante O GLOBO. A oferta é válida de terça a quinta, e aos sábados e domingos, sempre de meio-dia às 16h. Para aproveitar o benefício, é preciso fazer reserva pelo site da casa, que trabalha com protocolos de segurança diante

da Covid-19, e também apresentar cartãozinho do Clube (físico ou digital na validade). Mais do que um restaurante, a casa se propõe a ser uma viagem sensorial inspirada nos fundamentos milenares da cultura oriental. Dos antepassados à patisserie, passando pelo festival japonês, a proposta é oferecer uma gastronomia que desperta os sentidos e momentos de prazer



HÁ 50 ANOS

Esta semana mudou o mundo, diz Nixon 28. 2/1972



No banquete de despedida que lhe foi oferecido em Xangai, o Presidente Richard Nixon qualificou sua visita à China como “a semana que mudou o mundo” e disse que norte-americanos e chineses trabalharão por uma nova era em que as futuras gerações poderão viver em paz. Segundo comunicado, os EUA se comprometem a retirar suas tropas de Formosa, à medida que diminuírem as tensões na região. No documento, o Presidente dos EUA diz que a ilha faz parte do território da China, e que seus problemas devem ser solucionados pelos próprios chineses.

Formosa ignora acordo entre Nixon e China 29/2/1972



A China Nacionalista disse que considera nulo qualquer acordo entre os Estados Unidos e a China Comunista, e afirmou que o regime de Chiang Kai-shek é o único Governo legítimo de todos os chineses. O Governo de Taipé declarou que os resultados da viagem serão prejudiciais aos países da Ásia e da Área do Pacífico e alertou que não pode se alinhar de ilusões quanto a uma coexistência pacífica com os chineses do continente. Nixon chegou ontem à noite em Washington, e o embaixador de Formosa foi o único que não compareceu ao aeroporto para recebê-lo.

LOTÉRIAS

LOTERIA FÁCIL (concurso 2.499): 3 5 5 4 12 14 15 17 18 19 20 21 23 25 QUINA (concurso 5.792): 21 30 54 58 65 70 MEGA SENA (concurso 2.458): 15 16 44 45 47 51

O Globo e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro são parceiros de tecnologia da Jorvet, especializada em jogos eletrônicos e jogos de azar. O jogo é patrocinado pela Caixa Econômica Federal e pela Loteria Nacional.

[illegible]

Circo Voador é interditado pelos bombeiros

Há dois anos funcionando sem documentação completa, a casa de shows mais famosa da Lapa seria palco ontem uma festa com apresentação do DJ Black Coffee entre outras atrações. Os ingressos custavam até R\$ 1,9 mil

TABLEAU 1.1 : COEFFICIENTS
D'ADJUSTEMENT DE SOLA
ET D'ADJUSTEMENT DE SOLA

O Corpo de Bombeiros do Rio interditou ontem a icônica casa de shows Circo Voador, na Lapa, após verificar que faltam documentos para a operação regular do espaço. A casa tinha um evento marcado para ontem à noite, mas o Conselho de Administração do estabelecimento,

controlada pela Diretoria Geral de Diversões Públicas (DGD) dos bombeiros, está vencido desde março de 2020. Com isso, o Circo acabou interditado integralmente.

Nô antu de infração, os bombeiros afirmam que o local foi fechado "por reunir elementos que caracterizam perigo sério e iminente"

- Entendemos que o Circo Voador é um patrimônio cul-

tural do Rio. Não é uma alegria que adotamos essa medida, mas precisamos trabalhar preventivamente para evitar acidentes. Estamos disponíveis para orientar os administradores do espaço sobre os procedimentos que precisam ser feitos para a regularização. Nesse momento, o local oferece riscos ao público e aos próprios artistas — afirmou Leandro Monteiro, secretário de Dele-

sa Civil e comandante geral
do Corpo de Bombeiros

Estava marcado para a noite de ontem a apresentação do Dj sul-africano Black Coffee, além do mexicano Saint Vie e outras cinco atrações nacionais. Os ingressos para a festa, com tudo liberado, estavam sendo vendidos no último lote com preços de R\$ 650 até R\$ 1.900. A festa que leva o

nome "Body and Soul, Carnival" timando expor-se, to ate alguns dias antes do evento. De acordo com fontes do Corpo de Bombeiros, a direção da casa de festas se recusou a receber o auto de interdição. Então, o comandante-geral dos bombeiros determinou que a Polícia Militar fosse acionada

Essa não é a primeira vez que o Circo Voador é autuado.

put irregularidades. Em 23/4, o Procon RJ afirmou que o certificado do Corpo de Bombeiros e o alvará da prefeitura estavam desatualizados. Os fiscos determinaram que o estabelecimento apresentasse os documentos atualizados em 24h, sob pena de interdição. A casa de shows também não tinha cartazes de proibição e orientação conforme determina o Procon.

Áudios revelam PMs na chefia da segurança de Rogério Andrade

Mensagens mostram como age a tropa que faz a escolta do bicheiro, comandada por sargento reformado acusado na morte de Fernando Iggnácio

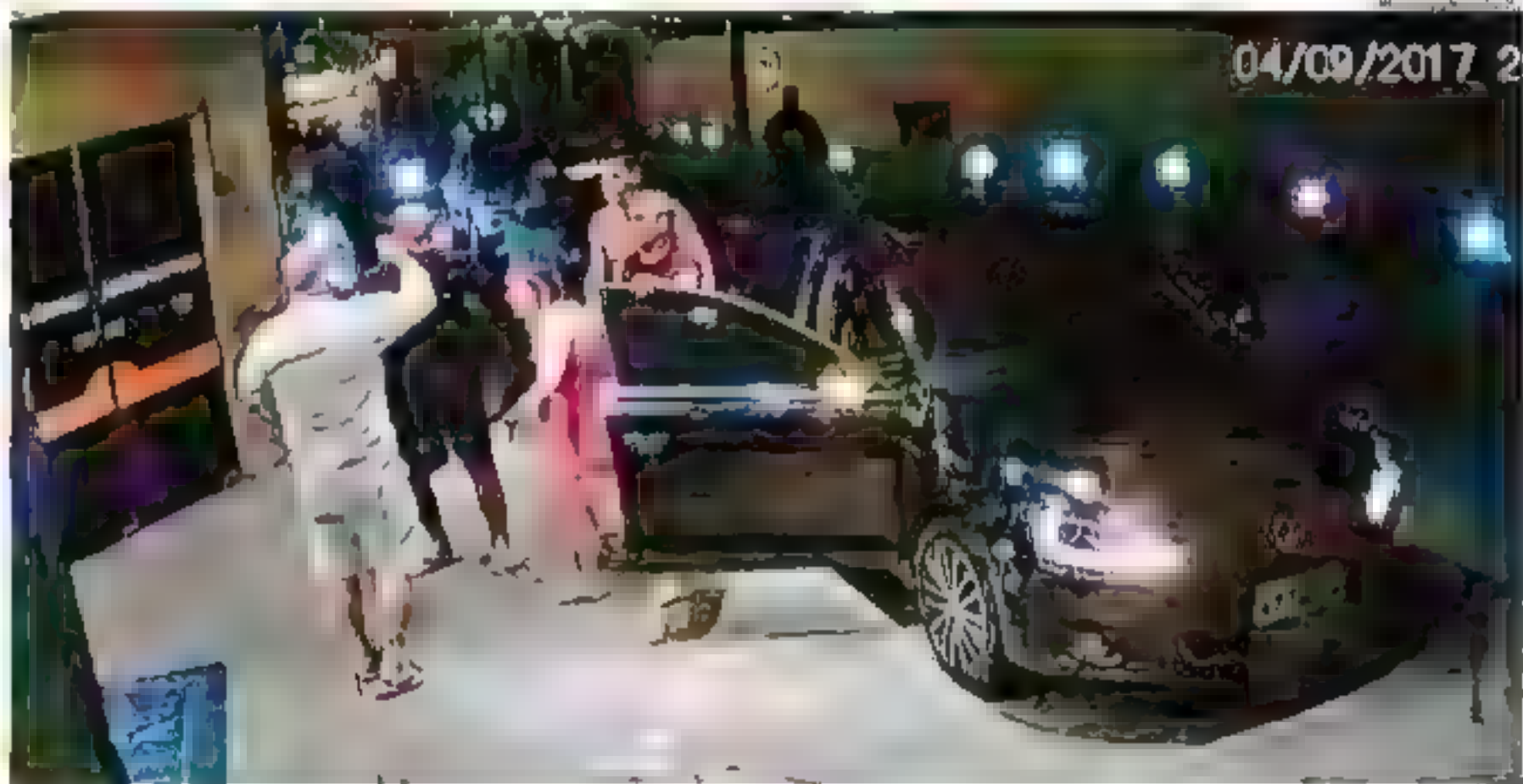
BLADON 3000
 2000mm x 3000mm x 100mm

En fevereiro de 2020, a pandemia de Covid-19 chegou ao Brasil. Tendo prejuízos, a máfia que domina o jogo do bicho e as máquinas caça-níqueis no Rio resolveu reduzir despesas. O anúncio foi feito por um aplicativo de mensagens: "Corte de 50% aí. Só enquanto houver esse problema aí. O nosso público é um público mais assim, bem mais antigo, e aí tá com um sério problema aí", avisou, por áudio, o sargento PM reformado Márcio Araújo de Souza, apondo-se como o chefe da segurança de Rogério Andrade, um dos chefões do jogo ilegal na capital. O destinatário da mensagem era um oficial da PM que, à época, era lotado numa batalhão da Zona Norte da cidade. Para o Ministério Público do Rio, Araújo estava comunicando ao interlocutor que o corte de custos atingiu até o pagamento das propinas pagas a policiais para que a qua-

de, ela não fosse incomodada.

Os áudios extraídos do celular de Araújo — obtidos pelo CLORO — revelam como opera a tropa que atua a serviço da contravenção. Além de escancarar as mesadas pagas a policiais civis e militares, os arquivos também mostram que a segurança pessoal de Rugeiro Andrade é firmada e chefiada por agentes de segurança que deveriam combater o jogo ilegal. Alguns deles concluíam o trabalho na Polícia Militar com a escolha do bicheiro há mais de duas décadas.

Em outro áudio enviado pelo segurança de Rogério ao oficial PM, Araújo afirma que os cortes também vão afetar o pagamento de propina a policiais civis. "Não é só aqui não, entende? Pessoal que joga lá no Botafogo também, no campo do Botafogo também. Eu creio que é só esse mês aí, entendeu? Só enquanto perdurar esse problema aí, sabe? Crise mundial", diz Araújo. A troca de mensagens aconteceu em 25 de março de 2020. Segun-



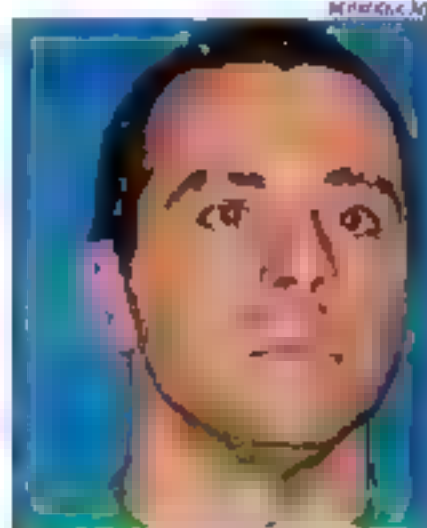
A serviço da contravenção Imagens de câmera de segurança mostram a escolta de Rogério Andrade em episódio em que ele sofreu um atentado, em 2017



Domínio: Regeria capa do livro

do um relatório produzido pelo MP sobre os audits, a menção ao Botafogo é uma referência às cores das viaturas da Polícia Civil, pretas e brancas, como o uniforme do time.

Araújo está preso há um



Disputa legnacia morio em 2020

ato, acusado de ser o responsável por contratar os pistoleiros que executaram o também bicheiro Fernando Iggnácio num heliponto na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, em novembro de 2020

Ignácio e Rogéria Andrade eram desofetos e protagonizaram uma guerra familiar que durou mais de 20 anos pelo espólio criminoso de Cantor de Andrade, capo do jogo do bicho carioca morto em 1947.

REFERENCES

Rogério, sobrinho de Castor, chegou a ser denunciado pelo MP pelo assassinato de Ignácio, genro do chefe. E teve a prisão decretada pela Justiça. No entanto, na semana passada, Rogério conseguiu trancar o processo a que respondia pelo homicídio no Supremo Tribunal Federal (STF). As mensagens do celular de Araújo estão anexadas à ação penal a que ainda

respondem o PM reformado e mais quatro acusados de serem os executores do homicídio de Ignácio.

Outra conversa encontrada no aparelho revela que PMs trabalham como seguranças de Rogério desde os anos 1990. "Ô parceiro! Nos entramos aí em 98, parceiro!", seguia o então subtenente da PM Daniel Rodrigues Pinheiro a Araújo, seu chefe na hierarquia da contravenção. Pinheiro é apontado pelo MP como agente escolhido por Araújo para fazer a escuta pessoal do bicheiro. Mais passado, a PM expulso Pinheiro da corporação por ligação com Rogério

Procurada, a PM não se manifestou

TJ suspende liminar, e operação do BRT é mantida com prefeitura

LITZ FINESTON MATHAI LLP
 1-877-777-7777 or www.litzfineston.com for

O desembargador de plano no Tribunal de Justiça do Rio, José Carlos Maldonado, suspendeu ontem os efeitos da liminar que devolvia a operação do BRT para os em-

presários de ônibus da cidade. A medida é uma reviravolta após os consórcios Transcarlioca e Intermorte terem conseguido, na última sexta-feira, na 6ª Vara de Fazenda Pública, que uma decisão revogasse as consequências de decretos do prefeito Eduardo Paes.

que tinham determinado a caducidade do contrato de operação e transferido a gestão dos corredores articulados para a estatal Mobi Rio. Com isso, a operação do BRT continuará sob a responsabilidade da prefeitura.

A maioria favorável aos em-

presários fazia parte de um processo em tramitação desde 2018, no qual os consórcios pediam indenizações à prefeitura por terem arcado com despesas não previstas na operação do BRT. Eles argumentam, por exemplo, prejuízos com a quebra de

coletivos provocadas pelo mau estado de conservação das faixas exclusivas, em especial no BRT Transoeste. Pelos contratos de concessão, a manutenção das vias é de responsabilidade do município do Rio.

Na mesma sexta-feira, mo-

tonistas do BRT entraram em greve, paralisando todos os serviços, deixando os cerca de 200 veículos na garagem. A situação só voltou ao normal na manhã de ontem, após um acordo celebrado na noite de sábado em uma reunião de conciliação virtual no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) entre o Sindicato dos Rodoviários, a Mobi Rio e a prefeitura.

NEGÓCIOS LEILÕES

MEU CARO
 Entretenimento,
 veículos e
 imobiliário

FRANQUIAS OFERECEM OPÇÕES DE TRABALHO EM HOME OFFICE

Empreender remotamente e com pouco investimento é possível para quem tem ampla rede de contatos

Empreender e ao mesmo tempo conseguir fazer da residência o escritório é o projeto de muitos brasileiros, por significar autonomia do negócio próprio sem ter que enfrentar os deslocamentos e a rigidez de horário dos empregos formais. Esse sonho vem se tornando viável por meio da adesão a franquias que atuam com parceiros em home office. A opção conta com a estrutura tradicional do modelo, em que a empresa oferece assessoramento e treinamento, mas o investimento inicial tende a ser menor — o que significa uma porta de entrada para aqueles que têm na rede de relacionamentos seu maior bem.

Grande parte dessa mudança deve-se à revolução tecnológica, que facilitou as conexões virtuais e a regulação de tarefas pelo computador. Para quem tem uma ampla rede de contatos e facilidade com ferramentas tecnológicas, a Prospecta Obras é uma alternativa de parceria.

Os franqueados da empresa precisam conhecer e gerenciar o atendimento a esses usuários na plataforma, que é responsável pelo mapeamento e acompanhamento das construções em andamento. Prestadores de serviço para a construção civil ou fornecedores de materiais são o público-alvo do negócio. E quem já tem contatos nessa área é um forte candidato a ser um franqueado da marca.

— Arquitetos e engenheiros têm perfil para atuar como franqueados, mas nos interessa fazer parcerias também com representantes comerciais que têm experiência no setor. Com conhecimentos sólidos sobre o mercado na região em que vive, a pessoa é capaz de administrar sua base de clientes e fazer 80% do trabalho



em home office — explica Wanderson Leite, CEO e fundador da Prospecta, acrescentando que a taxa de franquia custa a partir de R\$ 50 mil, e o retorno do investimento ocorre em até seis meses.

Outra alternativa de franquia que pode ser operada de casa é a ConstruConnect, que procura por parceiros que tenham experiência em vendas. O alvo também são empresas e prestadores de

serviço do ramo da construção, mas a taxa de franquia nesse caso é a partir de R\$ 5 mil. O trabalho exige dedicação semanal de apenas 20 horas, o que permite conciliar a franquia com outras atividades ou negócios.

— A principal função de cada franqueado é vender informações das obras que estão no sistema para empresas que possam fazer serviços na área em questão. É preciso apenas um

computador com internet e um celular para receber e fazer ligações — informa o fundador, Rafael Kevin.

A rede de lojas de produtos naturais Nação Verde também adota modelo em que o franqueado pode atuar em home office. Com investimento inicial a partir de R\$ 9,9 mil, o parceiro opera o negócio através do site da marca e de suas próprias redes sociais. A empresa prevê faturamento mensal de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil, a partir da comissão de 20% sobre as vendas.

— Exigimos do franqueado um perfil que tenha aderência com mídias sociais e internet. O restante, a franqueadora oferece por meio de uma plataforma de ensino à distância que permite ao franqueado

fazer curso de marketing digital, por meio do qual vai receber as páginas de e-commerce e a customização das mídias sociais para ensiná-lo a vender dentro do ecossistema digital — afirma Ricardo Cruz, CEO da marca.

Nesse modelo de franquia digital, o parceiro recebe treinamento, mas não precisa produzir as peças de divulgação que usará nas redes.

— A única coisa que incentivamos a produzir são conteúdos nativos, como fotos e vídeos junto com os produtos. Mas não precisa contratar uma agência, pois já temos uma que nos atende — explica Cruz.

O trabalho em casa dispensa, portanto, o alto investimento exigido por

uma loja física, mas para que o negócio dê certo é preciso prestar um bom atendimento e divulgar bem os produtos. A Mr Fit, que trabalha com a venda de refeições congeladas, também contrata franqueados que trabalham em home office. O investimento inicial é de R\$ 6 mil.

— A maior vantagem desse modelo é que possibilita o acesso ao empreendedorismo para pessoas que sempre sonharam em ter seu próprio negócio e não tem muitos recursos. É também indicado para pessoas mais conservadoras, que têm receio em investir um valor alto e correr o risco de o empreendimento dar errado — explica Camila Migliorini, CEO e fundadora da rede Mr Fit.

CONEXÃO, FOCO E DISCIPLINA

Para ter sucesso no trabalho em home office, é importante que o franqueado prepare um ambiente em que possa se concentrar, contando com uma boa conexão de internet e outras ferramentas necessárias para o exercício das funções que o negócio exige. Além disso, é fundamental ter disciplina e foco para trabalhar em casa como se estivesse em um escritório.

Semana tem imóveis na capital e no interior

Feriado de carnaval impactou a agenda da semana, que tem poucas ofertas programadas

A despeito de as comemorações do Rei Momo estarem suspensas por causa da pandemia de coronavírus, o feriado de carnaval foi mantido e afetou diretamente a programação de leilões da semana — e poucos leiloeiros têm atividades previstas no período. Um deles é Leonardo Schulmann, que bate o martelo na quinta-feira, às 11h, para dois apartamentos um no Flamengo (R\$ 125 mil), na capital, e outro em Cabo Frio (R\$ 225 mil), na Região dos Lagos, além de ofertar uma sala comercial em Niterói (R\$ 150 mil).



Também na quinta-feira, às 14h, Aline Marques romanda preção de duas casas em Barra Mansa, na Região Sul Fluminense, cada uma com 138 metros quadrados, avaliadas em R\$ 350 mil, além de três lotes de terreno no mesmo município, totalizando 1,7 mil metros quadrados de área (R\$ 1,25 milhão).

Na sexta-feira, às 14h, Rogério Menezes oferta móveis de um quarto completo, além de sofá reclinável e mesa com seis cadeiras. Os itens eventualmente não arremata dos voltarão a preção na própria sexta, às 16h, pela

melhor oferta. Seus tradicionais pregões on-line de veículos multimarcas de seguradoras, bancos e financeiras serão reiniciados a partir da próxima segunda-feira.

A agenda geral voltará a ser divulgada na semana que vem, quando a programação de leilões será retomada. Também a partir da próxima segunda-feira, os leiloeiros que trabalham com objetos de arte e de decoração e antiguidades reiniciarão seus processos de captação de peças que serão ofertadas em pregões previstos para ocorrerem em março.

JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

[joaomiloleiloeirooficial](https://www.facebook.com/joaomiloleiloeirooficial)
[leiloeirojoaomilio](https://www.instagram.com/leiloeirojoaomilio)

APONTAR A CÂMERA AQUI

EMGEPRON

SEXTA, 04/03, às 10h
www.joaomilio.com.br

15.000 L QAV-1

EMBARCAÇÕES

LEG CHEVERTON, SALVA VIDAS, BOTE INFLÁVEL, ETP, LEG, LANCHAS, TOYOTA BANDEIRANTE, BLAZER, RANGER, D-20, L200 KOMBI, MEGANE, ASTRA, FIESTA, EMPILHADEIRAS MICRO-ÔNIBUS AGRAL E SPRINTER – M.BENZ ATEGO

SUCATA: ELETRÔNICOS, CABOS, ESPONIA AÇO, REFRIGERAÇÃO, TURBO COMPRESSORES NOBREX, ROÇADEIRA, PROCESSADORA, TONNERS E CARTUCHOS, TRANSFORMADORES

■ VISITAÇÃO EXTERNA: No RJ, SP, MT, RN e AM. Consulte!

LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS
INTERIORES, BATIDAS, XIMISTRADOS, BOMBA ENCHENTE, SUCATAS

SEXTA, 04/03, às 12h
www.joaomilio.com.br

Allianz

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 11 e 18/03 (sexta)

■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 04/03/22. Consulte condições e agenda!

279 VEÍCULOS APREENDIDOS

VENDIDOS UNITARIAMENTE

SEGUNDA, 07/03, às 10h
www.joaomilio.com.br

VEÍCULOS E MOTOS

■ VISITAÇÃO: Dias 03 e 04/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h em Angra dos Reis e Duque de Caxias. Consulte endereços e Edital completo no site.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUARTA, 09/03, a partir de 11h www.joaomilio.com.br

VIRTUAL

GRANDE QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA MERCADO EMBALADORAS, SELADORAS, CAFETEIRAS VENTILADOR, LUMINÁRIAS ESTUFA PIPÃO, SUPORTES P/BRUTAS, ESTANTES, CUBAS E PRATELEIRAS EM INOX BALCÕES EXPOSITORES, IMPRESSORAS DE CUPONS SWEDA, CHECK OUTS CADEIRAS EM MADEIRA, APARADOR EM VIDRO, RACK, AMPLIFICADOR ONKYO SOFÁ, POLTRONAS, COLUNAS e PEÇAS DECORATIVAS, BUFFET, FAQUEIRO COPIADORA, MONITOR, FILMADORA, CÂMERA, PEÇAS PARA EMPILHADEIRAS

■ VISITAS: No pátio do leiloeiro, dia 08/03, com agendamento. Consulte PRÓXIMO LEILÃO: dia 23/03/2022

DPERJ

QUINTA, 17/03, às 11h
www.joaomilio.com.br

CAVALOS MECÂNICOS

M.BENZ L81631, L81935 e L81938
SCANIA G380, FORD CARGO 2042 AT
06 SEMIRREBOQUES TANQUES RANDON
MERIVA, GOL, C3, SIENA, MOTOS

MOBILIÁRIO - EQUIPAMENTOS
MÁQUINAS - MISCELÂNEO

■ VISITAÇÃO EXTERNA – Dias 14, 15 e 16/03/2022, das 9h às 16h, R. JOAQUIM PAIXÃO, 197 – E. A. 3

SEXTA, 18/03, às 11h, www.joaomilio.com.br

VIRTUAL

TRATOR DE ESTEIRA CATERPILLAR D6R XL

■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 18/03/22 de 9h às 11h. Consulte condições!

QUINTA, 24/03, às 14h
www.joaomilio.com.br

EMGEPRON

SEXTA, 25/03, às 10h
www.joaomilio.com.br

EMBARCAÇÕES: BOTES INFLÁVEIS
CAMINHÕES: VW 17.210 TANQUE E IVECO DAILY
ÔNIBUS MERCEDES BENS – REBOQUES 11/2ton
TOYOTA COROLA, CITROEN C4 PALLAS, MAREA, LINEA
RENAULT MASTER, MITSUBISHI L200, KOMBIS, BLAZER
TRANSCÉPTORES – EMPILHADEIRA DIE – INVERSOR MOD. CHILLER – MOTOR YAMAHA

SUCATA: ELETRÔNICOS, INFORMÁTICA, ELÉTRICA, PNEUS,
EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MOBILIÁRIO

■ VISITAS: Nos pátios do leiloeiro e em Unidades no RJ, BA, MS, PA e RN

SEXTA, 25/03, às 11h
www.joaomilio.com.br

RENOVAÇÃO DE FROTA – CAMINHÕES

VW B.160, B.170, EXPRESS – VOLVO VM270
KIA BONGO K-2500
SPRINTERS 311 e 313 STREET, B&B – REBOQUES

■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 23/03, das 9h às 10h

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaomilio.com.br

Lalibes Eletrônicos

Abertos p/ Lance no site: www.depaullaonline.com.br

PREDIO COMERCIAL em RAMOS/RJ.

Predio c/ 4 pavimentos

Área construída de 1.406m²

Rua ~~Maria Fátima~~ **Fátima, nº 300**

MELHOR OFERTA

Encerra dia 08/03/2022, às 14:00hs

Lance inicial: R\$ 1.200.000,00



MP

COMPRA E PAGA NA HORA

**PORTA-RETRATOS, JOIAS, PORCELANAS,
SANTOS, QUADROS,
BRONZE, METAIS, FAQUEIROS,
RELÓGIOS, MURANO,
CRISTAIS, MÁRMORES, BISCUIT,
OPALINAS, TAPETES E OUTROS.**

**ORGANIZAMOS LOÇAS "ON LINE" DO SEU ACESSO,
COM TOTAL TRANSPARÊNCIA E SERVIDORANÇA.**

CONTATE NOS POR:

11 3063-7333

[illegible][illegible]

• **LEILÃO 28022 X LEILÃO ARTINVEST DE ARTE E ANTIQUIDADES**
EXPOSIÇÃO Não haverá encançamento
Lêilão somente online
LEILÃO Dia 10 de março de 2022
Sábado das 14h Somente online
Horário de lotes: 2: 04:03 - 04:04 (Núcleo A)
E 04:04 - 04:05 (Núcleo B)
E 04:05 - 04:06 (Núcleo C)
E 04:06 - 04:07 (Núcleo D)
E 04:07 - 04:08 (Núcleo E)
E 04:08 - 04:09 (Núcleo F)
E 04:09 - 04:10 (Núcleo G)
E 04:10 - 04:11 (Núcleo H)
E 04:11 - 04:12 (Núcleo I)
E 04:12 - 04:13 (Núcleo J)
E 04:13 - 04:14 (Núcleo K)
E 04:14 - 04:15 (Núcleo L)
E 04:15 - 04:16 (Núcleo M)
E 04:16 - 04:17 (Núcleo N)
E 04:17 - 04:18 (Núcleo O)
E 04:18 - 04:19 (Núcleo P)
E 04:19 - 04:20 (Núcleo Q)
E 04:20 - 04:21 (Núcleo R)
E 04:21 - 04:22 (Núcleo S)
E 04:22 - 04:23 (Núcleo T)
E 04:23 - 04:24 (Núcleo U)
E 04:24 - 04:25 (Núcleo V)
E 04:25 - 04:26 (Núcleo W)
E 04:26 - 04:27 (Núcleo X)
E 04:27 - 04:28 (Núcleo Y)
E 04:28 - 04:29 (Núcleo Z)
E 04:29 - 04:30 (Núcleo AA)
E 04:30 - 04:31 (Núcleo AB)
E 04:31 - 04:32 (Núcleo AC)
E 04:32 - 04:33 (Núcleo AD)
E 04:33 - 04:34 (Núcleo AE)
E 04:34 - 04:35 (Núcleo AF)
E 04:35 - 04:36 (Núcleo AG)
E 04:36 - 04:37 (Núcleo AH)
E 04:37 - 04:38 (Núcleo AI)
E 04:38 - 04:39 (Núcleo AJ)
E 04:39 - 04:40 (Núcleo AK)
E 04:40 - 04:41 (Núcleo AL)
E 04:41 - 04:42 (Núcleo AM)
E 04:42 - 04:43 (Núcleo AN)
E 04:43 - 04:44 (Núcleo AO)
E 04:44 - 04:45 (Núcleo AP)
E 04:45 - 04:46 (Núcleo AQ)
E 04:46 - 04:47 (Núcleo AR)
E 04:47 - 04:48 (Núcleo AS)
E 04:48 - 04:49 (Núcleo AT)
E 04:49 - 04:50 (Núcleo AU)
E 04:50 - 04:51 (Núcleo AV)
E 04:51 - 04:52 (Núcleo AW)
E 04:52 - 04:53 (Núcleo AX)
E 04:53 - 04:54 (Núcleo AY)
E 04:54 - 04:55 (Núcleo AZ)
E 04:55 - 04:56 (Núcleo BA)
E 04:56 - 04:57 (Núcleo BB)
E 04:57 - 04:58 (Núcleo BC)
E 04:58 - 04:59 (Núcleo BD)
E 04:59 - 05:00 (Núcleo BE)
E 05:00 - 05:01 (Núcleo BF)
E 05:01 - 05:02 (Núcleo BG)
E 05:02 - 05:03 (Núcleo BH)
E 05:03 - 05:04 (Núcleo BI)
E 05:04 - 05:05 (Núcleo BJ)
E 05:05 - 05:06 (Núcleo BK)
E 05:06 - 05:07 (Núcleo BL)
E 05:07 - 05:08 (Núcleo BM)
E 05:08 - 05:09 (Núcleo BN)
E 05:09 - 05:10 (Núcleo BO)
E 05:10 - 05:11 (Núcleo BP)
E 05:11 - 05:12 (Núcleo BQ)
E 05:12 - 05:13 (Núcleo BR)
E 05:13 - 05:14 (Núcleo BS)
E 05:14 - 05:15 (Núcleo BT)
E 05:15 - 05:16 (Núcleo BU)
E 05:16 - 05:17 (Núcleo BV)
E 05:17 - 05:18 (Núcleo BW)
E 05:18 - 05:19 (Núcleo BX)
E 05:19 - 05:20 (Núcleo BY)
E 05:20 - 05:21 (Núcleo BZ)
E 05:21 - 05:22 (Núcleo CA)
E 05:22 - 05:23 (Núcleo CB)
E 05:23 - 05:24 (Núcleo CC)
E 05:24 - 05:25 (Núcleo CD)
E 05:25 - 05:26 (Núcleo CE)
E 05:26 - 05:27 (Núcleo CF)
E 05:27 - 05:28 (Núcleo CG)
E 05:28 - 05:29 (Núcleo CH)
E 05:29 - 05:30 (Núcleo CI)
E 05:30 - 05:31 (Núcleo CJ)
E 05:31 - 05:32 (Núcleo CK)
E 05:32 - 05:33 (Núcleo CL)
E 05:33 - 05:34 (Núcleo CM)
E 05:34 - 05:35 (Núcleo CN)
E 05:35 - 05:36 (Núcleo CO)
E 05:36 - 05:37 (Núcleo CP)
E 05:37 - 05:38 (Núcleo CQ)
E 05:38 - 05:39 (Núcleo CR)
E 05:39 - 05:40 (Núcleo CS)
E 05:40 - 05:41 (Núcleo CT)
E 05:41 - 05:42 (Núcleo CU)
E 05:42 - 05:43 (Núcleo CV)
E 05:43 - 05:44 (Núcleo CW)
E 05:44 - 05:45 (Núcleo CX)
E 05:45 - 05:46 (Núcleo CY)
E 05:46 - 05:47 (Núcleo CZ)
E 05:47 - 05:48 (Núcleo DA)
E 05:48 - 05:49 (Núcleo DB)
E 05:49 - 05:50 (Núcleo DC)
E 05:50 - 05:51 (Núcleo DD)
E 05:51 - 05:52 (Núcleo DE)
E 05:52 - 05:53 (Núcleo DF)
E 05:53 - 05:54 (Núcleo DG)
E 05:54 - 05:55 (Núcleo DH)
E 05:55 - 05:56 (Núcleo DI)
E 05:56 - 05:57 (Núcleo DJ)
E 05:57 - 05:58 (Núcleo DK)
E 05:58 - 05:59 (Núcleo DL)
E 05:59 - 06:00 (Núcleo DM)
E 06:00 - 06:01 (Núcleo DN)
E 06:01 - 06:02 (Núcleo DO)
E 06:02 - 06:03 (Núcleo DP)
E 06:03 - 06:04 (Núcleo DQ)
E 06:04 - 06:05 (Núcleo DR)
E 06:05 - 06:06 (Núcleo DS)
E 06:06 - 06:07 (Núcleo DT)
E 06:07 - 06:08 (Núcleo DU)
E 06:08 - 06:09 (Núcleo DV)
E 06:09 - 06:10 (Núcleo DW)
E 06:10 - 06:11 (Núcleo DX)
E 06:11 - 06:12 (Núcleo DY)
E 06:12 - 06:13 (Núcleo DZ)
E 06:13 - 06:14 (Núcleo EA)
E 06:14 - 06:15 (Núcleo EB)
E 06:15 - 06:16 (Núcleo EC)
E 06:16 - 06:17 (Núcleo ED)
E 06:17 - 06:18 (Núcleo EE)
E 06:18 - 06:19 (Núcleo EF)
E 06:19 - 06:20 (Núcleo EG)
E 06:20 - 06:21 (Núcleo EH)
E 06:21 - 06:22 (Núcleo EI)
E 06:22 - 06:23 (Núcleo EJ)
E 06:23 - 06:24 (Núcleo EK)
E 06:24 - 06:25 (Núcleo EL)
E 06:25 - 06:26 (Núcleo EM)
E 06:26 - 06:27 (Núcleo EN)
E 06:27 - 06:28 (Núcleo EO)
E 06:28 - 06:29 (Núcleo EP)
E 06:29 - 06:30 (Núcleo EQ)
E 06:30 - 06:31 (Núcleo ER)
E 06:31 - 06:32 (Núcleo ES)
E 06:32 - 06:33 (Núcleo ET)
E 06:33 - 06:34 (Núcleo EU)
E 06:34 - 06:35 (Núcleo EV)
E 06:35 - 06:36 (Núcleo EW)
E 06:36 - 06:37 (Núcleo EX)
E 06:37 - 06:38 (Núcleo EY)
E 06:38 - 06:39 (Núcleo EZ)
E 06:39 - 06:40 (Núcleo FA)
E 06:40 - 06:41 (Núcleo FB)
E 06:41 - 06:42 (Núcleo FC)
E 06:42 - 06:43 (Núcleo FD)
E 06:43 - 06:44 (Núcleo FE)
E 06:44 - 06:45 (Núcleo FF)
E 06:45 - 06:46 (Núcleo FG)
E 06:46 - 06:47 (Núcleo FH)
E 06:47 - 06:48 (Núcleo FI)
E 06:48 - 06:49 (Núcleo FJ)
E 06:49 - 06:50 (Núcleo FK)
E 06:50 - 06:51 (Núcleo FL)
E 06:51 - 06:52 (Núcleo FM)
E 06:52 - 06:53 (Núcleo FN)
E 06:53 - 06:54 (Núcleo FO)
E 06:54 - 06:55 (Núcleo FP)
E 06:55 - 06:56 (Núcleo FQ)
E 06:56 - 06:57 (Núcleo FR)
E 06:57 - 06:58 (Núcleo FS)
E 06:58 - 06:59 (Núcleo FT)
E 06:59 - 07:00 (Núcleo FU)
E 07:00 - 07:01 (Núcleo FV)
E 07:01 - 07:02 (Núcleo FW)
E 07:02 - 07:03 (Núcleo FX)
E 07:03 - 07:04 (Núcleo FY)
E 07:04 - 07:05 (Núcleo FZ)
E 07:05 - 07:06 (Núcleo GA)
E 07:06 - 07:07 (Núcleo GB)
E 07:07 - 07:08 (Núcleo GC)
E 07:08 - 07:09 (Núcleo GD)
E 07:09 - 07:10 (Núcleo GE)
E 07:10 - 07:11 (Núcleo GF)
E 07:11 - 07:12 (Núcleo GG)
E 07:12 - 07:13 (Núcleo GH)

[illegible][illegible][illegible]

Altitude Agente via WhatsApp ou Telegram

021 2534-4333

CLAMOR
A M
100% de

GOLEO
EXTRA

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA
FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais nos Classificados do **EXTRA**.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.








Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333




TEM, MAS ACABOU.
TÁ BOM PRA VOCÊ?

Oferta válida até 31/03/2014. Para mais informações, consulte o site www.vale.com.br. Vale é uma empresa com compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade. Vale é uma empresa com compromisso com a sociedade. Vale é uma empresa com compromisso com o futuro.

www.vale.com.br

© 2014 Vale

O GLOBO
EXTRA



RUSSOS CONTRA A GUERRA

Polícia prendeu mais de 4 mil em protestos

Manifestações contra a invasão da Ucrânia já ocorreram em pelo menos 45 cidades russas



GUERRA NA EUROPA



Resistência, voluntários enchem sacos com armas para montar barricadas contra o avanço russo na cidade ucraniana de Kyivnytskyi. País vai receber € 450 milhões da UE para comprar armas

SOB PRESSÃO, PUTIN JOGA A CARTA NUCLEAR

COM RÚSSIA SOB SANÇÕES E UCRÂNIA SENDO ARMADA, PRESIDENTE PÕE FORÇAS EM ALERTA

por Rafael Inclán e Valéria

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, deu um passo a mais na escalada das tensões com o Ocidente após a invasão da Ucrânia e ordenou ontem que as forças de dissuasão nuclear russas sejam postas em alerta máximo. A medida foi tomada, segundo o presidente, como resposta a "declarações agressivas" dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) — a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos — e veio no rastro de pesadas sanções que têm sido adotadas por americanos, europeus e seus aliados contra Moscou.

A decisão de Putin foi anunciada em uma reunião com o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Valery Gerasimov.



"Os países ocidentais não estão somente adotando medidas econômicas hostis contra nosso país, mas funcionários importantes dos principais países da Otan estão fazendo declarações agressivas contra nosso país"

Vladimir Putin, presidente da Rússia

"Em momento algum a Rússia foi ameaçada pela Otan ou pela Ucrânia. Resistiremos a isso. Temos capacidade de nos defendermos"

Jen Psaki, porta-voz da Casa Branca

"Os países ocidentais não estão somente adotando medidas econômicas hostis contra nosso país, mas funcionários importantes dos principais países da Otan estão fazendo declarações agressivas contra nosso país. Por isso, ordeno ao ministro da Defesa e ao chefe do Estado-Maior que punham as forças de dissuasão do Exército russo em estágio especial de preparo para combate", disse Putin em comunicado citado pela agência Tass. As forças de dissuasão russas dispõem de armas nucleares.

Além das duras sanções econômicas já anunciadas por EUA e União Europeia (UE) e do fechamento do espaço aéreo do bloco para aviões russos, decretado ontem, autoridades de Alemanha, França, Holanda, Suécia, Dinamarca, Bélgica e Austrália anunciaram no fim de semana que seus países enviarão armas para ajudar a Ucrânia a se defender de ataques com lança-

foguetes e armas antitanques.

Não ficou claro que tipo de mobilização o estágio de preparo nuclear ordenado por Putin implica. O presidente russo tem feito advertências, desde o início da invasão na quinta-feira, ameaçando países estrangeiros com "consequências que jamais viram" no caso de interferência nas ações militares de seu país na Ucrânia.

'AMEAÇAS INEXISTENTES'

Os EUA reagiram imediatamente ao anúncio russo e a Casa Branca declarou que a ordem de Putin é parte de "um padrão de fabricação de ameaças inexistentes para justificar a agressão".

— Em momento algum a Rússia foi ameaçada pela Otan ou pela Ucrânia — disse a porta-voz Jen Psaki. — Resistiremos a isso. Temos capacidade de nos defendermos.

A embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, completou,

— A decisão significa que o presidente Putin continua a fazer a escalada da guerra de uma maneira totalmente inaceitável, e nós temos de continuar a deter suas ações da forma mais vigorosa possível.

Para o premier britânico, Boris Johnson, o anúncio foi uma forma de desviar atenções da guerra na Ucrânia.

Segundo o especialista em segurança da rede CBS, a medida russa é uma forma de enviar um recado à Otan, mais do que sinalizar a intenção de usar armas nucleares. A decisão de Putin ocorre logo após as fortes sanções anunciadas pelos EUA e outros países do Ocidente para retirar importantes bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift, que é vital para a realização de transações bancárias globais. Também se segue ao anúncio, ontem, do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, de que o país vai aumentar seus gastos de Defesa

para mais de 2% do PIB diante da nova realidade geopolítica imposta pela invasão russa na Ucrânia. Em Nova York, o porta-voz do secretário-geral da ONU, António Guterres, reagiu ao anúncio de Putin.

— A mera ideia de um conflito nuclear é simplesmente inconcebível — disse Stéphane Dujarric.

Por sua vez, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou ontem que a UE vai financiar, comprar e entregar armas para a Ucrânia, a serem usadas na defesa do país. A iniciativa, assim como o fechamento do espaço aéreo do bloco a aeronaves russas, foi aprovada pelos chanceleres do bloco. Eles também deram aval ao pacote de sanções financeiras anunciado no sábado.

Falando após a reunião em Bruxelas, Von der Leyen afirmou que esta é a primeira vez em que o bloco viu diretamente comprar armas para entregar a um terceiro país — de acordo com o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, o valor chegará a € 450 milhões para a aquisição de equipamentos, como mísseis antitanque, e outros € 50 milhões destinados à compra de munições não letais. Ele afirmou que o dinheiro poderá ser usado eventualmente na aquisição de aeronaves de combate, mas não deu detalhes.

— Não estamos falando apenas sobre munição. Estamos proporcionando armamentos mais importantes para uma guerra — disse Borrell.

CÉUS FECHADOS EM 34 PAÍSES

Ele ainda afirmou que a Polónia, que faz limite com a Ucrânia, colocou-se à disposição para atuar como centro de distribuição dos armamentos, e apontou para o risco de uma possível desestabilização de todo o Leste Europeu.

— Estamos preocupados com o que possa acontecer na região. Temos medo de que a Rússia não pare na Ucrânia, e que a influência russa possa começar a ser vista nos países vizinhos — disse Borrell. — O que aconteceu na Ucrânia deve ser um momento-chave para a Europa.

Com o fechamento do espaço aéreo da UE a aviões russos — uniformizando uma medida já tomada por vários membros — chegam a 34 os países que adotaram essa providência. Ela significa quase um banimento de voos da Rússia para o Ocidente, a que Moscou vem respondendo na mesma moeda, já tendo fechado o espaço aéreo sobre o território russo para cerca de dez nações. A companhia russa Aeroflot, por sua vez, cancelou todos os voos para a Europa.

Bolsonaro: Brasil manterá neutralidade no conflito

por Rafael Inclán e Valéria

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que o Brasil "não vai tomar partido" e deve manter uma posição neutra após a Rússia invadir a Ucrânia, e afirmou esperar que a Otan "não potencialize o problema". A declaração, a primeira do presidente sobre o tema desde o início da guerra, na quinta-feira, ocorreu no mesmo dia em que, em Nova York, o embaixador brasileiro na

ONU, Ronaldo Costa Filho, alertava que sanções econômicas de Europa e EUA e mais o envio de armas para a Ucrânia podem piorar a situação.

O presidente disse que teme impactos no preço da gasolina e dos fertilizantes, caso a guerra se prolongue. Em coletiva no Guarujá, no litoral paulista, onde passa o carnaval, Bolsonaro fez referência a uma conversa que teve "há pouco" com o presidente da Rússia, Vladimir

Putin. Em nota posterior, o Itamaraty informou que Bolsonaro se referia "às duas horas de conversa ao vivo na visita a Moscou" ocorrida duas semanas atrás.

— Tratamos de muita coisa, a questão dos fertilizantes foi das mais importantes. Obviamente, ele falou alguma coisa sobre a Ucrânia, eu me reservei ao como segredo de não entrar em detalhes — disse Bolsonaro. — Não vamos tomar partido, vamos continuar pela neu-

tralidade e ajudar, na medida do possível, a busca da solução.

Questionado se manteria a posição neutra mesmo se houvesse ataque a civis ucranianos em larga escala, Bolsonaro afirmou não acreditar que isso vá acontecer.

— Não acho que esse conflito vá se prolongar, até pela diferença básica de um país pra outro. A gente espera obviamente que outros países da Otan não ajudem a potencializar esse problema, que

no meu entender está pra ser resolvido — afirmou.

Na ONU, na reunião que determinou a convocação extraordinária da Assembleia Geral para hoje, o embaixador Ronaldo Costa Filho reafirmou o voto do Brasil condenando a Rússia pela invasão da Ucrânia, mas fez alerta: "O fornecimento de armas, o recurso a ciberataques e a aplicação de sanções seletivas, que podem afetar setores como fertilizantes e trigo, com forte risco de aumentar a fome, acarretam o risco de agravar e espalhar o conflito e não de resolvê-lo".

Não podemos ignorar o fato de que essas medidas aumentam os riscos de um confronto mais amplo e direto entre a Otan e a Rússia" afirmou ele.

"É nosso dever, tanto no Conselho quanto na Assembleia Geral, parar e reverter essa escalada. Precisamos nos engajar em negociações sérias, de boa fé, que possam permitir a restauração da integridade territorial da Ucrânia, garantias de segurança para a Ucrânia e a Rússia e estabilidade estratégica na Europa", destacou o representante brasileiro. (Com o G1 e Renata Mariz)

GUERRA NA EUROPA

BATALHA PELA SEGUNDA CIDADE

RUSSOS ENTRAM EM KHARKIV, MAS

UCRANIANOS DIZEM MANTER CONTROLE

IMAGEM: SYMONE

Apor quatro dias de ataques, tropas russas entraram ontem na cidade ucraniana de Kharkiv, a segunda maior do país e que fica a apenas 65 quilômetros da fronteira da Rússia. Horas depois, o prefeito Olek Synehubov afirmou que a cidade voltou a ser controlada por soldados ucranianos. Ele havia alertado que a parte central de Kharkiv estava sem energia elétrica e pediu que os moradores permanecessem em abrigos. A Rússia, por sua vez, informou que capturou 471 soldados ucranianos em Kharkiv.

— Os veículos [de combate] leves do inimigo russo invadiram Kharkiv, incluindo o centro da cidade, mas as Forças Armadas da Ucrânia estão destruindo o inimigo. Pedimos aos civis que não saiam — afirmou Synehubov.

Imagens publicadas nas redes sociais e verificadas pela BBC mostram um grupo de soldados ucranianos escondidos atrás de uma parede, enquanto um lança-mísseis atinge. No vídeo também é possível ouvir o barulho de rajadas de metralhadora. Em outra rua, restos de um blindado militar russo ardiam em chamas, ao lado de vários veículos abandonados.

RESIDÊNCIAS ATINGIDAS

Os combates começaram na manhã de ontem, com confrontos em diferentes pontos da cidade, de 1,4 milhão de habitantes e localizada cerca de 400 quilômetros a leste da capital, Kiev. Um prédio de nove andares com residências civis foi atingido por um míssil russo e deixou uma mulher morta. Vinte pessoas precisaram ser retiradas às pressas. Outros 60 moradores haviam se refugiado em um abrigo subterrâneo e não foram feridos.

Enquanto isso, o Exército russo anunciou ter cercado duas grandes cidades no Sul, Kherson e Berdyansk. Em



Vestígios. Combatente ucraniano examina veículo russo de transporte de tropas que teria sido destruído na batalha por Kharkiv, que fica a 65 km da fronteira russa

MAPA GERAL DA OFENSIVA RUSSA

Em mais um dia de combates, as tropas russas mantiveram o cerco a Kiev



comunicado, o Ministério da Defesa também reivindicou a tomada da cidade de Genneshk, às margens do Mar de Azov, e de um aeródromo perto de Kherson.

Além dos ataques em Kharkiv, os russos almiram usinas de fornecimento de energia próximas a Kiev. Também há registro de ataques à cidade de Bucha, que fica a cerca de 30 quilômetros da capital, e onde um prédio residencial foi atingido.

ZELENSKY DENUNCIA

Mais cedo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky afirmou que a Rússia tem bombardeado áreas residenciais em várias cidades como Vasylyk, Kiev, Chernigiv, Sumy e Kharkiv. Segundo ele, as tropas russas estão "matando civis" de propósito e atacando cidades que nunca ti-

veram "nenhum tipo de estrutura militar".

— Eles mentiram sobre o fato de que não atacariam civis. Desde as primeiras horas da invasão das tropas russas, eles estão atacando as infraestruturas civis. Deliberadamente escolheram táticas para atingir pessoas e tudo aquilo que torna a vida normal: eletricidade, hospitais, jardins de infância, casas, entre outros. Isso poderia ter sido pior se não fossem nossas forças militares — disse Zelensky.

O presidente afirmou ainda que "os ataques da Rússia contra a população civil e às infraestruturas têm características de um genocídio e merecem um tribunal internacional". Desde que os ataques foram iniciados, o mandatário alertou que Kiev irá denunciar as autoridades de Moscou no Tribunal Penal Internacional, em Haia.

COMUNICADO DE KIEV

De acordo com a BBC, uma das áreas residenciais bombardeadas é o subúrbio de Troieshchyna, em Kiev. Um conselheiro do ministro do Interior da Ucrânia classificou a ação como "um ataque sem sentido e impiedoso na área residencial de Kiev". Vídeos e imagens postados nas redes sociais mostram fumaça saindo do prédio de um prédio residencial, cercado por carros destruídos, em Troieshchyna.

De acordo com o serviço de imagens por satélite Maxar, há um grande comboio militar russo a cerca de 40 km da capital ucraniana, com aproximadamente cinco quilômetros de extensão e com posto por veículos militares e de transporte de combustíveis. Não foi possível verificar, de forma independente, a veracidade das imagens.

De acordo com a ONU, pelo menos 64 civis foram mortos e 240 ficaram feridos desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, no dia 24. A Ucrânia fala em 198 civis mortos, incluindo três crianças.

Zelensky concorda em negociar na Bielorrússia, mas se diz cético

Ucraniano rejeitara inicialmente reunião no país vizinho, onde delegação russa está

IMAGEM: SYMONE

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, concordou em enviar uma delegação para negociar com Moscou "sem pré-condições" em uma reunião prevista para acontecer hoje na fronteira com a Bielorrússia. Zelensky — que acusa o governo bielorrusso de permitir que seu território seja usado como plataforma para a invasão da Ucrânia pela Rússia — tinha inicialmente rejeitado enviar representantes para se encontrar com uma missão russa que já está no país vizinho, mas mudou de posição, embora tenha dito que não espera muito da reunião.

— Vou dizer com franqueza, como sempre: não acredito muito no resultado desta reunião, mas deixe-os tentar. Para que nenhum cidadão da Ucrânia tenha dúvidas de que eu, como presidente, não tentei parar a guerra quando havia uma pequena chance — disse.

Segundo um comunicado divulgado por Zelensky no Telegram, os dois lados se encontrarão perto do Rio Pripyat, em um encontro "sem pré-condições". Anteriormente, o Kremlin havia dito que só negociaria quando o governo ucraniano concordasse em adotar um estado de "neutralidade", desistindo da pretensão de entrar na Organização do

Tratado do Atlântico Norte (Otan). A delegação negociadora de Moscou chegou ontem a Gomel, cidade do Sudeste da Bielorrússia, também perto da fronteira.

Antes, em um vídeo transmitido em suas redes sociais, Zelensky pediu que as negociações acontecessem em um território neutro — Varsóvia, Bratislava, Budapeste, Istambul, Baku. Propomos qualquer uma dessas — disse o presidente. — E qualquer outra cidade em um país de onde não nos lancem mísseis está bom para nós.

Zelensky também havia pedido que o premier israelense, Naftali Bennett, mediasse as negociações, aproveitando a

bom relação de Israel com os dois países. Mas enquanto o líder ucraniano queria que o diálogo acontecesse em Jerusalém, Putin insiste em que ele seja na Bielorrússia.

Lukasienko, um dos mais fiéis aliados de Putin na região, acusa o líder ucraniano de "estar mentando" sobre o apoio bielorrusso à Moscou na invasão.

— Não há um soldado sequer da Bielorrússia lá, não há um projétil nosso na Ucrânia — disse.

Mais cedo, em um discurso transmitido pela TV, Putin agradeceu às forças da Ucrânia por seu trabalho.

— Minha especial gratidão àqueles que, nestes dias, estão cumprindo heroicamente seu dever militar no desenvolvimento de uma operação especial para oferecer assistência à população das repúblicas de Donbass — disse, referindo-se às duas regiões separatistas pró-Rússia, cuja independência o Kremlin reconhe-

ceu na semana passada.

Denunciando sem provas um "genocídio" nessas áreas no Leste da Ucrânia, Putin ordenou há cinco dias o ataque ao país vizinho.

ASSEMBLEIA GERAL

Ontem, o Conselho de Segurança convocou para hoje uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU, que deve aprovar um texto condenando a invasão russa da Ucrânia. Na Assembleia Geral, os países com assento permanente no Conselho de Segurança não têm poder de veto.



"Não acredito muito no resultado desta reunião, mas deixe-os tentar, para que não tenham dúvidas de que eu tentei"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

mas resoluções sobre a paz e a segurança internacionais não têm aplicação mandatária.

Ao todo, foram 11 votos a favor da convocação da Assembleia, incluindo do Brasil, que ocupa um assento rotativo no órgão, três abstenções — China, Índia e Emirados Árabes Unidos — e um voto contra, da Rússia. O resultado foi identico ao da votação da resolução, na sexta-feira, condenando o ataque à Ucrânia, e que acabou vetada pela Rússia.

A expectativa é de que o texto a ser elaborado seja submetido ao plenário da Assembleia, isto é, aos 193 países da ONU, na quarta-feira, e os EUA apostam que a resolução receba o apoio de mais de 100 países. Tal número superaria a votação do texto que, em março de 2014, condenou a anexação russa da Península Crimeia. Apesar de não ter efeito prático, a decisão na Assembleia será um sinal do apoio ou da rejeição às políticas russas na Ucrânia.

GUERRA NA EUROPA

TOQUE DE RECOLHER TRANCADOS EM HOTEL DE KIEV POR 1 DIA

YAN BOEHNAT
RÉV

Natália nem percebeu a explosão. O som abafado, baixo, mas facilmente perceptível, passou despercebido pela garçoneira de 39 anos, 15 deles trabalhando em um hotel na região central de Kiev.

— Me desculpe, mas hoje só temos sopa de cogumelos, sopa de galinha, peixe e penne à carbonara — dizia ela lendo o menu escrito à mão em um caderno escolar.

Quando a segunda explosão veio, ela se deu conta.

— Foi longe — disse ela, com autoridade, como se bombas dejetos fossem coisa de longa data na capital ucraniana.

Natália, como todas aqui, está começando a se acostumar com os sons de uma guerra que parece muito perto, mas que ainda segue distante de ki-

ev. As explosões são constantes, mas sempre chegam com esse som abafado, curto, longe. Raras são as vezes que as janelas sentem os últimos efeitos do deslocamento de ar. As sirenes anunciando os ataques aéreos soam a todo momento. Tirios são ouvidos vult e meta, mas logo cessam.

— Ache que todos estamos mais tranquilos agora — conta ela. — No primeiro dia, a qualquer barulho corriamos todos para os abrigos no subsolo. Agora, à noite, nos importamos. As coisas estão melhores.

COMIDA QUE ACABA

Natália, como todos os funcionários deste hotel, trouxe a família para cá no dia 24, quando a Rússia começou a invadir a Ucrânia. Estão todos morando junto com os hóspedes.

— Foi a única maneira de manter o hotel funcionando, ache que ninguém iria abandonar sua família — diz ela



Refúgio. Com bombas ainda longe e ínter, mas constantes, hóspedes se abrigaram no estacionamento do hotel

que como quase todo mundo, nesses tempos de guerra não quer contar seu sobrenome, onde vive nem de onde vem.

Construído ainda nos tempos em que a Ucrânia fazia parte do Império Russo, no início do século XX, este hotel histórico é um dos poucos que ainda se mantém totalmente operacional aqui em Kiev. Muitos foram abandonados por seus funcionários, outros já não tem mais comida.

— Temos um bom estoque, estamos preparados, mas não podemos receber mais ninguém — mesmo com quartos disponíveis — conta Madhai, funcionária da recepção.

Nos últimos quatro dias, Ki-

ev foi entrando em colapso. Lojas fecharam as portas. Algumas por medo da violência, outras porque já não tinham mais produtos. O item, a cidade parou com a decretação de um toque de recolher. À noite, o prefeito, Vitali Klitschko, afirmou em uma entrevista para a Associated Press que não há como fazer comida ou remédios para a cidade.

— Estamos cercados.

No hotel onde estão hospedados jornalistas, ucranianos ricos e parentes de funcionários, ainda há fartura. Na manhã de ontem, o café serviu frutas, ovos, linguças, bacon e uma variedade de pães. No jantar, no entanto, houve poucas op-

ções. No sábado, a gerência espalhou cartazes pelas áreas comuns do hotel. “Comida é uma arma”, dizia o texto em inglês, russo e ucraniano. Logo abaixo, o cartaz continuava: “Por favor coma tudo!”

Com todos trancados neste hotel, sem poder nem sequer sair às calçadas sob o risco de serem considerados inimigos, as portas foram trancadas. Nem mesmo os jornalistas hospedados aqui conseguiram convencer os funcionários que se lhes permitissem ir até à esquina para ver como estavam as coisas.

Pelas janelas, viam-se apenas os passaros a saltitar pelas calçadas em busca de algum

resto de alimento. Os faróis piscavam de forma intermitente e apenas o som das ambulâncias cortava o silêncio de um dia tenso, na constante expectativa de que a guerra, que é travada a poucos quilômetros, daqui chegue inexoravelmente ao Centro de Kiev.

AMERICANO INTRANQUILIZADO

Dentro do hotel, os ânimos eram diferentes. Um americano visivelmente desequilibrado e que parece não ter feito os cálculos corretos gritava no lobby do hotel que a guerra era responsabilidade da imprensa. Ameaçou alguns jornalistas, mas foi contido pelos seguranças. Do salão contíguo, uma mulher ucraniana assistia à confusão com um lulo da Pomerânia no colo. Ela não é a única. Hóspedes ucranianos passaram com cachorros pelos corredores, na tentativa de aliviar a tensão, de ambos.

Enquanto alguns hóspedes circulam pelo salão central em robes e toalhas após saírem de um mergulho na piscina, outros conlábiam no bar, fumando charutos e cigarros. As placas informando que o uso de máscaras é obrigatório seguem no mesmo lugar, mas há dois dias ninguém mais as usa. O risco da Covid se tornou abstrato demais diante do risco de bombas, combates rua a rua e tanques de guerra.

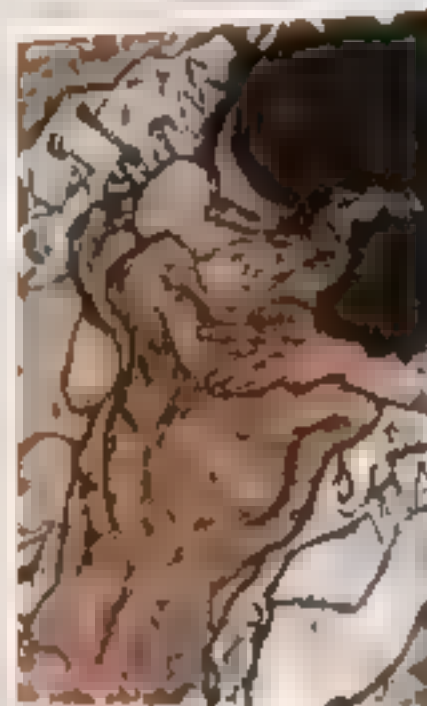
Diante do elevador, Dmytri aguarda. As regras não lhe permitem tomar um elevador com os hóspedes. O convive a subir comigo. Ele recusa. Eu insisto, e então ele aceita.

— Ok, acho que já não faz mais sentido, afinal, estamos todos no mesmo barco agora.



UMA TRAJETÓRIA
DE INMIGRANTES
EDNEY SILVESTRE

A trajetória dos imigrantes Barbara Costa e Paulo Antunes mergulha ainda mais fundo nos segredos de brasileiros e brasileiras conduzidos à prostituição, subempregos, perseguições e trações na busca incessante e corajosa por amor e dignidade.



**Edney
Silvestre**

Nova versão
com dois capítulos inéditos

**Vidas
provisórias**

romance

GLOBOLIVROS

GUERRA NA EUROPA

BERLIM AUMENTA GASTO MILITAR

INVASÃO DA UCRÂNIA CAUSA VIRADA NA POLÍTICA ALEMÃ DO PÓS-GUERRA

Por **BRUNO MAGALHÃES**

Ao anunciar ontem em sessão especial do Parlamento o aumento dos gastos militares da Alemanha, o chanceler Olaf Scholz marcou uma virada em políticas mantidas há décadas pelo governo alemão, uma mudança provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia. O anúncio do chanceler é visto como uma das motivações para Moscou anunciar ontem que pôs suas forças de dissuasão em alerta, incluindo as nucleares.

A Alemanha canalizará 100 bilhões de euros (R\$ 577 bilhões) este ano para um fundo para modernizar as Forças Armadas, disse Scholz. Até 2024, o governo gastará pelo menos 2% do Produto Interno Bruto a cada ano em defesa, em linha com uma meta da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA, que Berlim nunca havia cumprido.

Por causa do passado de expansionismo e crimes de guerra da nazismo, a Alemanha hesita em incrementar seu poderio militar desde a Segunda Guerra Mundial.

— Com a invasão da Ucrânia, estamos em uma nova era — disse Scholz, que substituiu Angela Merkel em dezembro, aos parlamentares. — Na quinta-feira, o presidente Putin criou uma nova realidade com sua invasão da Ucrânia. Esta nova realidade exige uma resposta clara. Nós damos.

O social-democrata Scholz foi criticado por opositores e aliados nas últimas semanas pelo que eles perceberam como hesitação e fraqueza diante do acúmulo de forças russas na fronteira da Ucrânia. Na última semana, quando ficou claro que a invasão seria consumada, ele anunciou uma série de mi-

danças radicais nas políticas alemãs seguidas há décadas por diferentes governos.

Mesmo antes da invasão, Scholz interrompeu o processo de autorização da entrada em operação do gasoduto Nord Stream 2, que ficou pronto no final do ano passado e dobraria o fornecimento do gás russo à Alemanha pelo Mar Báltico. A Alemanha depende em 49% do gás fornecido pela Rússia, mais do que a média de 41% dos demais países da União Europeia (UE).

No sábado, ele abandonou a tradicional rejeição da Alemanha a fornecer armas para zonas de conflito e cedeu ao concordar com a de-

cisão europeia de excluir bancos russos do Swift, o sistema usado para transações bancárias em todo o mundo. A disposição de fornecer à Ucrânia equipamentos militares, incluindo mísseis antiaéreos e armas antitanque, e, em muitos aspectos, o movimento mais dramático.

'MOMENTO HISTÓRICO'

Uma mudança tão repentina em políticas tradicionais da Alemanha pode indicar que o país está pronto para ganhar peso na arena internacional, descartando décadas de relutância ligada ao seu papel nos conflitos mais sangrentos do século XX. O em-

baixador da Ucrânia na Alemanha, que esteve no Parlamento no domingo, chamou o momento de "verdadeiramente histórico".

Os gastos com defesa da Alemanha nos últimos anos têm oscilado em torno de 1,5% do PIB e, na verdade, diminuíram ligeiramente como proporção do PIB no ano passado, segundo dados da Otan. A Alemanha reduziu o número de seus tanques de batalha de 4.700 para 300 desde 1989 e o número de aviões de guerra de 390 para 230, de acordo com um relatório da revista Der Spiegel. O número de tropas caiu para 180 mil de mais de 300 mil. Friedrich Merz, líder dos



"O presidente Putin criou uma nova realidade com sua invasão da Ucrânia. Esta nova realidade exige uma resposta clara"

Olaf Scholz, chanceler alemão

"Talvez seja o caso de deixar para trás uma forma de restrição peculiar na política externa e de segurança"

Annalena Baerbock, ministra do Exterior alemã

MILHARES PROTESTAM CONTRA PUTIN

Por **JOÃO MICHAEL IZZE DA SILVA**



Checos reunidos na Praça Venceslau lembraram a invasão soviética contra a Primavera de Praga, em 1968, em um dos protestos que ocorreram ontem em cidades europeias contra a invasão da Ucrânia. O ato em

Berlim reuniu 100 mil pessoas, e houve outros em Madrid, Varsóvia e Copenhague. Os manifestantes levaram cartazes dizendo "Para a guerra", "Estamos com a Ucrânia" e "A última guerra de Putin".

democratas cristãos de Merkel, sinalizou que o partido está pronto para trabalhar com a coalizão governista para aprovar o fundo de defesa.

Além de aumentar os gastos com defesa, Scholz também prometeu fazer mais para proteger o fornecimento de energia, incluindo aumentar o volume de armazenamento de gás em 2 bilhões de metros cúbicos, estabelecer uma reserva nacional de carvão e gás e construir rapidamente dois terminais de gás liquefeito na costa Norte do país.

Há sinais de que a opinião pública apoia firmemente o chanceler e seus dois parceiros na coalizão governista — Os Verdes, que controlam os ministérios das Relações Exteriores e da Economia, e o Partido Liberal Democrata (FDP, na sigla em alemão), que dirige o Ministério das Finanças.

FIM DA DÉTENTE

Estima-se que cem mil pessoas passaram pelo Portão de Brandemburgo em direção ao parque central Tiergarten ontem, em uma manifestação em apoio à Ucrânia, quando a polícia esperava cerca de 20 mil manifestantes. Muitos evavam bandeiras ucranianas e faixas pedindo a Putin que parasse a guerra.

Scholz teve que superar um certo grau de relutância em punir a Rússia dentro de seu próprio Partido Social-Democrata (SPD), que tem uma longa história de boas relações com Moscou desde a fase de detente da Guerra Fria, nos anos 1970.

A ministra do Exterior, Annalena Baerbock, dos Verdes, disse hoje que agora é o "momento certo" para a Alemanha fazer o que ela chamou de "virada de 180 graus" na política externa.

— Se nosso mundo é diferente, então nossa política também deve ser diferente. Talvez seja o caso de deixar para trás uma forma de restrição peculiar na política externa e de segurança — disse ela no Parlamento. — Ao escolher entre a guerra e a paz, ao escolher entre um agressor e crianças que precisam se esconder de bombas no metrô, ninguém pode ser neutro. (Com a agência Bloomberg)

ENTREVISTA

Sviatoslav Vakarchuk, CANTOR DA BANDA UCRÂNIANA OKEAN ELZY

'AS PESSOAS NÃO TÊM MEDO, ELAS ESTÃO FURIOSAS'

Por **JOÃO MICHAEL IZZE DA SILVA**

No dia 22 de fevereiro, dois dias antes das bombas russas começarem a cair sobre cidades ucranianas, os integrantes do Okean Elzy, uma das bandas mais conhecidas não apenas da Ucrânia, mas de todos os países da antiga União Soviética, incluindo a Rússia — decidiram fazer um concerto improvisado em uma das pontes de Kiev, como forma de demonstrar apoio à população e mostrar que estão unidos em um momento difícil.

"Eles sentiram que precisavam mostrar a todos, estamos juntos! Estamos aqui, em casa, continuamos fazendo nosso trabalho, focados", diz a banda no vídeo da apresentação, divulgado na internet.

Em entrevista ao GLOBO

o vocalista da banda, Sviatoslav Vakarchuk, que também foi deputado na Rada, o Parlamento ucraniano, reafirmou essa união da população, e conclamou os russos a saírem às ruas para exigir de Vladimir Putin o fim da guerra. Ele ainda está em território ucraniano.

Na semana passada vocês se apresentaram nas ruas de Kiev, e hoje a capital ucraniana está sob ataque. Qual é o sentimento dessa mudança de rumo, de agora conviver com o ruído de bombas e alarmes de ataque aéreo?

Posso te dizer como me sinto, me sinto como os cidadãos de Londres se sentiram em 1930 e 1940, quando os nazistas os estavam bombar-

deando. Eles não imaginavam que outra nação europeia iria até eles e mataria seus filhos. A mesma coisa está acontecendo agora, eles começaram, há quatro dias, a nos atacar com russos, armas, estão matando civis.



"Não estou dizendo que todos os russos querem a guerra, eu inclusive penso que a maioria não quer a guerra. Meu pedido é: vocês precisam parar seu presidente. Caso contrário, muitas mães verão seus filhos morrerem"



Estamos ouvindo muito que as pessoas dizem que não estão com medo das tropas russas e prometem resistir...

Eu estou furioso, a gente sabia que isso [a invasão russa] aconteceria, mas tínhamos a esperança de que não acontecer. Tenho orgulho do meu Exército da minha pátria, todos estão resistindo, tentando destruir o inimigo, estão prontos para lutar pelo nosso país.

As pessoas não têm medo, elas estão furiosas, estão prontas para fazer de tudo para que os russos saiam.

Há cerca de oito anos houve a Euromaidan, um movimento

também de resistência popular, mas contra um governante, Viktor Yanukovich, não contra um Exército. Há como fazer uma comparação entre esses dois momentos?

Há apenas uma forma de comparar, e é ao mostrar que os ucranianos nunca toleram que alguém tire suas liberdades. A Euromaidan foi um movimento que, depois, a Rússia usou para justificar a anexação da Crimeia e a guerra em Donbass, então no final nos sentimos frustrados. Agora o sentimento é de uma guerra de verdade: você pode fazer comparações com uma guerra de independência em outras regiões, como na América Latina no século XIX. Acho que a nação ucraniana está se tornando mais forte, estamos sempre lutando, não estamos nem discutindo entre nós nas ruas.

O Okean Elzy tem uma grande base de fãs na Rússia, você fez muitos shows por lá, como

você vê agora e talvez como passará a ver a sua relação com o povo russo?

Sempre penso em um escritor inglês, agora esqueci o nome, dos anos 1930, e que tinha muitos fãs na Alemanha, e um dia aquele país atacou o seu país e tentou matar seus filhos, seus irmãos. É um sentimento estranho, preciso ser claro aqui, não estou dizendo que todos os russos querem a guerra, eu inclusive penso que a maioria dos russos não quer a guerra.

Há protestos hoje em cidades russas, com muitas prisões, mas ainda em número considerado pequeno...

Ao ter medo de levantar a voz contra Putin eles se tornam colaboradores, ainda mais quando há tantas crianças ucranianas sofrendo agora. Aqueles que estão em silêncio estão negligenciando os ucranianos. Meu pedido aos russos é: vocês precisam parar seu presidente, caso contrário, muitas mães verão seus filhos morrerem.



Dia da Infâmia Torcedores tentam agredir jogador do Paraná Clube no Estádio Durival de Brito, em Curitiba; derrotado em casa, o Paraná foi rebaixado para a segunda divisão estadual

O FUTEBOL ACUADO

Entidade e dirigentes cobram medidas diante de episódios violentos seguidos contra atletas

ATHILAS MOURA
@moura.athilas

O futebol brasileiro voltou a mostrar nos últimos dias a sua pior faceta: a violência. Em menos de 48 horas foram registrados, de Norte a Sul, ao menos quatro ataques a delegações e uma invasão de campo que terminou com jogadores agredidos. Houve incidentes violentos em Salvador, Recife, Porto Alegre, Curitiba e Maringá. A consequência desses atos criminosos foi o afastamento de dois jogadores, que precisaram de atendimento médico e ainda não podem retornar aos gramados. A federação que representa os atletas profissionais de futebol vai pedir à CBF que medidas mais duras sejam adotadas em casos como esses, incluindo o afastamento das torcidas dos estádios.

Presidente da Federação Nacional de Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf), Alfredo Sampaio informou que enviará hoje um ofício à CBF cobrando mais rigor nas punições. Para Sampaio, o correto, caso não se identifique quem são os autores dos ataques, é que a torcida seja proibida de frequentar os estádios.

— No Brasil ficamos estupefatos com esses acontecimentos, mas as ações são lentas e ineficazes. Tem que



Ataques. Vilasanti foi hospitalizado após receber pedrada na cabeça ao chegar ao Beira Rio. O ônibus do Bahia ficou com marcas de sangue

ter um rigor maior por parte da CBF e do STJD. O primeiro ataque estimula que outros aconteçam, porque não acontece nada. A torcida se afasta da área e algo que irrita.

A onda de ataques começou na quinta-feira. O ônibus que transportava a equipe do Bahia até a Fonte Nova, em Salvador, para a partida contra o Sampaio Corrêa pela Copa do Nordeste foi atingido por bombas. A polícia identificou os dois carros usados pelos vandais e os encontrou dentro da sede da organizada Bamor. Um dos veículos pertence ao presidente da torcida, mas ele alegou que estava em Feira de Santana, no interior do estado. Até agora ninguém foi preso.

GRE-NAL ADIADO

O goleiro Danilo Fernandes, do Bahia, foi atingido por estilhaços no rosto e precisou ser hospitalizado.

— Precisei tomar remédio para dormir. Eu não conseguia pegar no sono. Eu estava pegando no sono (na noite do ataque) e caiu uma caneta no corredor (do hospital), e eu levantei da cama assustado achando que era alguma bomba. E já veio a lembrança dos meus filhos.

Na mesma noite, uma van que transportava jogadores do Náutico sofreu ataque semelhante. Os atletas voltavam do Tocantins, onde

ogaram contra o Tocantins e foram eliminados da Copa do Brasil. Ninguém ficou ferido.

A escalada de violência continuou no sábado, chegando até mesmo a provocar um indesejado adiamento do Gre-Nal. Na chegada ao Beira Rio, em Porto Alegre, o ônibus com atletas do Grêmio foi atacado com pedras. Uma delas atingiu a cabeça do volante Vilasanti. Ele foi diagnosticado com traumatismo craniano leve e concussão cerebral e recebeu alta ontem. Entretanto, ficará afastado dos gramados.

Grêmio e Inter se recusaram a entrar em campo e a Federação Gaúcha adiou o clássico, remarcado para o próximo dia 9. Dois torcedores do Inter foram detidos acusados de arremessar as pedras, mas foram soltos por falta de provas.

No mesmo dia, outro apeleijamento de ônibus foi registrado, mas no Paraná. O veículo que transportava os jogadores do Cascavel foi atacado por torcedores do Maringá. O vidro traseiro foi destruído e ninguém ficou ferido.

Diretor executivo de futebol do Cascavel, Marcus Vinícius Beck frisou ao GLOBO que, para algo mudar, é preciso que haja um diálogo entre poder público, federações e clubes. Ele também destacou que a impunidade faz com que os ataques se repitam.

— É uma situação que preocupa muito. A gente precisa unir forças, que as federações ajudem, precisa que a segurança pública nos ajude e que os responsáveis sejam punidos. Penso que essa situação de impunidade acaba sendo o grande gatilho para esses marginais travestidos de torcedores. Não é a primeira vez que isso acontece e a gente sabe que geralmente são sempre os mesmos que estão envolvidos nesse tipo de situação. Estamos perto de presenciar uma tragédia.

INVASÃO DE CAMPO

O caso mais assustador aconteceu também em um jogo do Campeonato Paranaense. A partida entre Paraná Clube e União foi interrompida aos 40 minutos do segundo tempo, quando torcedores do Paraná invadiram o gramado do Durival de Brito para tentar agredir os jogadores. Alguns ainda tentaram reagir, antes de sair correndo em direção ao vestiário. A Polícia Militar alegou que não tinha condições de dar segurança para a continuidade do jogo e a partida foi encerrada, decretando o rebaixamento do Paraná Clube.

Sampaio também cobrou que os dirigentes assumam mais responsabilidades com seus atletas, que na verdade, são seus funcionários.

— Se (o dirigente) sabe que esse tipo de situação acontece, blinda o ônibus, chama mais batelões. E sabemos que todo jogo de descenso o clima é tenso. É preciso organizar um esquema de segurança mais elaborada. E isso já tem que ser padrão, tem que ser imposto.

Em comunicado oficial, que classificou o ocorrido no Durival de Brito como "Dia da Infâmia", o Paraná disse que trabalhará para afastar dos estádios os responsáveis pela invasão.

Q "As ações são lentas e ineficazes. O primeiro ataque estimula que outros aconteçam"

Alfredo Sampaio, presidente da Federação Nacional de Atletas Profissionais de Futebol

"Estamos perto de presenciar uma tragédia"

Marcus Vinícius Beck, diretor de futebol do Cascavel

RODRIGO CAPELO



Quanto vale o Vasco?

Ninguém diria, três meses atrás, que o futebol do Vasco estaria prestes a ser vendido para um grupo americano. Nem mesmo a diretoria cruz-maltina. Aquela altura, a negociação com a 777 Partners havia acabado de começar. Logo, é natural que todo mundo esteja meio perdido.

A desonestidade intelectual dos líderes

políticos vascaínos complica a compreensão. Não bastasse a dificuldade de se tomar uma decisão como essa — vender ou não o clube-empresa —, torcedores são confundidos com números mal explicados ou propositalmente distorcidos.

O Vasco está sendo vendido por muito ou pouco, caro ou barato? Vamos recapitular: os americanos prometem investir R\$ 700 milhões em três anos, pagar dívidas acumuladas por décadas, estimadas em outros R\$ 700 milhões, e reformar São Januário, parte do projeto que ainda não foi devidamente anunciada. Deixemos o estádio fora, por enquanto.

Caso a venda ocorra, os americanos comprarão o futebol cruz-maltino pelo valor de sua dívida. São R\$ 700 milhões por 70% das ações. Esse número também dá a dimensão de quanto vale a outra parte, os 30% que permanecerão com a associação civil: R\$ 300 milhões. Portanto, pode-se dizer que o Vasco foi avaliado pelo mercado — por meio da maior oferta — em R\$ 1 bilhão.

Do ponto de vista da associação, o negócio não parece nada mau. Ela se livrará de todo o

endividamento e ficará com um ativo que, a princípio, está avaliado em R\$ 300 milhões. Se o clube-empresa for bem-sucedido nos anos seguintes, o valor desse ativo sobe. Outro percentual poderá ser vendido no futuro para financiar seja lá o que os associados quiserem.

Os R\$ 700 milhões em investimentos não entram nesse cálculo. Se você compra um imóvel, o valor a ser investido na reforma dele não é considerado parte da transação entre o antigo dono e o novo. A diferença entre um imóvel qualquer e o Vasco é que também por causa do lado emocional, quem vende o ativo faz questão de vê-lo receber investimentos no futuro.

Outro motivo para não trocar as bolas está no destino do dinheiro. A dívida do Vasco está sendo equacionada por acordos e levará até dez anos para ser paga. A 777 assume essa responsabilidade, mas não a cumprirá apenas com recursos próprios. Na prática, esse endi-

vidamento será quitado com uma mescla entre dinheiro americano e receitas vascaínas.

A partir do momento em que o futebol se tornar competitivo, a arrecadação aumentará, via premiações e engajamento da torcida. Com mais dinheiro a entrar, haverá melhor condição de honrar com as dívidas. No entanto, se as receitas não aumentarem no volume e no tempo necessários, parte dos R\$ 700 milhões deverá ser direcionada para despesas e dívidas.

Entender ambos os conceitos — o cálculo do valor do ativo e a lógica comercial por trás de investimentos e dívidas — ajudará o torcedor a não ser manipulado por situação ou oposição.

É verdade que, se a associação tivesse conseguido colocar o Vasco na primeira divisão e fazê-lo disputar títulos, a negociação poderia ser melhor se, a por mais dinheiro, seja por percentual menor. Mas ninguém conseguiu em três décadas. Então dá para dizer que o clube está barato. Uma operação de R\$ 1 bilhão e a promessa de ressurreição, dadas as circunstâncias esportivas, financeiras e políticas, podem ser tudo o que o vascaíno precisa para ser feliz de novo.

No Flamengo, erros vão muito além dos de Diego Alves

Falhas do goleiro são determinantes para empate em 2 a 2 com o Resende, mas time mostra dificuldades na frente

RAFAEL OLIVEIRA

A reação do Flamengo num momento em que o contexto emocional era totalmente contrário evitou a derrota e garantiu o empate em 2 a 2 com o Resende. Mas não foi suficiente para impedir que a torcida deixasse o Milton Santos frustrada. E com muitos erros em uma única partida chamou a atenção e impediu qualquer análise positiva sobre a atuação de ontem.

Ao fazer das falhas, as de Diego Alves ficam em primeiro lugar. Afinal, tiveram influência direta no resultado. No primeiro gol, ele saiu mal da pequena área. Olhou apenas a bola, no alto. Emanuel Biancucchi se posicionou de forma a impedi-lo de alcançá-la e ainda ficou com a sobra para marcar. Uma malandragem que não tem as regras.

No segundo gol, o goleiro saiu mal de novo. Desta vez,

2

Flamengo
Diego Alves;
Fabrício Bruno;
Léo Pereira (David Lutz) e Luis (Lirero); Rodinei;
João Gomes (Aílton); Anderson Pereira e Everton Ribeiro (Wlinton); Bruno Henrique; Pedro (Arrascaeta) e Gabigol

2

Resende
Jefferson Luis;
Juninho Joanderson; Heitor e Douglas; João Felipe Brendon (Indio); Igor Boti (Leo Pedro) e Emanuel Biancucchi; Inigo (Gabriel Pelozo) e Rafael Macena (Jeffinho)

Gols: 11 Emanuel Biancucchi, aos 26 minutos; 21 Jefferson, aos 36 minutos. **Arrascaeta:** aos 43 minutos. **Gabigol:** aos 47 minutos. **Árbitro:** Felipe Gonçalves Paludo. **Cartões amarelos:** Bruno Henrique, Juninho, Emanuel Biancucchi e Inigo. **Cartão vermelho:** Heitor. **Público:** 9,27 (8.752 pagantes). **Renda:** R\$ 321.880. **Local:** Estádio Milton Santos.

da grande área. Acabou sendo facilmente ultrapassado por Jefferson, que ampliou.

Os lances jogam os holofotes para o arqueiro. Ocorreram justamente quando



DR Vasco pela torcida no Milton Santos; Gabigol empatou o jogo de pênalti no fim e evitou palmeiras. A gente briga, briga, briga, mas a gente ama

ele não consegue ter sequência. Preterido por Paulo Sousa, fez apenas seu segundo gol, no ano. A falta de ritmo, que prejudica os jogadores ainda mais do que os homens de linha, pode ter influenciado. Mas a primeira falha — um lance de ingenuidade e falta de atenção — é mais comum a quem não tem muita experiência, o que não é o caso dele.

De toda forma, seus erros não podem mascarar o todo. O Flamengo teve o controle da partida e até criou com facilidade. Mas pecou de mais no terço final. Everton Ribeiro e Rodinei, escolhidos para atuarem como alas, não deram amplitude. Melhor para o sistema defensivo do Resende, que con-

trou seus homens na área e formou um paredão a frente do goleiro Jefferson Luis. Não foram poucas as ocasiões em que os rubro-negros não conseguiram mirar no gol tamanha a quantidade de rivais na frente.

Ainda assim, devido à rapidez com que tocava a bola e à facilidade para driblar, o Flamengo teve oportunidades para concluir. A equipe finalizou impressionantes 34 vezes. Mas 23 de forma errada. Das 11 que foram na direção certa, apenas duas terminaram em gols. Jefferson Luis somou duas defesas difíceis. Nas demais, não teve muito trabalho.

A explicação para tantas oportunidades desperdiçadas passa principalmente

por Gabigol e Pedro. O primeiro não acertou cinco de nove finalizações. O segundo teve o mesmo número de erros. Mas em sete, o que torna o aproveitamento pior.

A torcida só pegou no pé do camisa 9. O que até é natural, já que as expectativas sobre ele são maiores. Gabigol chegou a ser vaiado e xingado. Aos 47 da etapa final, converteu pênalti sofrido por Rodinei e empatou o jogo (Arrascaeta, que entrou bem no segundo tempo, marcou o primeiro seis minutos antes). Na comemoração, evitou problemas. Beijou o escudo e não fez nenhum movimento que sugeria provocação.

— DR (discussão de relação). Não tem problema

não. É igual a uma mulher. A gente briga, briga, briga. Mas a gente ama — minimiza o atacante.

O Flamengo segue na segunda colocação, agora com 20 pontos. O resultado o garantiu matematicamente nas semifinais do Carioca. No próximo domingo, faz clássico contra o Vasco.

CARIOCA 9ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO		
	P	D
1. Flamengo	24	9
2. Flamengo	20	9
3. Vasco	19	9
4. Botafogo	16	9
5. Portuguesa	12	9

P: Pontos; D: Jogos

Sonhando com o futuro, Botafogo sofre no presente

Ainda na expectativa pela chegada de técnico e reforços, o alvinegro leva o nono gol da Portuguesa na Ilha do Governador

BRUNO MARIANO

O Botafogo vive atualmente sob um mantra: deve abstrair o presente à espera do futuro que virá acompanhado de John Texeira. Mas é difícil relativizar tudo, mesmo o outrora prestigiado Campeonato Carioca. Ontem, o alvinegro encarou a Portuguesa, na Ilha do Governador, e levou 5 a 3. Uma derrota construída muito devido a erros em momentos estratégicos da partida.

Joel Carlão fez gol contra com um minuto do primeiro tempo. O lance obrigou o Botafogo a buscar o empate com afinho e oferecer os

5

Portuguesa
Cezar Watson (João Passos); Marcello; Leandro Almeida e Sanchez; Jhonatan; Nelinho (Pedro); Celso (Militão); Romarinho (João); Bruno Santos (Junior Piramita) e Rafael Pereira.

3

Botafogo
Gabriel Fernandes; Daniel Borges; Keno; Joe; Carlão; Vitor Marinho (Jeffinho); Fabiano (João Victor); Kayque (Bruno); Chiqui; Raul e Ronald (Erison); Matheus Nascimento.

Gols: 11 Carlão (Carlão), a 1 minuto; Watson, aos 40 minutos; Erison, aos 42 minutos; Matheus Nascimento, aos 46 minutos; 21 Bruno Santos, a 1 minuto; Militão, aos 24 minutos; João Paulo, aos 37 minutos. **Matheus Nascimento:** aos 45 minutos. **Árbitro:** Diego da Silva Lourenço. **Cartões amarelos:** Romarinho, Nelinho e Sanchez. **Público:** 1.758 (1.613 pagantes). **Renda:** R\$ 39.600. **Local:** Estádio Luão Brasileiro.

contra-ataques à Portuguesa. Em um deles, Watson, bom lateral-direito da Lusitana, fez o segundo da equipe da casa, muito bem articulada com jogadores de velocidade para o jogo reativo.

Antes do intervalo, o time alvinegro conseguiu o empate, com gols de Erison e Matheus Nascimento. O estrago parecia corrigido para o segundo tempo.

Mas veio novamente um gol sofrido pouco depois de a bola voltar a rolar. O cenário da partida ficou novamente à feição da Portuguesa, que não perdoou. Construiu a vitória. A maior da Lusitana na história do confronto, apenas a quarta em 71



Frisa portuguesa com certeza. João Paulo comemora o quinto gol da casa

partidas. Só não foi maior porque Matheus Nascimento, melhor jogador do alvinegro na partida, desentou nos acréscimos e diminuiu o prejuízo.

O Botafogo vive a expectativa de contratar um técnico português, sondou o astro internacional Cavani, mas ainda lida com a realidade de uma equipe que está enfraquecida em relação àquela que foi campeã da Série B.

Há tempo até o início do Brasileiro, mas a transformação que o bilionário americano promete, ainda que ocorra exatamente como se imagina, deverá levar algum tempo até que se converta nos resultados que a torcida tanto espera.

Será preciso manter o mantra, que pede calma, à espera do Botafogo forte novamente. Há tempo para o grande objetivo no ano: fazer uma Série A sem sustos.

Fifa aperta o cerco contra o futebol russo

Bandeira e hino estão proibidos e jogos internacionais não poderão ser realizados na Rússia, mas Polônia mantém posição de não entrar em campo pelas Eliminatórias da Copa; jogadores brasileiros do Zorya ainda não conseguiram deixar Ucrânia

A Fifa anunciou suas primeiras sanções à Rússia por causa da invasão à Ucrânia. A entidade divulgou um comunicado ontem determinando que nenhuma partida internacional seja disputada na Rússia — no caso de algum clube ou a seleção ser mandante, o jogo será em território neutro e sem torcedores. Também estão vetados o hino e a bandeira da Rússia nas partidas, e a equipe que representa o país não poderá jogar com o nome de Rússia, mas sim Federação Russa.

As sanções valem por tempo indeterminado e a entidade não descarta expulsar a Rússia de suas competições esportivas caso a situação na Ucrânia não melhore.

“A Mesa do Conselho da Fifa permanece de prontidão para tomar qualquer uma dessas decisões”, disse trecho da nota.

O presidente da Federação Polonesa de Futebol, Cezary Kulaczka, não perdeu tempo e criticou a posição da Fifa. Em sua conta no Twitter, o dirigente voltou a afirmar que a Polônia não vai enfrentar a Rússia no próximo dia 24 em jogo pelas Eliminatórias da Copa: “A decisão da Fifa de hoje é inaceitável para nós. Não estamos interessados no jogo das aparências. Nossa



Juntos. Mensagem de apoio à Ucrânia foi exibida em Wembley durante a final da Liga Inglesa entre Liverpool e Chelsea, vencida pelos Reds

posição continua a mesma: a seleção polonesa não jogará contra a Rússia no play-off independentemente do futuro da seleção russa”.

A Suécia também disparou contra o comunicado da Fifa. — É claro que não estamos satisfeitos com isso. Esperamos uma postura mais dura da Fifa — disse o presidente da federação, Karl-Erik Nilsson.

Também ontem, a República Tcheca se juntou à Polônia e disse que se nega a jogar partidas da repescagem europeia das Eliminatórias da Copa contra a Rússia.

DRAMA DOS BRASILEIROS Ontem, uma mensagem de “O futebol está unido”, nas cores da bandeira da Ucrânia, foi exibida no estádio de

Wembley, onde Liverpool e Chelsea decidiram a Copa da Liga Inglesa.

Na Ucrânia, alguns jogadores brasileiros ainda passam momentos de desespero para tentar fugir da guerra. Três atletas do Zorya Luhansk, Juninho, Christian e Guilherme, alguns deles acompanhados de familiares, atravessaram o país em meio aos

ataques do exército russo na esperança de cruzar a fronteira na direção da Polônia. Entretanto, tiveram a entrada no país negada.

Eles saíram de Zaporizhzhya, no centro-leste da Ucrânia, até Lviv, no extremo oeste. Segundo orientações do clube, que prometeu ter pessoas à disposição para fazer o cruzamento da fronteira,

caminharam 70km até o local marcado. Ao chegarem lá, não encontraram ajuda, foram expulsos do local por policiais poloneses e obrigados a dormir na rua, sob temperatura de 1°C. Fizeram uma fogueira para conseguirem passar a noite.

“A situação é realmente desesperadora. Chegamos aqui na fronteira e ninguém nos ajuda, está muito frio. Estamos tremendo. Não temos o que fazer, só queremos sair daqui. Fizeram várias promessas, de que haveria alguém para ajudar, chegamos aqui e não tinha ninguém para ajudar a gente”, disse Juninho nas redes sociais.

O grupo reclama da falta de ajuda das autoridades brasileiras. A embaixada do país na Ucrânia disponibilizou um hotel em Lviv para brasileiros que tentam a travessia. Depois dos planos frustrados, os jogadores e seus acompanhantes retornaram para a cidade.

Outros jogadores brasileiros, do Shakhtar Donetsk e do Dinamo de Kiev, conseguiram sair da capital ucraniana a bordo de um trem até Chernivtsi, de onde cruzar a fronteira e entrar na Moldávia. Parte deles seguiu no país, outra parte foi para a Romênia. Todos em busca de voos para o Brasil.

Seleção vai treinar na casa do ‘Time dos Sonhos’ do Qatar

CBF acerta detalhes antes de anunciar sua base de treinamentos na Copa

BRUNO MARTINS
bruno.martins@globo.com

Restam poucos detalhes para a seleção brasileira definir onde realizará a reta final da preparação e os treinos durante a Copa do Mundo do Qatar. O estádio Grand Hamad, em Doha, um dos mais tradicionais do país, deve ser a casa dos pentacampeões durante a competição.

Com capacidade para 13 mil pessoas, é onde o Al-Arabi, uma das equipes mais populares do Qatar, manda suas partidas. Eles são conhecidos até hoje pelo apelido de “Time dos Sonhos”, graças à hegemonia que viveram no futebol local na mesma época em que a seleção americana de basquete reuniu os principais astros da NBA pela primeira vez,

no começo dos anos 1990.

O gramado do Grand Hamad é considerado um dos melhores do Qatar, já tendo recebido partidas de Eliminatórias para edições passadas do Mundial. Além disso, o centro de treinamento oficial da Copa do Mundo, terá o mesmo tipo de grama usado nos estádios da competição.

Faltam ainda o acerto dos últimos detalhes em termos de exigências da comissão técnica para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), anunciar não apenas o Grand Hamad como local de treinamento, mas também de concentração. A tendência é que a equipe do técnico Tite fique hospedada no The Westin hotel cinco estrelas na região central.

A escolha ocorreu ao longo de visitas da CBF ao país-

sede da Copa do Mundo, em 2020 e no ano passado. O Comitê Organizador disponibilizou 43 opções diferentes para as federações nacionais, sempre em duplas: um hotel pareado com o local de treinos. O último a conhecer as instalações foi o técnico Tite, que deu o sinal verde para o Grand Hamad.

CINCO KM DE DISTÂNCIA

A proximidade entre hospedagem e campo é um ponto positivo: apenas cinco quilômetros separam os dois locais. Nada comparado à base que a CBF escolheu quatro anos atrás, em Sochi, na Rússia, onde hotel e campo de treino eram separados por poucos metros. Mas ainda assim é uma viagem curta, de apenas dez minutos. O deslocamento da concen-



Em Doha. O Grand Hamad é elogiado pela qualidade do seu gramado

tração para os estádios da Copa levará no máximo 20 minutos, estima o comitê organizador.

As instalações do Al-Arabi deverão ser utilizadas apenas em caso de treinos com bola. O hotel onde a seleção brasileira deverá ficar hospedada conta com ampla estrutura de academia, que servirá para trabalhos físicos e regenerativos.

As dimensões do Qatar, ter-

ritamente quatro vezes menor que o estado do Rio, levaram as seleções que disputarão o Mundial de lidar com os longos deslocamentos e com o quebra-cabeças logístico da Copa da Rússia. A própria escusa de Sochi em 2018 gerou questionamentos dentro da CBF. Era favoreceu o bem estar de jogadores e familiares, graças à estadia no principal balneário russo durante o verão,

mas ocasionou longas viagens para as partidas, concentradas principalmente nas cidades mais ao norte.

Já classificada para a Copa do Qatar, a seleção brasileira voltará a jogar no próximo dia 24, contra o Chile no Maracanã. A luta para essa partida e para o jogo seguinte pelas Eliminatórias, contra a Bolívia, em La Paz, pode ter novidades, como Raphael Veiga, do Palmeiras,

VASCO

Apesar de derrota, com vaga na semifinal

O Vasco está na semifinal do Campeonato Carioca. Mesmo com a derrota para o Fluminense no sábado, a equipe se classificou antecipadamente graças ao empate entre Flamengo e Resende, ontem. Faltam dois jogos para o fim da Taça Guanabara e a distância para o Fluminense líder é de cinco pontos.

A classificação confirma a campanha melhor em relação ao ano passado, quando o Vasco terminou a Taça Guanabara em quinto lugar. Após a atuação ruim do Vasco contra o Fluminense, o técnico Zé Ricardo disse que a equipe precisa melhorar para o jogo contra a Ferroviária, quarta-

feira, pela Copa do Brasil. — Não temos tempo para lamentar. Vamos buscar soluções. Precisamos trabalhar nosso lado mental. O treinador vascoino aguarda a confirmação da diretoria de que o empréstimo de R\$ 70 milhões da 777 Partners caiu, na conta para intensificar a busca no mercado por reforços de maior nome para a Série B. A expectativa do clube é que o dinheiro entre nos cofres do clube amanhã.

FLUMINENSE

Abel Braga admite rever seu time titular

A vitória do chamado time reserva do Fluminense com boa atuação sobre o Vasco reacendeu uma discussão que já vinha ocorrendo na torcida: os onze escolhidos para serem titulares neste início de temporada são mesmo superiores aos suplentes? Afinal, não foi a primeira vez que eles venceram com

autoridade este ano, enquanto a equipe principal oscila. Esta pulga parece enfim ter chegado à orelha de Abel Braga, que pode fazer algumas alterações para o jogo contra o Milionários-COL, amanhã, em São Januário, pela Libertadores. — Vamos analisar esse grupo, porque terça-

feira pode ser que a gente coloque alguma coisa desse pessoal que atuou com brilhantismo muito grande — afirmou após o clássico. Com a lesão na coxa de Fred, a entrada de Cano já é garantida. Mas outros nomes ganham força. O principal deles é Jhon Arias, que participou da jogada do primeiro gol no sábado. Foi bem pela esquerda, onde o titular Wilian Bigode ainda não se mostrou à vontade.

CAMPEONATO PAULISTA

Corinthians vence diante do novo técnico

Sob os olhares de seu novo treinador, o português Vítor Pereira, o Corinthians derrotou ontem o Bragantino por 1 a 0, na Neo Química Arena, pelo Campeonato Paulista. Gustavo Mosquito fez o gol, que deixou o Timão com 37 pontos, na liderança do Grupo A. Palmeiras e Santos tropeçaram ontem.

Jogando na Vila Belmiro, o Peixe esteve duas vezes à frente no placar, mas deixou o Novorizontino, que ainda não venceu, empatar em 2 a 2. Com 10 pontos, o Santos e terceiro no Grupo D e estava fora das quartas e final. Já o Palmeiras, líder do C com 17 pontos, ficou no 0 a 0 com o Internacional, em Limeira.



Corrida para liderança. Daniil Medvedev corre para devolver a bola a Rafael Nadal na semifinal do ATP 500 de Acapulco, na última sexta, um dia antes, ele chegou ao topo do ranking mundial

CAROL KNOPFICH
carolknopfich@globo.com.br

No mesmo dia em que Daniil Medvedev chegava ao posto de tenista nº 1 do mundo, sua pátria, a Rússia, invadia a Ucrânia. Foi na última quinta-feira que Novak Djokovic cedeu o trono do ranking masculino de simples a Medvedev ao perder nas quartas de final do torneio de Dubai. A lista oficial será atualizada hoje e o novo líder, que disse viver “dias de montanha-russa”, será confirmado no topo.

Aos 26 anos, Medvedev interrompe o domínio do “big 4” do tênis. Desde 2004, a liderança do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) era ocupada exclusivamente por Djokovic, o suíço Roger Federer ou o britânico Andy Murray. Será a primeira vez em 931 semanas que o líder não é nenhum dos quatro tenistas, que vêm se alternando desde que Medvedev era apenas um garoto de 8 anos.

— Nesse momento, a gente entende que o tênis às vezes não é tão importante assim. Eu acordei com uma mistura de emoções dentro de mim — disse Medvedev, na quinta-feira, quando derrotou o japonês Yoshihito

Numa montanha-russa de emoções, Medvedev chega ao topo do tênis

Tenista quebra sequência de 18 anos de domínio do ‘big 4’ no mesmo momento em que seu país declara guerra à Ucrânia

Nishioka, nas quartas do ATP 500 de Acapulco.

Medvedev é o terceiro russo a liderar o ranking mundial, depois de Yevgeny Kafelnikov (1999) e Marat Safin (2000 e 2001). rivais históricos de Gustavo Kuerten. O russo tem 13 títulos, com destaque para o US Open de 2021, em que enfrentou Novak Djokovic e impediu que o serbio conquistasse o Grand Slam da temporada, vencendo os quatro principais torneios (já havia conquistado o Australian Open, Roland Garros e Wimbledon).

Nesta temporada, o russo fez um dos jogos mais épicos do tênis no Australian Open, quando perdeu a final para Rafael Nadal de pol de 5h25. O espanhol foi seu algoz na semifinal de

OS LÍDERES DO RANKING (DESDE 2000)

A lista de tenistas masculinos que assumiram como nº 1 em simples

TENISTA (PAÍS)	TOTAL DE SEMANAS	PASSAGENS COMO Nº 1
Wendell Smith (RUS)	10	3
Gustavo Kuerten (BRA)	4	1
Lleyton Hewitt (AUS)	4	2
Andre Agassi (EUA)	11	2
Juan Carlos Ferrero (ESP)	11	1
Andy Roddick (EUA)	11	1
Roger Federer (SUI)	310	8
Rafael Nadal (ESP)	211	6
Novak Djokovic (SRB)	111	6
Andy Murray (GBR)	41	1
Daniil Medvedev (RUS)	A partir de hoje	

* Ele derou o ranking outras 87 semanas nos anos 1990

Edição de Arte

Acapulco, na sexta-feira.

Medvedev também conquistou, um ano antes, o ATP Finals com direito a um feito histórico na competição, ele se tornou o primeiro tenista a vencer os três líderes do ranking mundial para conquistar o título.

EPISÓDIOS POLÊMICOS

Foi um pouco por acaso que o russo esguio de 1,80m se viu com uma raquete na mão aos 9 anos de idade. Ao levá-lo para as aulas de natação, sua mãe Olga viu um anúncio de cursos de tênis e seu pai, Sergey, engenheiro de computação, apoiou a ideia de inscrevê-lo.

Depois de estudar Física, Matemática e depois Comércio, o amante de jogos eletrônicos — especialmente FIFA — dedicou-se inteiramente ao tênis. E seus pais com ele, à que a família precisou se mudar para a França em 2014, onde o tenista conheceu seu atual treinador.

Medvedev ainda era um desconhecido em 2017 quando disputou seu primeiro Wimbledon com um desempenho forte. Derrotado na segunda rodada pelo belga Ruben Bemelmans, ele jogou moedas no pé da arbitra de cadeira, a juíza portuguesa Mariana Alves, para contestar uma decisão. Mas acabou entendendo, mais tarde, que essa atitude não o ajudava. Pouco antes do US Open de 2019, Medvedev contou que procurou um psicólogo para ajudá-lo a canalizar suas emoções.

Muitas vezes funciona. Mas às vezes significa que não haverá uma partida em que de repente eu vou ficar completamente louco — disse.

Foi exatamente isso que aconteceu no US Open da quele ano. Contra o espanhol Feliciano López, ele se classificou sob varas depois de pegar uma toalha de um bofeiro e jogá-la no chão, jogar a raquete em direção à cadeira e fazer um gesto obsceno diante da câmara de televisão. Ele a acusou de episódios de racismo, além de ser desrespeitoso com árbitros e público.

— Foi um idiota. Estou trabalhando para me tornar uma pessoa melhor na quadra — desculpou-se mais tarde.

Agora mais frio, mais maduro e mais focado, Medvedev subiu ao topo do ranking mundial.

(Com informações da ATP)

‘O skate no Brasil é um fenômeno’, afirma Tony Hawk

Maior skatista de todos os tempos, americano de 53 anos será jurado do Troféu Laureus, que conhece vencedores em abril

AÍTHOS MOURA
aithosmoura@globo.com.br

Dificilmente alguém tirava o americano Tony Hawk, hoje com 53 anos e título de melhor skatista de todos os tempos. Suas manobras — algumas até aprimoradas posteriormente — como o seu 900, exibido pela primeira vez em 1999, dia que ele próprio considerou como o melhor da sua carreira, o transformaram em uma espécie de Deus dos esportes radicais. Tal histórico mais que o credencia para ser jurado do Prêmio Laureus, o Oscar do Esporte, que conhecerá seus vencedores em abril.

Em videoconferência, ao ser perguntado pelo GLOBO sobre o skate no Brasil, Hawk não mediu palavras. O americano afirmou que o esporte no país é diferente de qual-

quer lugar no mundo, principalmente após a atenção que Rayssa Leal recebeu na Olimpíada de Tóquio.

— O skate no Brasil é um fenômeno diferente de qualquer outro lugar. Os brasileiros são apaixonados. Sempre houve uma forte cena de skate no Brasil, mas depois da Olimpíada e vendo a quantidade de atenção e amor que Rayssa recebeu, isso mudou tudo. Foi incrível ver o aumento de interesse — afirmou.

Rayssa foi colocada por ele em seu top-5 de melhores skatistas da atualidade, que ainda inclui os americanos Nyjah Huston, Jimmy Wilson e Lizzie Armstrong e a japonesa Sakura Yosuzumi, que foi medalha de ouro na categoria park nos Jogos de Tóquio.

Hawk também falou so-



Encontro de gerações. Tony Hawk, jurado do Laureus, faz foto ao lado de Rayssa Leal, Sky Brown e Jenni Jansson

bre outra apanes, Momiji Nishiya, também ouro nos Jogos, mas no street.

Ao comentar sobre a concentração de Rayssa, que tem apenas 13 anos, durante os Jogos, acabou comparan-

do a brasileira à romena Nadia Comaneci, maior nome da história da ginástica.

— Eu acho que o dom dela (Nishiya) estava bloqueando o barulho e a pressão dos outros skatistas, porque a Rays-

sa definitivamente era favorita. Então era muito difícil notar isso, especialmente sendo o outro concorrente quem é. É como estar ao lado de Nadia Comaneci.

Hawk também fez ques-

tão de falar sobre o principal nome do esporte no país.

Bobby Burnquist é um dos skatistas mais lendários e faz manobras que ninguém ainda consegue fazer.

ITALO IMPRESSIONA

Cabrerá a Tony Hawk e outros, nizes voarões, entre outras categorias, no melhor “esportista de ação”, que neste ano indicou seis atletas, incluindo dois skatistas e o surfista Ita, o Ferreira, único representante do Brasil. Também concorrerá uma surfista, um atleta de escalada e outra de BMX.

Hawk contou que Italo é um dos melhores surfistas que já viu, por ser capaz de fazer os maiores movimentos aéreos possíveis.

O Italo é um dos melhores. Estou sempre me impressionando com o surfe dele. Ele pode fazer alguns dos maiores movimentos aéreos e fico muito impressionado com a forma como ele manobra no ar. Ele parece um skatista de vertical — se divertiu Hawk.

BERNARDO ARALDO
 Especial para O GLOBO

Pelo segundo ano consecutivo, nem um sardo, repique ou tamborim se ouvirá na Marquês de Sapucaí durante o carnaval. As escolas de samba — e tudo o que as cerca — se apegam a um esquisitíssimo desfile em abril.

— O prefeito deu a chave da cidade ao Rei Momo na quinta-feira passada? — pergunta a entidade carnavalesca Milton Cunha. — Não deu, né? Aquilo é um ritual, é uma espécie de ordem para as pessoas: “Brinquem! Enlouqueçam!”. Mas agora o povo vai enlouquecer sem ter as escolas de samba. Em abril, quando acontecer o desfile, a loucura ficará apenas na Sapucaí.

Porta-bandeira da Mangueira, Squel Jorjea é uma das mais inconsoláveis nas redes sociais:

— É muito triste. Vamos trabalhar e esperar abril.

A completa ausência das escolas na Avenida é rara, mas não aconteceu pela primeira vez em 2020. Outro dia mesmo, em 1988, a Vila Isabel era campeã pela primeira vez, com o histórico “Kizomba, a festa da raça”, mas a azul-e-branco do Bairro de Noel não pôde voltar para o desfile das campeãs, cancelado por causa das enchentes (sim, elas tampouco são novidade) que castigaram o Rio.

— Os deuses não quiseram que aquele desfile retornasse à Avenida — lembra Milton Cunha.

Antes da era das escolas de samba, o carnaval foi cancelado duas vezes, em 1892 e 1912 (números terminados em 2 como o atual; atenção, fã de coincidências). No primeiro, o ministro do Interior achou que a festa gerava muito lixo, e que junho, com menos calor, seria um mês mais adequado — ele certamente se referia ao odor dos líquidos atirados entre os foliões em “brincadeiras” violentas como o entrudo, potencializado pela temperatura do verão. O resultado era previsível até por Pero Vaz de Caminha, tradicional personagem dos sambas-enredo, 400 anos antes: o povo foi para a rua brincar em fevereiro e teve direito a um segundo turno em junho. O mesmo aconteceu em 1912, quando a morte do Barão do Rio Branco (outra figura eventual de enredos) a uma semana do carnaval levou ao adiamento da folia. Sério? Claro que não. O povo botou a fantasia e foi para a rua pular em fevereiro e na data oficial, em abril.

O VETO A PAULO DA PORTELA

Na Avenida mesmo, a primeira ausência a entrar para a História aconteceu em 1941, com um dos principais personagens das origens das escolas de samba.

— Paulo da Portela tinha ido a São Paulo — conta o músico e escritor Luis Filipe de Lima, jurado do Estandarte de Ouro. — Voltou correndo para o desfile da escola, na Praça Onze, e trouxe com ele os amigos Cartola e Heitor dos Prazeres.

Prazeres, compositor e pintor, presente à fundação de escolas como a Mangueira, a Vizinha Faladeira e a própria Portela (ainda com o nome Deixa Falar), tinha desafetos em Oswaldo Cruz. Um deles se aproveitou da ocasião.

— Manoel Bambambam era o mestre-sala e valentão da escola — lembra Luis Filipe. — Ele tinha um problema com o Heitor, devido a

uma briga antiga, e disse a Paulo que seus amigos não poderiam desfilar, porque não estavam usando as cores da escola.

Paulo ainda tentou argumentar, lembrando da importância dos dois para o samba, mas o bad boy foi irredutível. Resultado: a Portela foi campeã com o enredo

“Dez anos de glória” sem Paulo Benjamin de Oliveira, aquele que fez este mundo crescer, segundo o clássico samba “Contos de areia”, de 1984. E ele se afastou definitivamente dos desfiles da escola.

A mesma Portela foi protagonista de outro momento dramático, este mais recente,

SILÊNCIO NA SAPUCAÍ EM VIRTUDE DA PANDEMIA LEMBRA OUTRAS AUSÊNCIAS MARCANTES NA HISTÓRIA DO CARNAVAL, DA VELHA GUARDA BARRADA À ENCHENTE QUE IMPEDIU A VILA ISABEL DE SAIR NO DESFILE DAS CAMPEÃS

te, em 2005: por problemas com os carros alegóricos, a Velha Guarda, maior patrimônio da escola (onde estaria Paulo da Portela, se fosse vivo) acabou barrada do desfile, causando uma comoção no mundo do samba.

CALCINHA E SUTIÃ EM VEZ DE FANTASIA, NA PÁGINA 2

Comoção.
 Em 2005, carro alegórico da Portela teve problemas, e Velha Guarda não entrou na Avenida: “Esses dramas às vezes acontecem”, resigna-se Milton Cunha.

OS DIAS EM QUE O SAMBA SE CALOU



CLÁUDIA AMORIM
claudia.amorim@oglobo.com.br

Este mês, a francesa Beaux Arts Magazine registrou assim a ausência da tradicional agenda carnavalesca na Sapucaí: “Cancelado este ano por causa da pandemia, o evento se mantém em Mou-lins graças a uma exposição que reúne figurinos espetaculares emprestados por escolas de samba e colecionadores”.

A mostra, “Carnaval de Rio”, é composta por 140 fantasias que em sua maioria passaram pela Avenida em 2020. E fica em cartaz até abril no Centre National du Costume de Scène, o CNCS, um museu na cidade francesa de Moullins com a chancela de nomes como o estilista Christian Lacroix, presidente honorário da casa, e acervo de 10 mil trajes de teatro, ópera e balé, funcionando ainda como repositório das instituições fundadoras do lugar, a Ópera Nacional de Paris, a Comédia Francesa e a Biblioteca Nacional da França.

— É a primeira vez que temos uma exposição dessa magnitude sobre o carnaval das escolas, e com foco na indumentária pensando no criador, nos carnavalescos — diz o professor de História da Arte da Uerj Felipe Ferreira, que trabalhou na curadoria. — É o maior museu do gênero na França. O carnaval do Rio está sendo exposto de maneira comparável às maiores criações da indumentária mundial para o público europeu, para o público francês, hiperexigente em matéria de figurino.

‘LE PLUS GRAND SPECTACLE’

Além da Beaux Arts Magazine, outros veículos de imprensa franceses exaltaram a exposição sobre “le plus grand spectacle du monde” (o maior espetáculo da Terra), como o Le Parisien, que disse que a mostra transporta o visitante “para o coração da festa mais extravagante do mundo, por meio de seus figurinos incríveis”.

O CNCS, que teve apoio da Riotur e da Llesia, propôs realizar a exposição já há algum tempo, mas a inauguração acabou adiada um ano por causa



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FESTIVAL DES CHAMPS



SAPUCAÍ PARA FRANCÊS VER



Acervo. Quase todas as 140 fantasias expostas na França passaram pela Avenida em 2020 e foram recuperadas após problemas com chuvas e pandemia

‘NUM ANO EM QUE FOI TÃO PREJUDICADO, O DESFILE ESTÁ REPRESENTADO NUM LUGAR DE HONRA’, DIZ CURADOR SOBRE EXPOSIÇÃO DE FANTASIAS EM MUSEU DE MOULINS

da pandemia. Fercalços que vieram com o coronavírus, como o lockdown, tornaram a montagem mais difícil: além do desgaste da passagem pela Sapucaí, muitas fantasias foram prejudicadas pela forte chuva que caiu no Desfile das Campeãs, e só depois da retomada foi possível abrir os barracões para conferir os trajes.

— Ficaram fechados úmidos, muita coisa foi destruída. O que podia ser salvo foi recuperado lá para ser exposto como obra de alta costura, com grande sucesso. Num ano em que foi tão prejudicado, o desfile está representado num lugar de extrema honra — exalta Ferreira, lembrando que a exposição inclui temas como o carnaval de rua e os bate-bolas.

A INFLUÊNCIA DA FRANÇA

Nessa via de mão dupla entre os dois países, o professor relembra a influência da França no carnaval brasileiro, tema de sua tese de doutorado:

— O carnaval chega ao Brasil com o entrudo, com as pessoas jogando sujeiras sobre as outras, o que no começo do século XIX passa a ser visto como muito selvagem e atrasado. É quando o Brasil, querendo acabar com a brincadeira grosseira, traz o que já existia muito tempo antes, mas era uma festa carnavalesca importante em Paris, então farol cultural do mundo, que eram os bailes de máscaras e fantasias. Aqui, uma coisa não substituiu a outra: elas se misturaram.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DA ESCOLA SEM RITMISTAS AO MISTÉRIO DO CONTÊINER

‘COMO ESQUECER AQUELE ANO EM QUE AS PASSISTAS SAÍRAM DE CALCINHA E SUTIÃ PORQUE AS FANTASIAS NÃO CHEGARAM?’, LEMBRA MILTON CUNHA, QUE CITA TAMBÉM A BATERIA DA TRADIÇÃO À PAISANA

frequentes as lágrimas de tristeza. Em 1995, o Sambódromo viu uma escola sem bateria: o caminhão com os instrumentos (ou as “peças”, como se diz no mundo do samba) dos Canários das Laranjeiras sofreu um acidente e não chegou. A escola passou com um enredo sobre o bonde

com apenas um ritmista, vestido de verde, diferente do amarelo e branco dos Canarinhos. “Emprestado” pelo Arrastão de Casadura, que sairia em seguida, ele ajudou a coirmã a manter o ritmo com o surdo, embalando uma parada banhada a lágrimas.

— Sai tocando violão no

carro de som do Império Serrano em 2001, com aquele enredo sobre o porto (“O Rio corre pro mar”) — lembra Luis Filipe de Lima, que em março lança o livro “Para ouvir o samba” (Funarte). — Bem na nossa frente estava um contêiner, que era parte do enredo, claro, e passamos o desfile todo querendo saber o que havia lá dentro.

Por um defeito técnico, o contêiner ficou o tempo inteiro fechado, e até hoje não se sabe o que havia lá dentro. (Bernardo Araujo)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Inicial. Signo compatibilizar: Câncer, Sagitário, Leão. O otimismo com o qual você viverá agora será fonte de inspiração para quem estiver ao seu lado. Porém, será importante também saber conduzir as energias para não desperdiçá-las. Evite maiores desgastes.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo compatibilizar: Escorpião, Virgem, Câncer. Ao estabelecer parcerias hoje, a tendência é que você possa acessar entendimentos importantes para o desenvolvimento de seus objetivos pessoais. Abra-se para a interação social e para os bons conselhos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Volátil. Signo compatibilizar: Sagitário, Virgem, Escorpião. É provável que você precise de um de tanto questões incompreendidas ou não solucionadas. Por mais que insista, determinados assuntos precisarão de tempo para se revelar. Concentre-se no presente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Inicial. Signo compatibilizar: Capricórnio, Sagitário, Leão. Hoje será um bom dia para buscar a satisfação de seus próprios prazeres, honrando aquilo que será fundamental para o seu contentamento e bem-estar. Dedique-se ao que importa para você em primeiro lugar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo compatibilizar: Áries, Virgem, Escorpião. É possível que seu humor oscile, já que sua sensibilidade estará ampliada. Acalme os ânimos e reflita antes de agir, evitando o risco de machucar quem está ao seu redor. Saia da rota da colisão.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Volátil. Signo compatibilizar: Fênix, Dragão, Virgem. Você tenderá a se sentir mais social hoje, desejando ouvir o que os outros têm a lhe dizer e compartilhando as suas impressões. Aproveite então o dia para estabelecer boas conversas. Manifeste-se.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Volátil. Signo compatibilizar: Áries, Sagitário, Virgem. Avança que você busque por revelações imediatas. Avante de que não será possível acelerar o ritmo natural das coisas e que haverá um momento certo para o que você deseja. Controle a ansiedade e relaxe.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo compatibilizar: Câncer, Sagitário, Plutão. O dia hoje terá tudo para lhe despertar o desejo de se sentir e se sentir bem, acima de qualquer conflito ou ocupação. Permita-se fazer mais daquilo que lhe dá prazer. Comprometa-se com a sua satisfação.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Volátil. Signo compatibilizar: Escorpião, Sagitário, Áries. É provável que agora você seja movido pela vontade de realizar boas mudanças na sua vida, considerando novas possibilidades de interação social e aprendizados. Abra a cabeça e desloque-se por novos ares.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Inicial. Signo compatibilizar: Escorpião, Virgem, Sagitário, Leão. Você deverá sentir desejo de compartilhar sonhos com quem ama, confiando que as ideias do outro promoverão a estrada rumo às suas realizações. Sinta-se seguro para abrir seu coração e caminhar junto.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo compatibilizar: Leão, Dragão, Gêmeos. Você precisará agir com ousadia para aprimorar aquilo que não vem funcionando. Confie nas suas convicções e misture rebeldia com responsabilidade para lutar por seus ideais. Os sonhos não envelhecem.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Volátil. Signo compatibilizar: Virgem, Sagitário, Câncer. A busca pela expansão de sua inteligência emocional tenderá a se intensificar agora, e é provável que você deseje então se aprofundar em práticas que lhe ofereçam a focinheira. Dedicar sua atenção.

BR, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Luc Auer, QUA, Ana Paula Lins (Jornal), MIRA, Rafaela Lourenço, QUA, Clara Bical, LUI, Fernanda Veloso, BR, Ruth de Aguiar, Rafaela Lourenço, QUA, José Eduardo Aguiar, BR, Carol Dantas



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

segundacadeia.oglobo.com.br

O BLOCO 'MAMÃE, EU QUERO MAMATA'

Não sei lá fora, aqui nas quatro linhas dessa coluna é carnaval. O chefe da polícia pelo telefone mandou avisar que o prefeito proibiu, mas ao cronista não importa se a mula manca, se é pecado sambar. Ele deve rosetar o sentido dos verbos, tirar o cavaco do pau semântico e com saca-rolha em punho abrir parágrafos até a dispersão do texto. Hoje o ponto é confete; a vírgula, serpentina.

É segunda-feira magra de carnaval, a versão politicamente correta da gorda de outrora, e lá vem o Brasil descendo a ladeira de

sempre. É bigorrião pra tudo que é lado, é pó de milho no turbilhão da galeria, e já se aproxima da nossa cabine de transmissão a ala dos jacarés retintos. Todos se aplicam nas nádegas, e nas nádegas de quem lhes passar pela frente, a vacina que os transformará em bolsonaros.

Esses jacarés da alvorada usam mamadeira de piroca como adereço de boca e, com a mão civicamente sobreposta ao peito, atualizam a velha marchinha cantando "Mamãe, eu quero/ Mamãe, eu quero mamata".

"Loucura pouca é bobagem" é o tema do enredo deste bloco, que pode ser desfilado no papel ou no digital, e neste momento adentra a avenida triste do não-carnaval. O "Imprensa que eu gramo" faz uma homenagem ao centenário da marchinha, o gênero que Lamartine Babo inventou para contar, com graça, quem foi que inventou o Brasil e o que se fez dele. Nesse palco iluminado só dava Lalá, agora só dá laia — e eles só pensam naquilo, a rachadinha.

Hoje é o dia dois da elegante euforia chamada carnaval, é a hora tão aguardada de tirar a máscara negra que há dois anos a todos sufoca e, quebra-quebra-gabiroba, deixar o Rubem Braga de lado. Hora de dar voz aos reclames de sabedoria do Rei Momo, aquele que antontem assumiu as chaves da cidade e disse, do alto da proa, que "se essa

porta não virar, a gente chega lá".

Quarenta e seis por cento dos carnavalescos de 2022, mais a ala dos barões famintos, a voz do morro, a turma do funil, todos cantam que no final do ano as águas vão rular e que o bonde de São Januário levará de novo um operário. Estão armados de lança-perfume Rodouro e têm como plataforma o resgate da alegria, o rufar dos tambores e a alvorada neste morro, que beleza, chamado Brasil.

Já outros vinte e três por cento dos carnavalescos se arrastam na contramão da avenida iluminada, todo mundo de ressaca. Cantam os despropósitos do pirata da cara de mau, do gato na tuba, do periquito da madame, e marcham murchos ao lado do cordão dos puxa-saco, do bloco dos napoleões de bulevar e dos generais da bronha, entre tantas outras academias de agulhas negras que querem acabar com a praça onze das nossas tradições.

Carnaval é quando se deve errar muito, fazer cada paralelepípedo da cidade se arrepiar, mas a margem de erro da pesquisa momentânea é de apenas dois por cento. A música mais cantada é "Bota o retrato do velho outra vez" —, em marchinha, que sabe tudo e conta a verdadeira história do Brasil, é bom acreditar.

Tiago Abravanel decidiu abandonar o "BBB 22". Ontem, o cantor e ator apertou o botão de desistência instalado na casa em que estão confinados os participantes do reality show exibido pela TV Globo. O neto do apresentador Silvio Santos foi o primeiro a utilizar o recurso, introduzido na edição deste ano. Sem avisar aos outros moradores, Abravanel despediu-se dos cômodos da casa, disse "acabou pra mim" e dirigiu-se ao confessionário do "BBB 22". Minutos depois, os brothers foram avisados que o participante havia deixado o programa e estava fora da disputa por R\$ 1,5 milhão.

Desde o início, o brother

ISOLADO NA CASA APÓS DEFENDER JOGO DE 'PAZ E AMOR', CANTOR E ATOR RESOLVEU SAIR ONTEM DO REALITY AO ACIONAR BOTÃO DE DESISTÊNCIA, NOVIDADE DESTA EDIÇÃO

ABRAVANEL DECIDE DEIXAR O 'BBB 22'

surpreendeu ao propor um BBB de "paz e amor". Repetidas vezes, defendeu a ideia de que o mais importante era construir relações, não o conflito: "Por que esse jogo precisa ser um inferno pra ser interessante?", indagou. Mas o discurso não pegou bem entre o público, que se perguntava nas redes como seria um BBB — que começou dia 17 de janeiro e segue até 26 de abril

— sem discórdia.

Dentro da casa, Abravanel passou a ter dificuldade para encontrar o seu jogo. Justamente ele, que prezava as relações, não conseguiu criar alianças. Na quinta-feira, foi deixado de lado na prova de resistência. Nenhum brother o escolheu como dupla — nem mesmo o também cantor e ator Arthur Aguiar, até então seu maior aliado. O fato abalou Abravanel, que desabafou com o surfista Pedro Scooby no dia seguinte.

Diante da desistência, a primeira reação dos outros 15 participantes foi de incredulidade e tristeza. Em seguida, alguns arriscaram análises. Aguiar disse que Abravanel "poderia ser muito amado, e as pessoas poderiam decidir que ele era tão amado e tão bom que no jogo ele não cabia (...). Ele não deixa o jogo acontecer, esse é o lance".

A mãe de Tiago, Cláudia Abravanel, apoiou sua decisão: "Precisa de coragem para apertar esse botão", disse ela em um vídeo no Instagram. O marido de Tiago, Fernando Poli, também manifestou seu apoio nas redes: "Vc foi brilhante, as pessoas não estão acostumadas com gente do bem!! (...) Seu coração é muito grande pra tudo isso!"



Não topa tudo por dinheiro. Momento em que o participante Tiago Abravanel acionou o botão de desistência instalado na sala da casa do "BBB 22".

CRÍTICA DE FILME 'A ILHA DE BERGMAN'

SEM MEDO DO ÓBVIO E DA INGENUIDADE



Director: Mia Hansen-Løve.
Onde: Espaço Itaú, Estação NET Rio, Cine Santa Teresa.

ANDRÉ MIRANDA
professor de cinema na UFRJ

Como o título sugere, "A ilha de Bergman" se passa em Fårö, ilha sueca em que Ingmar Bergman morou, realizou boa parte de sua obra e morreu (em 2007, aos 89 anos). O diretor é citado a todo momento, seus filmes são lembrados e debatidos, e é fácil identificar alguns de seus temas no longa-metragem dirigido por Mia Hansen-Løve — solidão e desejo feminino, por exemplo. Mas, apesar de tudo apontar para um lado, "A ilha de Bergman" não é sobre Bergman.

Bergman, na verdade, vira uma espécie de cenário para expor como uma obra ficcional depende do momento por que passa seu realizador. Trata-se de um filme sobre o processo de criação.



Quebra-cabeça. O casal de cineastas Chris (Vicky Krieps) e Tony (Tim Roth) aproveita a temporada em Fårö para criar novas obras: ficção dentro da ficção

ção. Se você está disposto a escrever uma história, "A ilha de Bergman" sugere que você esteja pronto para encarar casamento, decepções, inseguranças, sonhos etc. Porque tudo isso funciona como peças essenciais do quebra-cabeça.

O enredo é centrado na cineasta Chris (interpretada por Vicky Krieps), que viaja para a ilha com seu marido e também cineasta, Tony (Tim Roth), ele mais confiante e bem-sucedido do que ela. Em paralelo a um bergmanturismo obri-

gatório para quem vai a Fårö, o casal aproveita o momento para escrever. Entre eles há claramente cumplicidade, mas também ficam evidentes as sutilezas de um distanciamento progressivo.

É neste momento, nesta

ilha, com este relacionamento, que Chris desenvolve sua nova obra. Na prática, "ilha de Bergman" tem um ficção dentro de outra ficção. Na história bolada por Chris, a protagonista é Amy (Mia Wasikowska), uma jovem que vai a Fårö

para um casamento e reencontra um antigo namorado. As tramas, então, vão sendo resolvidas juntas, de uma forma que a ficção também afete a realidade.

No filme de Mia Hansen-Løve, nada é exagerado e ninguém é puramente um estereótipo. Há uma leveza na maneira com que a cineasta conta suas duas histórias, preenchendo e descascando camadas que relacionam Amy a Chris, e também Chris a Mia — ela esteve em Fårö anos atrás, foi acompanhada de seu ex-marido, o cineasta Olivier Assayas, e ambos trabalharam em novos roteiros durante a temporada.

Para alguns, pode soar óbvia a ideia de que a própria experiência pessoal define uma obra. Haverá até aquele que vai lhe tachar o rótulo de ingênuo. "A ilha de Bergman", no entanto, se sobressai exatamente em não fugir do óbvio nem ter medo da ingenuidade.